



Classic Load Balancers

Elastic Load Balancing



Elastic Load Balancing: Classic Load Balancers

Copyright © 2026 Amazon Web Services, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.

As marcas comerciais e imagens de marcas da Amazon não podem ser usadas no contexto de nenhum produto ou serviço que não seja da Amazon, nem de qualquer maneira que possa gerar confusão entre os clientes ou que deprecie ou desprestige a Amazon. Todas as outras marcas comerciais que não são propriedade da Amazon pertencem aos respectivos proprietários, os quais podem ou não ser afiliados, estar conectados ou ser patrocinados pela Amazon.

Table of Contents

O que é um balanceador de carga clássico?	1
Visão geral do balanceador de carga clássico	1
Benefícios	2
Como começar	3
Preços	3
Balanceadores de carga voltados para a Internet	4
Nomes DNS públicos para seu balanceador de carga	4
Criar um balanceador de carga voltado para a Internet	5
Antes de começar	5
Crie um Classic Load Balancer usando o Console de gerenciamento da AWS	6
Balanceadores de carga internos	9
Nome DNS público para seu balanceador de carga	10
Criar um balanceador de carga interno	11
Pré-requisitos	11
Criar um balanceador de carga interno usando o console	11
Crie um balanceador de carga interno usando o AWS CLI	14
Configurar o balanceador de carga	17
Tempo limite de inatividade da conexão	18
Configurar o tempo limite de inatividade usando o console	19
Configure o tempo limite de inatividade usando o AWS CLI	19
Balanceamento de carga entre zonas	20
Habilitar o balanceamento de carga entre zonas	20
Desabilitar o balanceamento de carga entre zonas	22
Drenagem da conexão	24
Habilitar a descarga da conexão	25
Desabilitar a descarga da conexão	26
Sessões persistentes	27
Persistência da sessão com base na duração	28
Persistência da sessão controlada pela aplicação	31
Modo de mitigação de dessincronização	34
Classificações	34
Modos	36
Modificar o modo de mitigação de dessincronização	36
Protocolo de proxy	37

Cabeçalho do protocolo de proxy	38
Pré-requisitos para habilitar o protocolo de proxy	39
Ative o protocolo proxy usando o AWS CLI	39
Desative o protocolo proxy usando o AWS CLI	41
Tags	42
Restrições de tags	42
Adicionar uma tag	43
Remover uma marcação	43
Sub-redes e zonas	44
Requisitos	45
Configurar sub-redes usando o console	46
Configurar sub-redes usando a CLI	46
Grupos de segurança	47
Regras recomendadas para os grupos de segurança do balanceador de carga	48
Atribuir grupos de segurança usando o console	49
Atribua grupos de segurança usando o AWS CLI	50
Rede ACLs	50
Nome de domínio personalizado	52
Como associar seu nome de domínio personalizado com o nome do seu balanceador de carga	53
Como usar o failover de DNS do Route 53 para o seu balanceador de carga	54
Dissociar seu nome de domínio personalizado do seu balanceador de carga	55
Listeners	56
Protocolos	56
Protocolo TCP/SSL	57
Protocolo HTTP/HTTPS	57
Listeners HTTPS/SSL	58
Certificados do servidor SSL	58
Negociação SSL	58
Autenticação do servidor backend	59
Configurações do listener	59
Cabeçalhos X-Forwarded	62
X-Forwarded-For	63
X-Forwarded-Proto	63
X-Forwarded-Port	64
Listeners HTTPS	65

Certificados SSL/TLS	66
Crie ou importe um SSL/TLS certificado usando AWS Certificate Manager	67
Importar um SSL/TLS certificado usando o IAM	67
Configurações de negociação SSL	67
Políticas de segurança	68
Protocolos SSL	69
Preferência ditada pelo servidor	69
Codificações SSL	70
Pacote de criptografia para conexões de back-end	73
Políticas de segurança SSL predefinidas	74
Protocolos por política	75
Cifras por política	76
Políticas por cifra	81
Criar um balanceador de carga HTTPS	86
Pré-requisitos	87
Criar um balanceador de carga HTTPS usando o console	88
Crie um balanceador de carga HTTPS usando o AWS CLI	92
Configurar um listener HTTPS	104
Pré-requisitos	104
Adicionar um listener HTTPS usando o console	105
Adicione um ouvinte HTTPS usando o AWS CLI	106
Substituir o certificado SSL	108
Substituir o certificado SSL usando o console	109
Substitua o certificado SSL usando o AWS CLI	110
Atualizar a configuração de negociação SSL	111
Atualizar a configuração da negociação SSL usando o console	112
Atualize a configuração de negociação SSL usando o AWS CLI	113
Instâncias registradas	118
Práticas recomendadas para as suas instâncias	118
Recomendações para sua VPC	119
Registrar instâncias no balanceador de carga	120
Registrar uma instância	121
Visualize as instâncias registradas em um balanceador de carga	122
Determine o balanceador de carga para uma instância registrada	122
Cancelar o registro de uma instância	122
Verificações de integridade	123

Configuração de verificação de integridade	124
Atualizar a configuração de verificação de integridade	127
Verificar a integridade das suas instâncias	127
Solucionar problemas das verificações de integridade	128
Grupos de segurança	128
Rede ACLs	129
Monitore seu balanceador de carga	131
CloudWatch métricas	131
Métricas do Classic Load Balancer	132
Dimensões métricas dos Classic Load Balancers	142
Estatísticas para métricas do Classic Load Balancer	142
Veja CloudWatch as métricas do seu balanceador de carga	143
Logs de acesso	145
Arquivos do log de acesso	146
Entradas do log de acesso	148
Processando logs de acesso	153
Habilitar logs de acesso	153
Desabilitar logs de acesso	160
Solução dos problemas do seu balanceador de carga	162
Erros de API	164
CertificateNotFound: Indefinido	164
OutOfService: Ocorreu um erro transitório	164
Erros de HTTP	165
HTTP 400: BAD_REQUEST	166
HTTP 405: METHOD_NOT_ALLOWED	166
HTTP 408: Request Timeout (HTTP 408: limite de tempo de solicitação)	166
HTTP 502: Bad Gateway (HTTP 502: gateway incorreto)	167
HTTP 503: Service Unavailable (HTTP 503: serviço indisponível)	167
HTTP 504: Gateway Timeout (HTTP 504: limite de tempo do gateway)	168
Métricas do código de resposta	168
HTTPCode_ELB_4XX	169
HTTPCode_ELB_5XX	169
HTTPCode_Backend_2xx	169
HTTPCode_Backend_3xx	169
HTTPCode_Backend_4xx	170
HTTPCode_Backend_5xx	170

Verificações de integridade	170
Erro na página de destino da verificação de integridade	171
A conexão com as instâncias expirou	172
A autenticação de chave pública não está funcionando	173
A instância não está recebendo tráfego do load balancer	173
As portas da instância não estão abertas	174
As instâncias em um grupo do Auto Scaling estão falhando na verificação de integridade do ELB	174
Conectividade do cliente	175
Os clientes não conseguem se conectar a um balanceador de carga voltado para a Internet	175
As solicitações enviadas para um domínio personalizado não são recebidas pelo balanceador de carga.	175
As solicitações HTTPS enviadas ao balanceador de carga retornam “NET::ERR_CERT_COMMON_NAME_INVALID”	176
Registro de instância	176
O registro de uma instância EC2 está demorando muito	176
Não é possível registrar uma instância iniciada a partir de uma AMI paga	177
Cotas	178
Histórico do documento	179
.....	clxxxix

O que é um balanceador de carga clássico?

Note

Os Classic Load Balancers são balanceadores de carga da geração anterior ao Elastic Load Balancing. Recomendamos migrar para um balanceador de carga da geração atual. Para obter mais informações, consulte [Migrar seus Classic Load Balancers](#).

O Elastic Load Balancing distribui automaticamente seu tráfego de entrada em vários destinos, como EC2 instâncias, contêineres e endereços IP, em uma ou mais zonas de disponibilidade. Ele monitora a integridade dos destinos registrados e roteia o tráfego apenas para os destinos íntegros. O Elastic Load Balancing escala seu balanceador de carga conforme seu tráfego de entrada muda com o tempo. Ele pode ser dimensionado automaticamente para a vasta maioria das cargas de trabalho.

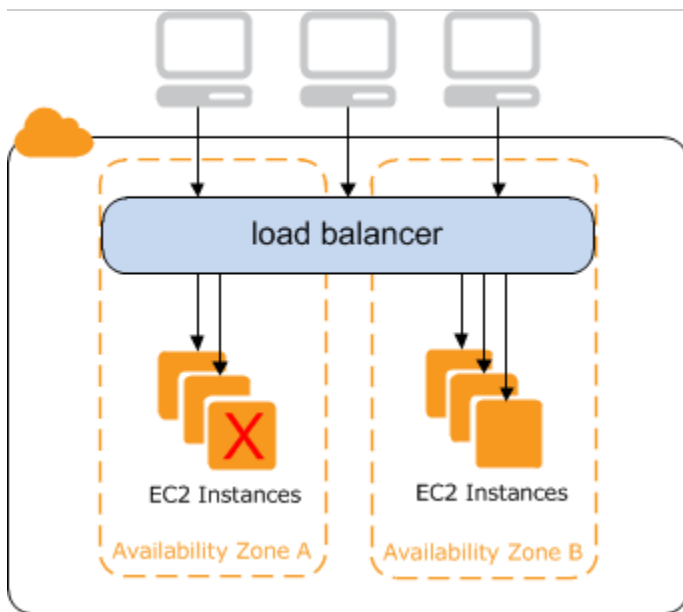
Visão geral do balanceador de carga clássico

Um balanceador de carga distribui o tráfego de entrada do aplicativo em várias EC2 instâncias em várias zonas de disponibilidade. Isso aumenta a tolerância a falhas dos seus aplicativos. O Elastic Load Balancing detecta instâncias com problemas de integridade e roteia o tráfego somente para instâncias íntegras.

Seu load balancer serve como ponto único de contato para os clientes. Isso aumenta a disponibilidade do seu aplicativo. Você pode adicionar e remover instâncias do load balancer do conforme mudarem suas necessidades, sem perturbar o fluxo geral de solicitações para seu aplicativo. O Elastic Load Balancing escala seu balanceador de carga à medida que o tráfego para sua aplicação muda com o tempo. O Elastic Load Balancing pode ser escalado para a vasta maioria de workloads automaticamente.

Um listener verifica as solicitações de conexão de clientes, usando o protocolo e a porta que você configurar, e encaminha solicitações para uma ou mais instâncias registrados usando o protocolo e o número da porta que você configurar. Você adiciona um ou mais listeners ao seu load balancer.

Você pode configurar as verificações de integridade, as quais são usadas para monitorar a integridade das instâncias registradas para que o load balancer envie solicitações somente às instâncias íntegras.



Para garantir que suas instâncias registradas sejam capazes de lidar com a carga de solicitações em cada Zona de disponibilidade, é importante manter aproximadamente o mesmo número de instâncias em cada Zona de disponibilidade registrada no load balancer. Por exemplo, se você tiver dez instâncias na Zona de disponibilidade us-west-2a e duas instâncias em us-west-2b, as solicitações serão distribuídas uniformemente entre as duas Zonas de disponibilidade. Como resultado, as duas instâncias em us-west-2b servirão a mesma quantidade de tráfego que as dez instâncias em us-west-2a. Em vez disso, você deve ter seis instâncias em cada Zona de disponibilidade.

Por padrão, o load balancer distribui tráfego uniformemente entre as Zonas de disponibilidade que você habilitar para o load balancer. Para distribuir o tráfego uniformemente em todas as instâncias registradas em todas as Zonas de disponibilidade habilitadas, habilite o balanceamento de carga entre zonas no seu load balancer. No entanto, recomendamos ainda que você mantenha números aproximadamente equivalentes de instâncias em cada Zona de disponibilidade, para melhor tolerância a falhas.

Para obter mais informações, consulte [Como o Elastic Load Balancing funciona](#) no Manual do usuário do Elastic Load Balancing.

Benefícios

O uso de um balanceador de carga clássico em vez de um balanceador de carga da aplicação tem os seguintes benefícios:

- Suporte para listeners TCP e SSL

- Suporte a sticky sessions usando cookies gerado pelo aplicativo

Para obter mais informações sobre os recursos compatíveis com cada tipo de balanceador de carga, consulte a [Comparação de produtos](#) do Elastic Load Balancing.

Como começar

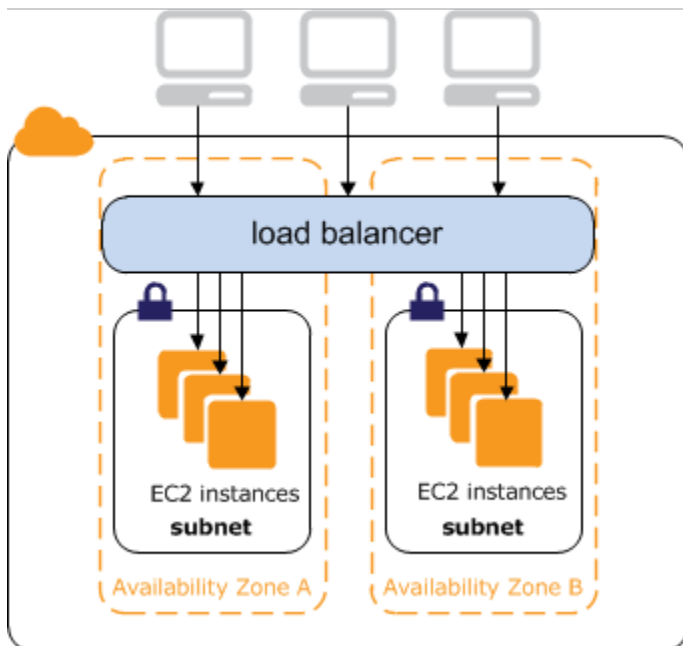
- Para saber como criar um Classic Load Balancer e registrar EC2 instâncias com ele, consulte [Criar um Classic Load Balancer voltado para a internet](#)
- Para saber como criar um balanceador de carga HTTPS e registrar EC2 instâncias com ele, consulte [Criar um Classic Load Balancer com um listener HTTPS](#).
- Para aprender a usar os diversos recursos compatíveis com Classic Load Balancers, consulte [Configurar o Classic Load Balancer](#).

Preços

Com o load balancer, você paga somente pelo que utilizar. Para obter mais informações, consulte [Definição de preço do Elastic Load Balancing](#).

Balancedores de carga clássicos voltados para a Internet

Quando você cria um Classic Load Balancer, pode defini-lo como um balanceador de carga interno ou voltado para a internet. Um balanceador de carga voltado para a Internet tem um nome DNS que pode ser resolvido publicamente, para que ele possa rotear solicitações de clientes pela Internet para as instâncias do EC2 registradas com o balanceador de carga.



O nome DNS de um load balancer interno é resolvido publicamente para os endereços IP privados dos nós. Portanto, load balancers internos só podem rotear solicitações de clientes com acesso à VPC para o load balancer. Para obter mais informações, consulte [Balancedores de carga internos](#).

Conteúdo

- [Nomes DNS públicos para seu balanceador de carga](#)
- [Criar um Classic Load Balancer voltado para a internet](#)

Nomes DNS públicos para seu balanceador de carga

Quando o load balancer é criado, ele recebe um nome DNS público que os clientes podem usar para enviar solicitações. Os servidores DNS resolvem o nome DNS do seu load balancer para os endereços IP públicos dos nós do load balancer para seu load balancer. Cada nó do load balancer está conectado às instâncias back-end usando endereços IP privados.

O console exibe um nome DNS público da seguinte forma:

```
name-1234567890.region.elb.amazonaws.com
```

Criar um Classic Load Balancer voltado para a internet

Ao criar um balanceador de carga, você configura receptores, configura verificações de integridade e registra instâncias de back-end. Você configura um listener ao especificar um protocolo e uma porta para conexões front-end (cliente para load balancer), além de protocolo e uma porta para conexões back-end (load balancer para instâncias back-end). Você pode configurar vários listeners para o load balancer.

Este tutorial fornece uma introdução prática aos Classic Load Balancers por meio da Console de gerenciamento da AWS, uma interface baseada na web. Você criará um balanceador de carga que recebe tráfego HTTP público e o envia para suas EC2 instâncias.

Para criar um load balancer com um listener HTTPS, consulte [Criar um Classic Load Balancer com um listener HTTPS](#).

Tarefas

- [Antes de começar](#)
- [Crie um Classic Load Balancer usando o Console de gerenciamento da AWS](#)

Antes de começar

- Criar uma nuvem privada virtual (VPC). Para obter mais informações, consulte [Recomendações para sua VPC](#).
- Execute as EC2 instâncias que você planeja registrar com seu balanceador de carga. Verifique se os security groups dessas instâncias permitem acesso HTTP na porta 80.
- Instale um servidor Web, como o Apache ou Internet Information Services (IIS), em cada instância, insira o nome DNS no campo de endereço de um navegador da Web conectado à Internet e verifique se o navegador exibe a página padrão do servidor.

Crie um Classic Load Balancer usando o Console de gerenciamento da AWS

Use o procedimento a seguir para criar seu Classic Load Balancer. Forneça algumas informações básicas de configuração do seu balanceador de carga, como nome e esquema. Em seguida, forneça informações sobre sua rede e o receptor que roteia o tráfego para suas instâncias.

Como criar um Classic Load Balancer usando o console

1. Abra o EC2 console da Amazon em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. Na barra de navegação, escolha uma região para seu balanceador de carga. Certifique-se de selecionar a mesma região que você selecionou para suas EC2 instâncias.
3. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
4. Selecione Criar load balancer.
5. Expanda a seção Classic Load Balancer e escolha Criar.
6. Configuração básica

- a. Em Nome do balanceador de carga, digite um nome para o balanceador de carga.

O nome de seu Classic Load Balancer deve ser exclusivo dentro de seu conjunto de Classic Load Balancers para a região. Ele pode ter no máximo 32 caracteres, pode conter apenas caracteres alfanuméricos e hífens e não deve iniciar nem terminar com hífen.

- b. Para Esquema, selecione Voltado para a Internet.

7. Mapeamento de rede
 - a. Para VPC, selecione a mesma VPC que você selecionou para suas instâncias.
 - b. Para Mapeamentos, primeiro selecione uma zona de disponibilidade e escolha uma sub-rede pública entre as sub-redes disponíveis. Você pode selecionar somente uma sub-rede por zona de disponibilidade. Para melhorar a disponibilidade do seu balanceador de carga, selecione mais de uma zona de disponibilidade e sub-rede.
8. Grupos de segurança
 - Para Grupos de segurança, selecione um grupo de segurança existente que esteja configurado para permitir o tráfego HTTP necessário na porta 80.
9. Receptores e roteamento

- a. Para Receptor, certifique-se de que o protocolo seja HTTP e a porta seja 80.
- b. Para Instância, certifique-se de que o protocolo seja HTTP e a porta seja 80.

10. Verificações de integridade

- a. Para Protocolo de ping, certifique-se de que o protocolo seja HTTP.
- b. Para Porta de ping, certifique-se de que a porta seja 80.
- c. Para Caminho do ping, certifique-se de que o caminho seja /.
- d. Para Configurações avançadas de verificação de integridade, use os valores padrão.

11. Instâncias

- a. Selecione Adicionar instâncias para abrir a tela de seleção de instâncias.
- b. Em Instâncias disponíveis, você pode selecionar entre as instâncias atuais que estão disponíveis para o balanceador de carga, com base nas configurações de rede atuais.
- c. Quando estiver satisfeito com suas seleções, selecione Confirmar para adicionar ao balanceador de carga as instâncias a serem registradas.

12. Atributos.

- Em Habilitar balanceamento de carga entre zonas, Habilitar drenagem da conexão e Tempo limite (intervalo de drenagem), mantenha os valores padrão.

13. Tags do balanceador de carga (opcional)

- a. O campo Chave é obrigatório.
- b. O campo Valor é opcional.
- c. Para adicionar outra tag, selecione Adicionar nova tag, insira seus valores no campo Chave e, opcionalmente, no campo Valor.
- d. Para remover uma tag existente, selecione Remover ao lado da tag que você deseja remover.

14. Resumo e criação

- a. Caso precise alterar alguma configuração, selecione Editar ao lado da configuração que precisa ser alterada.
- b. Quando estiver satisfeito com as configurações mostradas no resumo, selecione Criar balanceador de carga para começar a criação do seu balanceador de carga.

- c. Na página de criação final, selecione Exibir balanceador de carga para visualizar seu balanceador de carga no console da Amazon EC2 .

15. Verificar

- a. Selecione o novo load balancer.
- b. Na guia Instâncias de destino, marque a coluna Status de integridade. Depois que pelo menos uma de suas EC2 instâncias estiver em serviço, você poderá testar seu balanceador de carga.
- c. Na seção Detalhes, copie o Nome DNS dos balanceadores de carga, que seriam semelhantes a `my-load-balancer-1234567890.us-east-1.elb.amazonaws.com`.
- d. Cole o nome DNS do seu balanceador de carga no campo de endereço de um navegador da Web conectado à Internet. Se o balanceador de carga estiver funcionando corretamente, você verá a página padrão do seu servidor.

16. Excluir (opcional)

- a. Se você tiver um registro CNAME para seu domínio que aponta para o load balancer, aponte-o para um novo local e aguarde até que a mudança de DNS surta efeito antes de excluir seu load balancer.
- b. Abra o EC2 console da Amazon em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
- c. Selecione o load balancer.
- d. Escolha Ações, Excluir balanceador de carga.
- e. Quando a confirmação for solicitada, digite `confirm` e escolha Delete.
- f. Depois de excluir um balanceador de carga, as EC2 instâncias registradas com o balanceador de carga continuam em execução. Você será cobrado por cada hora parcial ou completa em que eles continuarem sendo executados. Quando não precisar mais de uma EC2 instância, você pode interrompê-la ou encerrá-la para evitar cobranças adicionais.

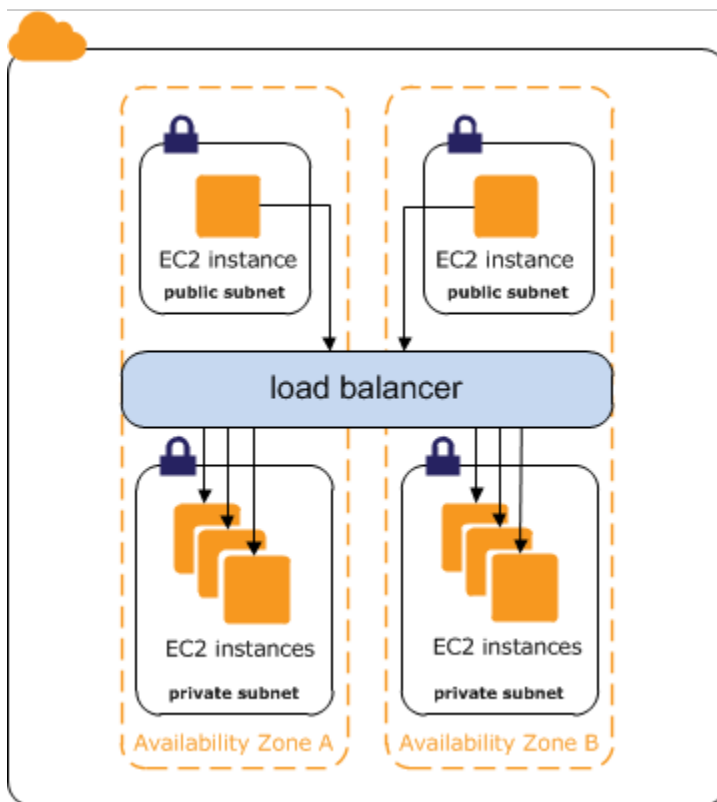
Classic Load Balancers internos

Ao criar um load balancer, você deverá optar se deve fazer dele um load balancer interno ou um load balancer voltado para a Internet.

Os nós de um load balancer voltado para a Internet têm endereços IP públicos. O nome DNS de um load balancer voltado para a Internet é resolvível publicamente para os endereços IP públicos dos nós. Portanto, os load balancers voltados para a Internet podem rotear solicitações de clientes pela Internet. Para obter mais informações, consulte [Balanceadores de carga clássicos voltados para a Internet](#).

Os nós de um load balancer interno têm somente endereços IP privados. O nome DNS de um load balancer interno é resolvido publicamente para os endereços IP privados dos nós. Portanto, load balancers internos só podem rotear solicitações de clientes com acesso à VPC para o load balancer.

Se sua aplicação tiver vários níveis, como servidores Web que devem ser conectados à Internet e servidores de banco de dados que só são conectados a servidores Web, você poderá criar uma arquitetura que use tanto balanceadores de carga internos quanto voltados para a Internet. Crie um load balancer voltado para a Internet e registre os servidores da web nele. Crie um load balancer interno e registre os servidores de banco de dados nele. Os servidores da web recebem solicitações do load balancer voltado para a Internet e enviam solicitações dos servidores de banco de dados para o load balancer interno. Os servidores de banco de dados recebem solicitações do load balancer interno.



Conteúdo

- [Nome DNS público para seu balanceador de carga](#)
- [Criar um Classic Load Balancer interno](#)

Nome DNS público para seu balanceador de carga

Quando um load balancer interno é criado, ele recebe um nome DNS público da seguinte forma:

```
internal-name-123456789.region.elb.amazonaws.com
```

Os servidores DNS resolvem o nome DNS do seu load balancer para os endereços IP privados dos nós do load balancer para seu load balancer interno. Cada nó do load balancer está conectado a endereços IP privados das instâncias back-end usando interfaces de rede elástica. Se o balanceamento de carga entre zonas estiver habilitado, cada nó será conectado a cada instância back-end, independentemente da Zona de disponibilidade. Caso contrário, cada nó será conectado apenas às instâncias que estiverem em sua Zona de disponibilidade.

Criar um Classic Load Balancer interno

Você pode criar um balanceador de carga interno para distribuir tráfego para suas EC2 instâncias de clientes com acesso à VPC para o balanceador de carga.

Conteúdos

- [Pré-requisitos](#)
- [Criar um balanceador de carga interno usando o console](#)
- [Crie um balanceador de carga interno usando o AWS CLI](#)

Pré-requisitos

- Se você ainda não tiver criado uma VPC para seu load balancer, deverá criá-la antes de começar. Para obter mais informações, consulte [Recomendações para sua VPC](#).
- Inicie as EC2 instâncias que você planeja registrar com seu balanceador de carga interno. Execute-as em sub-redes privadas na VPC destinada ao load balancer.

Criar um balanceador de carga interno usando o console

Use o procedimento a seguir para criar seu Classic Load Balancer interno. Forneça algumas informações básicas de configuração do seu balanceador de carga, como nome e esquema. Em seguida, forneça informações sobre sua rede e o receptor que direciona o tráfego para suas instâncias.

Como criar um Classic Load Balancer interno usando o console

1. Abra o EC2 console da Amazon em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. Na barra de navegação, escolha uma região para seu balanceador de carga. Certifique-se de selecionar a mesma região que você selecionou para suas EC2 instâncias.
3. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
4. Selecione Criar load balancer.
5. Expanda a seção Classic Load Balancer e escolha Criar.
6. Configuração básica

- a. Em Nome do balanceador de carga, digite um nome para o balanceador de carga.

O nome de seu Classic Load Balancer deve ser exclusivo dentro de seu conjunto de Classic Load Balancers para a região. Ele pode ter no máximo 32 caracteres, pode conter apenas caracteres alfanuméricos e hífens e não deve iniciar nem terminar com hífen.

- b. Para Esquema, selecione Interno.

7. Mapeamento de rede

- a. Para VPC, selecione a mesma VPC que você selecionou para suas instâncias.

- b. Para Mapeamentos, primeiro selecione uma zona de disponibilidade e escolha uma sub-rede entre as sub-redes disponíveis. Você pode selecionar somente uma sub-rede por zona de disponibilidade. Para melhorar a disponibilidade do seu balanceador de carga, selecione mais de uma zona de disponibilidade e sub-rede.

8. Para Grupos de segurança, selecione um grupo de segurança existente que esteja configurado para permitir o tráfego HTTP necessário na porta 80. Se preferir, você pode criar um novo grupo de segurança se sua aplicação usar protocolos e portas diferentes.

9. Receptores e roteamento

- a. Para Receptor, certifique-se de que o protocolo seja HTTP e a porta seja 80.

- b. Para Instância, certifique-se de que o protocolo seja HTTP e a porta seja 80.

10. Verificações de integridade

- a. Para Protocolo de ping, o padrão é HTTP.

- b. Para Porta de ping, o padrão é 80.

- c. Para Caminho de ping, o padrão é /.

- d. Para Configurações avançadas de verificação de integridade, use os valores padrão ou insira valores específicos para sua aplicação.

11. Instâncias

- a. Selecione Adicionar instâncias para abrir a tela de seleção de instâncias.

- b. Em Instâncias disponíveis, você pode selecionar entre as instâncias atuais que estão disponíveis para o balanceador de carga, com base nas configurações de rede selecionadas anteriormente.

- c. Quando estiver satisfeito com suas seleções, selecione Confirmar para adicionar ao balanceador de carga as instâncias a serem registradas.

12. Atributos.

- Em Habilitar balanceamento de carga entre zonas, Habilitar drenagem da conexão e Tempo limite (intervalo de drenagem), mantenha os valores padrão.

13. Tags do balanceador de carga (opcional)

- a. O campo Chave é obrigatório.
- b. O campo Valor é opcional.
- c. Para adicionar outra tag, selecione Adicionar nova tag, insira seus valores no campo Chave e, opcionalmente, no campo Valor.
- d. Para remover uma tag existente, selecione Remover ao lado da tag que você deseja remover.

14. Resumo e criação

- a. Caso precise alterar alguma configuração, selecione Editar ao lado da configuração que precisa ser alterada.
- b. Quando estiver satisfeito com as configurações mostradas no resumo, selecione Criar balanceador de carga para começar a criação do seu balanceador de carga.
- c. Na página de criação final, selecione Exibir balanceador de carga para visualizar seu balanceador de carga no console da Amazon EC2 .

15. Verificar

- a. Selecione o novo load balancer.
- b. Na guia Instâncias de destino, marque a coluna Status de integridade. Depois que pelo menos uma de suas EC2 instâncias estiver em serviço, você poderá testar seu balanceador de carga.
- c. Na seção Detalhes, copie o Nome DNS dos balanceadores de carga, que seriam semelhantes a `my-load-balancer-1234567890.us-east-1.elb.amazonaws.com`.
- d. Cole o nome DNS do seu balanceador de carga no campo de endereço de um navegador da Web conectado à Internet. Se o balanceador de carga estiver funcionando corretamente, você verá a página padrão do seu servidor.

16. Excluir (opcional)

- a. Se você tiver um registro CNAME para seu domínio que aponta para o load balancer, aponte-o para um novo local e aguarde até que a mudança de DNS surta efeito antes de excluir seu load balancer.

- b. Abra o EC2 console da Amazon em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
- c. Selecione o load balancer.
- d. Escolha Ações, Excluir balanceador de carga.
- e. Quando a confirmação for solicitada, digite `confirm` e escolha Delete.
- f. Depois de excluir um balanceador de carga, as EC2 instâncias que foram registradas com o balanceador de carga continuam em execução. Você será cobrado por cada hora parcial ou completa em que eles continuarem sendo executados. Quando não precisar mais de uma EC2 instância, você pode interrompê-la ou encerrá-la para evitar cobranças adicionais.

Crie um balanceador de carga interno usando o AWS CLI

Por padrão, o Elastic Load Balancing cria um balanceador de carga voltado para a Internet. Use o procedimento a seguir para criar um balanceador de carga interno e registrar suas EC2 instâncias com o balanceador de carga interno recém-criado.

Criar um balanceador de carga interno

1. Use o [create-load-balancer](#) comando com a `--scheme` opção definida como `internal`, da seguinte forma:

```
aws elb create-load-balancer --load-balancer-name my-internal-loadbalancer --  
listeners Protocol=HTTP,LoadBalancerPort=80,InstanceProtocol=HTTP,InstancePort=80  
--subnets subnet-4e05f721 --scheme internal --security-groups sg-b9ffedd5
```

O seguinte é um exemplo de resposta. Observe que o nome indica que esse é um load balancer interno.

```
{  
  "DNSName": "internal-my-internal-loadbalancer-786501203.us-  
west-2.elb.amazonaws.com"  
}
```

2. Use o seguinte comando [register-instances-with-load-balancer](#) para adicionar instâncias:

```
aws elb register-instances-with-load-balancer --load-balancer-name my-internal-  
loadbalancer --instances i-4f8cf126 i-0bb7ca62
```

Esta é uma resposta de exemplo:

```
{
  "Instances": [
    {
      "InstanceId": "i-4f8cf126"
    },
    {
      "InstanceId": "i-0bb7ca62"
    }
  ]
}
```

3. (Opcional) Use o [describe-load-balancers](#) comando a seguir para verificar o balanceador de carga interno:

```
aws elb describe-load-balancers --load-balancer-name my-internal-loadbalancer
```

A resposta inclui os campos `DNSName` e `Scheme`, que indicam que esse é um load balancer interno.

```
{
  "LoadBalancerDescriptions": [
    {
      ...
      "DNSName": "internal-my-internal-loadbalancer-1234567890.us-
west-2.elb.amazonaws.com",
      "SecurityGroups": [
        "sg-b9ffedd5"
      ],
      "Policies": {
        "LBCookieStickinessPolicies": [],
        "AppCookieStickinessPolicies": [],
        "OtherPolicies": []
      },
      "LoadBalancerName": "my-internal-loadbalancer",
      "CreatedTime": "2014-05-22T20:32:19.920Z",
      "AvailabilityZones": [
        "us-west-2a"
      ],
      "Scheme": "internal",
    }
  ]
}
```

```
}  
  ]  
    }  
      ...
```

Configurar o Classic Load Balancer

Depois de criar um Classic Load Balancer, você pode alterar sua configuração. Por exemplo, você pode atualizar os atributos, as sub-redes e os grupos de segurança do balanceador de carga.

Atributos do load balancer

[Drenagem da conexão](#)

Se habilitado, o balanceador de carga permite que as solicitações existentes sejam concluídas antes que o balanceador de carga cancele o tráfego de uma instância não registrada ou não íntegra.

[Balanceamento de carga entre zonas](#)

Se habilitado, o balanceador de carga roteia o tráfego de solicitações de forma uniforme em todas as instâncias, independentemente das zonas de disponibilidade.

[Modo de mitigação de dessincronização](#)

Determina como o balanceador de carga processa solicitações que possam representar risco de segurança para a sua aplicação. Os valores possíveis são `monitor`, `defensive` e `strictest`. O padrão é `defensive`.

[Intervalo ocioso](#)

Se habilitado, o balanceador de carga permite que as conexões permaneçam ociosas (nenhum dado é enviado pela conexão) pela duração especificada. O padrão é 60 segundos.

[Sessões persistentes](#)

Os Classic Load Balancers são compatíveis com a aderência de sessão baseada em aplicação e duração.

Detalhes do balanceador de carga

[Grupos de segurança](#)

Os grupos de segurança do balanceador de carga devem permitir tráfego nas portas do receptor e de verificação de integridade.

[Sub-redes](#)

Você pode expandir a capacidade do seu balanceador de carga para sub-redes adicionais.

[Protocolo de proxy](#)

Se habilitado, adicionamos um cabeçalho com informações de conexão que são enviadas para a instância.

[Tags](#)

É possível adicionar etiquetas para categorizar seus balanceadores de carga.

Configurar o tempo limite de inatividade da conexão para seu Classic Load Balancer

Para cada solicitação que um cliente faz por meio de um Classic Load Balancer, o balanceador de carga mantém duas conexões. A conexão front-end é entre o cliente e o load balancer. A conexão back-end é entre o load balancer e uma instância do EC2 registrada. O load balancer tem um período de tempo limite ocioso configurado que se aplica às suas conexões. Se nenhum dado tiver sido enviado ou recebido até o período que o tempo limite de inatividade terminar, o load balancer fechará a conexão. Para garantir que operações demoradas, como uploads de arquivo, tenham tempo para serem concluídas, envie pelo menos 1 byte de dados antes de decorrer cada período de tempo limite de inatividade e aumente a duração do período do tempo limite de inatividade conforme o necessário.

Se você usar listeners HTTP e HTTPS, recomendamos que ative a opção de keep-alive do HTTP para suas instâncias. Você pode habilitar a opção de keep-alive do nas configurações do servidor web para suas instâncias do O keep-alive, quando habilitado, permite que o load balancer reutilize conexões back-end até que o tempo limite de keep-alive expire. Para garantir que o load balancer é responsável por fechar as conexões com a instância, certifique-se de que o valor que você definiu no keep-alive do HTTP é maior do que a configuração de tempo limite de inatividade configurado para o load balancer.

Observe que os testes de keep-alive do TCP não impedem que o load balancer encerre a conexão, pois não enviam dados na payload.

Conteúdo

- [Configurar o tempo limite de inatividade usando o console](#)
- [Configure o tempo limite de inatividade usando o AWS CLI](#)

Configurar o tempo limite de inatividade usando o console

Por padrão, o Elastic Load Balancing define o tempo limite de inatividade para o balanceador de carga como 60 segundos. Use o procedimento a seguir para definir um valor diferente para o tempo limite ocioso.

Como ajustar a configuração de tempo limite de inatividade para um balanceador de carga usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Atributos, escolha Editar.
5. Na página Editar atributos do balanceador de carga, na seção Configuração de tráfego, insira um valor para o Tempo limite de inatividade. O intervalo para o tempo limite de inatividade é de 1 a 4,000 segundos.
6. Escolha Salvar alterações.

Configure o tempo limite de inatividade usando o AWS CLI

Use o [modify-load-balancer-attributes](#) comando a seguir para definir o tempo limite de inatividade do seu balanceador de carga:

```
aws elb modify-load-balancer-attributes --load-balancer-name my-loadbalancer --load-balancer-attributes "{\"ConnectionSettings\":{\"IdleTimeout\":30}}"
```

Esta é uma resposta de exemplo:

```
{
  "LoadBalancerAttributes": {
    "ConnectionSettings": {
      "IdleTimeout": 30
    }
  },
  "LoadBalancerName": "my-loadbalancer"
}
```

Configurar o balanceamento de carga entre zonas para seu Classic Load Balancer

Com o balanceamento de carga entre zonas, cada nó do balanceador de carga do seu Classic Load Balancer distribui solicitações uniformemente a todas as instâncias registradas em todas as zonas de disponibilidade habilitadas. Se o balanceamento de carga entre zonas estiver desabilitado, cada nó do balanceador de carga distribuirá solicitações uniformemente às instâncias registradas somente em sua zona de disponibilidade. Para mais informações, consulte [Balanceamento de carga entre zonas](#) no Manual do usuário do Elastic Load Balancing.

O balanceamento de carga entre zonas reduz a necessidade de manter o número equivalente de instâncias em cada Zona de disponibilidade habilitada e melhora a capacidade de seu aplicativo de lidar com a perda de uma ou mais instâncias. No entanto, recomendamos ainda que você mantenha números aproximadamente equivalentes de instâncias em cada Zona de disponibilidade habilitada, para maior tolerância a falhas.

Para ambientes em que os clientes colocam pesquisas de DNS no cache, as solicitações de entrada podem favorecer uma das Zonas de disponibilidade. Usando o balanceamento de carga entre zonas, esse desequilíbrio na carga da solicitação será distribuído entre todas as instâncias disponíveis na região, reduzindo o impacto do mau comportamento de clientes.

Quando você cria um Classic Load Balancer, o padrão para balanceamento de carga entre zonas depende de como você cria o balanceador de carga. Com a API ou a CLI, o balanceamento de carga entre zonas é desativado por padrão. Com o Console de gerenciamento da AWS, a opção de ativar o balanceamento de carga entre zonas é selecionada por padrão. Depois de criar um Classic Load Balancer, você pode habilitar ou desabilitar o balanceamento de carga entre zonas a qualquer momento.

Conteúdo

- [Habilitar o balanceamento de carga entre zonas](#)
- [Desabilitar o balanceamento de carga entre zonas](#)

Habilitar o balanceamento de carga entre zonas

Você pode habilitar o balanceamento de carga entre zonas para seu Classic Load Balancer a qualquer momento.

Para ativar o balanceamento de carga entre zonas usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Atributos, escolha Editar.
5. Na página Editar atributos do balanceador de carga, na seção Configuração de roteamento da zona de disponibilidade, habilite Balanceamento de carga entre zonas.
6. Escolha Salvar alterações.

Para habilitar o balanceamento de carga entre zonas usando o AWS CLI

1. Use o [modify-load-balancer-attributes](#) comando a seguir para definir o `CrossZoneLoadBalancing` atributo do seu balanceador de carga como `true`:

```
aws elb modify-load-balancer-attributes --load-balancer-name my-loadbalancer --load-balancer-attributes "{\"CrossZoneLoadBalancing\":{\"Enabled\":true}}"
```

Esta é uma resposta de exemplo:

```
{
  "LoadBalancerAttributes": {
    "CrossZoneLoadBalancing": {
      "Enabled": true
    }
  },
  "LoadBalancerName": "my-loadbalancer"
}
```

2. (Opcional) Use o [describe-load-balancer-attributes](#) comando a seguir para verificar se o balanceamento de carga entre zonas está ativado para seu balanceador de carga:

```
aws elb describe-load-balancer-attributes --load-balancer-name my-loadbalancer
```

Esta é uma resposta de exemplo:

```
{
```

```
    "LoadBalancerAttributes": {
      "ConnectionDraining": {
        "Enabled": false,
        "Timeout": 300
      },
      "CrossZoneLoadBalancing": {
        "Enabled": true
      },
      "ConnectionSettings": {
        "IdleTimeout": 60
      },
      "AccessLog": {
        "Enabled": false
      }
    }
  }
}
```

Desabilitar o balanceamento de carga entre zonas

Você pode desativar a opção de balanceamento de carga entre zonas para seu load balancer a qualquer momento.

Para desativar o balanceamento de carga entre zonas usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Atributos, escolha Editar.
5. Na página Editar atributos do balanceador de carga, na seção Configuração de roteamento da zona de disponibilidade, desabilite Balanceamento de carga entre zonas.
6. Escolha Salvar alterações.

Para desabilitar o balanceamento de carga entre zonas, defina o atributo `CrossZoneLoadBalancing` do seu load balancer como `false`.

Para desativar o balanceamento de carga entre zonas usando o AWS CLI

1. Use o seguinte comando [modify-load-balancer-attributes](#):

```
aws elb modify-load-balancer-attributes --load-balancer-name my-Loadbalancer --load-balancer-attributes "{\"CrossZoneLoadBalancing\":{\"Enabled\":false}}"
```

Esta é uma resposta de exemplo:

```
{
  "LoadBalancerAttributes": {
    "CrossZoneLoadBalancing": {
      "Enabled": false
    }
  },
  "LoadBalancerName": "my-loadbalancer"
}
```

2. (Opcional) Use o [describe-load-balancer-attributes](#) comando a seguir para verificar se o balanceamento de carga entre zonas está desativado para seu balanceador de carga:

```
aws elb describe-load-balancer-attributes --load-balancer-name my-Loadbalancer
```

Esta é uma resposta de exemplo:

```
{
  "LoadBalancerAttributes": {
    "ConnectionDraining": {
      "Enabled": false,
      "Timeout": 300
    },
    "CrossZoneLoadBalancing": {
      "Enabled": false
    },
    "ConnectionSettings": {
      "IdleTimeout": 60
    },
    "AccessLog": {
      "Enabled": false
    }
  }
}
```

}

Configurar a descarga da conexão para seu Classic Load Balancer

Para garantir que o Classic Load Balancer interromperá o envio de solicitações para instâncias cujo registro está sendo cancelado ou que não sejam íntegras, mantendo as conexões existentes abertas, use a descarga da conexão. Isso permite que o load balancer conclua as solicitações em trânsito feitas para instâncias cujo registro está sendo cancelado ou que não estejam íntegras.

Quando você habilitar a drenagem de conexão, poderá especificar um tempo máximo para o load balancer manter as conexões ativas antes de relatar a instância como registro cancelado. O valor de tempo limite máximo pode ser definido entre 1 e 3.600 segundos (o padrão é 300 segundos). Quando o tempo limite máximo for atingido, o load balancer forçosamente fechará as conexões para a instância de cancelamento do registro.

Se uma instância de cancelamento de registro não tiver solicitações em trânsito nem conexões ativas, o Elastic Load Balancing concluirá imediatamente o processo de cancelamento de registro.

Embora as solicitações em andamento estejam sendo atendidas, o load balancer relata o estado de uma instância de cancelamento de registro como `InService: Instance deregistration currently in progress`. Quando o cancelamento do registro da instância terminar de atender a todas as solicitações em andamento, ou quando o tempo limite máximo for atingido, o load balancer informará o estado da instância como `OutOfService: Instance is not currently registered with the LoadBalancer`.

Se uma instância deixar de ser íntegra, o load balancer reportará o estado da instância como `OutOfService`. Se houver solicitações em andamento feitas à instância não íntegra, elas serão concluídas. O tempo limite máximo não se aplica a conexões para instâncias com problemas de integridade.

Se suas instâncias fizerem parte de um grupo do Auto Scaling e a descarga da conexão estiver habilitada para o seu balanceador de carga, o Auto Scaling aguardará as solicitações em andamento serem concluídas ou o tempo limite máximo expirar antes de terminar as instâncias por causa de um evento de escalabilidade ou uma substituição de verificação de integridade.

Você pode desativar a drenagem da conexão se quiser que seu load balancer feche imediatamente as conexões para as instâncias que estiverem cancelando o registro ou que ficaram não íntegras. Quando a drenagem da conexão estiver desativada, quaisquer solicitações em andamento feitas às instâncias que estiverem cancelando o registro ou não ficaram íntegras não serão concluídas.

Conteúdo

- [Habilitar a descarga da conexão](#)
- [Desabilitar a descarga da conexão](#)

Habilitar a descarga da conexão

Você pode ativar a drenagem de conexão para seu load balancer a qualquer momento.

Para habilitar a drenagem de conexão usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Atributos, escolha Editar.
5. Na página Editar atributos do balanceador de carga, na seção Configuração de tráfego, selecione Habilitar drenagem da conexão.
6. (Opcional) Em Tempo limite (intervalo de drenagem), digite um valor entre 1 e 3.600 segundos. Caso contrário, o padrão de 300 segundos será usado.
7. Escolha Salvar alterações.

Para ativar a drenagem da conexão usando o AWS CLI

Use o seguinte comando [modify-load-balancer-attributes](#):

```
aws elb modify-load-balancer-attributes --load-balancer-name my-loadbalancer --load-balancer-attributes "{\"ConnectionDraining\":{\"Enabled\":true,\"Timeout\":300}}"
```

Esta é uma resposta de exemplo:

```
{
  "LoadBalancerAttributes": {
    "ConnectionDraining": {
      "Enabled": true,
      "Timeout": 300
    }
  }
}
```

```
  },
  "LoadBalancerName": "my-loadbalancer"
}
```

Desabilitar a descarga da conexão

Você pode desabilitar a drenagem de conexão para seu load balancer a qualquer momento.

Para desabilitar a drenagem de conexão usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Atributos, escolha Editar.
5. Na página Editar atributos do balanceador de carga , na seção Configuração de tráfego , desmarque Habilitar drenagem da conexão.
6. Escolha Salvar alterações.

Para desativar a drenagem da conexão usando o AWS CLI

Use o seguinte comando [modify-load-balancer-attributes](#):

```
aws elb modify-load-balancer-attributes --load-balancer-name my-loadbalancer --load-balancer-attributes "{\"ConnectionDraining\":{\"Enabled\":false}}"
```

Esta é uma resposta de exemplo:

```
{
  "LoadBalancerAttributes": {
    "ConnectionDraining": {
      "Enabled": false,
      "Timeout": 300
    }
  },
  "LoadBalancerName": "my-loadbalancer"
}
```

Configurar sessões persistentes para seu Classic Load Balancer

Por padrão, um Classic Load Balancer roteia cada solicitação de forma independente para a instância registrada com a menor carga. No entanto, você pode usar o recurso sticky session (também conhecida como afinidade de sessão), que permite que o load balancer vincule a sessão de um usuário a uma instância específica. Isso garante que todas as solicitações do usuário durante a sessão sejam enviadas para a mesma instância.

O segredo para o gerenciamento de sticky sessions é determinar por quanto tempo o load balancer deve rotear consistentemente a solicitação do usuário para a mesma instância. Se sua aplicação tiver seu próprio cookie de sessão, você pode configurar o Elastic Load Balancing de forma que o cookie da sessão acompanhe a duração especificada pelo cookie de sessão da aplicação. Se sua aplicação não tiver seu próprio cookie de sessão, você pode configurar o Elastic Load Balancing para criar um cookie de sessão ao especificar sua própria duração de persistência.

O Elastic Load Balancing cria um cookie, chamado AWSELB, que é usado para mapear a sessão para a instância.

Requisitos

- Um HTTP/HTTPS balanceador de carga.
- Pelo menos uma instância íntegra em cada Zona de disponibilidade.

Compatibilidade

- A RFC para a propriedade do caminho de um cookie permite sublinhados. No entanto, o URI do Elastic Load Balancing codifica caracteres sublinhados como %5F, pois alguns navegadores, como o Internet Explorer 7, esperam que os sublinhados sejam codificados no URI como %5F. Por causa do possível impacto a navegadores que estejam funcionando no momento, o Elastic Load Balancing continuará a codificar em URI os caracteres sublinhados. Por exemplo, se o cookie tiver a propriedade `path=/my_path`, o Elastic Load Balancing mudará essa propriedade na solicitação encaminhada para `path=/my%5Fpath`.
 - Você não pode definir o sinalizador `secure` ou o sinalizador `HttpOnly` nos cookies de perdurabilidade da sessão baseado na duração. No entanto, esses cookies não contêm dados confidenciais. Observe que, se você definir o `secure` sinalizador ou `HttpOnly` sinalizador em um cookie de aderência de sessão controlado pelo aplicativo, ele também será definido no cookie.
- AWSELB**

- Se você tiver um ponto-e-vírgula no final no campo Set-Cookie de um cookie do aplicativo, o load balancer ignorará o cookie.

Conteúdo

- [Persistência da sessão com base na duração](#)
- [Persistência da sessão controlada pela aplicação](#)

Persistência da sessão com base na duração

O balanceador de carga usa um cookie especial, AWSELB, para rastrear a instância de cada solicitação para cada ouvinte. Quando o load balancer receber uma solicitação, ele primeiro verificará se esse cookie está presente na solicitação. Se estiver, a solicitação será enviada para a instância especificada no cookie. Se não houver um cookie, o load balancer selecionará uma instância com base no algoritmo de balanceamento de carga existente. Um cookie é inserido na resposta para vincular solicitações subsequentes do mesmo usuário para essa instância. A configuração da política de perdurabilidade define a expiração de um cookie, que estabelece a validade de cada cookie. O load balancer não atualiza o tempo de expiração do cookie e não verifica se o cookie expirou antes de usá-lo. Após um cookie expirar, a sessão não será mais sticky. O cliente deve remover o cookie do armazenamento de cookies após a expiração.

Com solicitações de CORS (cross-origin resource sharing, compartilhamento de recursos de origem cruzada), alguns navegadores exigem `SameSite=None; Secure` para habilitar a perdurabilidade. Nesse caso, o Elastic Load Balancing cria um segundo cookie de aderência AWSELBCORS, que inclui as mesmas informações do cookie de aderência original mais esse atributo. `SameSite` Os clientes recebem ambos os cookies.

Se uma instância falhar ou ficar não deixar de ser íntegra, o load balancer interromperá as solicitações de roteamento para essa instância e escolherá uma nova instância íntegra com base no algoritmo de balanceamento de carga existente. A solicitação é roteada para a nova instância como se não houvesse cookie e a sessão não for mais perdurável.

Se um cliente mudar para um listener com uma porta de back-end diferente, a perdurabilidade será perdida.

Para habilitar sticky sessions com base na duração para um load balancer usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.

2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Receptores, escolha Gerenciar receptores.
5. Na página Gerenciar receptores, localize o receptor a ser atualizado e escolha Editar em Durabilidade do cookie.
6. No pop-up Editar configuração de perdurabilidade de cookies, selecione Gerado pelo balanceador de carga.
7. (Opcional) Em Período de expiração, digite o período de expiração do cookie, em segundos. Se você não especificar um período de expiração, a sticky session durará por toda a sessão do navegador.
8. Escolha Salvar alterações para fechar a janela pop-up.
9. Escolha Salvar alterações para retornar à página de detalhes do balanceador de carga.

Para habilitar sessões fixas com base na duração para um balanceador de carga usando o AWS CLI

1. Use o comando [create-lb-cookie-stickiness-policy](#) a seguir para criar uma política de aderência de cookies gerada pelo balanceador de carga com um período de expiração de cookies de 60 segundos:

```
aws elb create-lb-cookie-stickiness-policy --load-balancer-name my-loadbalancer --policy-name my-duration-cookie-policy --cookie-expiration-period 60
```

2. Use o seguinte comando [set-load-balancer-policies-of-listener](#) para ativar a aderência da sessão para o balanceador de carga especificado:

```
aws elb set-load-balancer-policies-of-listener --load-balancer-name my-loadbalancer --load-balancer-port 443 --policy-names my-duration-cookie-policy
```

Note

O comando `set-load-balancer-policies-of-listener` substitui o conjunto atual de políticas associado à porta especificada do load balancer. Sempre que você usar esse comando, especifique a opção `--policy-names` para listar todas as políticas a serem habilitadas.

3. (Opcional) Use o [describe-load-balancers](#) comando a seguir para verificar se a política está habilitada:

```
aws elb describe-load-balancers --load-balancer-name my-loadbalancer
```

A resposta inclui as informações a seguir, que mostram que a política está ativada para o listener na porta especificada:

```
{
  "LoadBalancerDescriptions": [
    {
      ...
      "ListenerDescriptions": [
        {
          "Listener": {
            "InstancePort": 443,
            "SSLCertificateId": "arn:aws:iam::123456789012:server-
certificate/my-server-certificate",
            "LoadBalancerPort": 443,
            "Protocol": "HTTPS",
            "InstanceProtocol": "HTTPS"
          },
          "PolicyNames": [
            "my-duration-cookie-policy",
            "ELBSecurityPolicy-TLS-1-2-2017-01"
          ]
        },
        ...
      ],
      ...
      "Policies": {
        "LBCookieStickinessPolicies": [
          {
            "PolicyName": "my-duration-cookie-policy",
            "CookieExpirationPeriod": 60
          }
        ],
        "AppCookieStickinessPolicies": [],
        "OtherPolicies": [
          "ELBSecurityPolicy-TLS-1-2-2017-01"
        ]
      ]
    }
  ]
}
```

```
    },  
    ...  
  }  
]  
}
```

Persistência da sessão controlada pela aplicação

O load balancer usa um cookie especial para associar a sessão com a instância que lidou com a solicitação inicial, mas segue a vida do cookie do aplicativo especificado na configuração da política. O load balancer só inserirá um novo cookie de durabilidade se a resposta do aplicativo incluir um novo cookie do aplicativo. O cookie de durabilidade do load balancer não será atualizado com cada solicitação. Se o cookie for explicitamente removido ou expirar, a sessão deixará de ser durável até ser emitido um novo cookie do aplicativo.

Os seguintes atributos definidos por instâncias back-end são enviados para clientes no cookie: `path`, `port`, `domain`, `secure`, `httponly`, `discard`, `max-age`, `expires`, `version`, `comment`, `commenturl` e `samesite`.

Se uma instância falhar ou ficar não deixar de ser íntegra, o load balancer interromperá as solicitações de roteamento para essa instância e escolherá uma nova instância íntegra com base no algoritmo de balanceamento de carga existente. O load balancer trata a sessão agora como "grudada" à nova instância íntegra e continua a rotear solicitações para essa instância, mesmo se a instância falha retornar.

Para habilitar a durabilidade da sessão controlada por aplicativo usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Receptores, escolha Gerenciar receptores.
5. Na página Gerenciar receptores, localize o receptor a ser atualizado e escolha Editar em Durabilidade do cookie.
6. Selecione Gerado pela aplicação.
7. Em Nome de cookie, digite o nome do cookie do aplicativo.
8. Escolha Salvar alterações.


Para ativar a aderência da sessão controlada pelo aplicativo usando o AWS CLI

1. Use o seguinte comando [create-app-cookie-stickness-policy](#) para criar uma política de aderência de cookies gerada pelo aplicativo:

```
aws elb create-app-cookie-stickness-policy --load-balancer-name my-loadbalancer --policy-name my-app-cookie-policy --cookie-name my-app-cookie
```

2. Use o seguinte comando [set-load-balancer-policies-of-listener](#) para ativar a aderência da sessão para um balanceador de carga:

```
aws elb set-load-balancer-policies-of-listener --load-balancer-name my-loadbalancer --load-balancer-port 443 --policy-names my-app-cookie-policy
```

 Note

O comando `set-load-balancer-policies-of-listener` substitui o conjunto atual de políticas associado à porta especificada do load balancer. Sempre que você usar esse comando, especifique a opção `--policy-names` para listar todas as políticas a serem habilitadas.

3. (Opcional) Use o [describe-load-balancers](#) comando a seguir para verificar se a política fixa está habilitada:

```
aws elb describe-load-balancers --load-balancer-name my-loadbalancer
```

4. A resposta inclui as informações a seguir, que mostram que a política está ativada para o listener na porta especificada:

```
{
  "LoadBalancerDescriptions": [
    {
      ...
      "ListenerDescriptions": [
        {
          "Listener": {
            "InstancePort": 443,
            "SSLCertificateId": "arn:aws:iam::123456789012:server-certificate/my-server-certificate",
            "LoadBalancerPort": 443,
```

```
        "Protocol": "HTTPS",
        "InstanceProtocol": "HTTPS"
    },
    "PolicyNames": [
        "my-app-cookie-policy",
        "ELBSecurityPolicy-TLS-1-2-2017-01"
    ]
},
{
    "Listener": {
        "InstancePort": 80,
        "LoadBalancerPort": 80,
        "Protocol": "TCP",
        "InstanceProtocol": "TCP"
    },
    "PolicyNames": []
}
],
...
"Policies": {
    "LBCookieStickinessPolicies": [],
    "AppCookieStickinessPolicies": [
        {
            "PolicyName": "my-app-cookie-policy",
            "CookieName": "my-app-cookie"
        }
    ],
    "OtherPolicies": [
        "ELBSecurityPolicy-TLS-1-2-2017-01"
    ]
},
...
}
]
```

Configurar o modo de mitigação de dessincronização para o Classic Load Balancer

O modo de mitigação de dessincronização protege sua aplicação contra problemas causados por HTTP Desync. O balanceador de carga classifica cada solicitação com base em seu nível de ameaça, permite solicitações seguras e, em seguida, reduz o risco, conforme instruído pelo modo de mitigação especificado. Os modos de mitigação de dessincronização são: monitor (monitorado), defensive (defensivo) e strictest (mais rigoroso). O padrão é o modo defensivo, que fornece mitigação durável contra HTTP Desync, mantendo a disponibilidade da sua aplicação. Você pode alternar para o modo mais restrito a fim de garantir que sua aplicação receba somente solicitações que estejam em conformidade com a RFC 7230.

A biblioteca `http_desync_guardian` analisa solicitações HTTP para evitar ataques de HTTP Desync. Para obter mais informações, consulte [HTTP Desync Guardian](#) no github.

Conteúdo

- [Classificações](#)
- [Modos](#)
- [Modificar o modo de mitigação de dessincronização](#)

Tip

Essa configuração se aplica somente aos balanceadores de carga clássicos. Para obter informações que se aplicam aos balanceadores de carga da aplicação, consulte [Modo de mitigação de dessincronização para balanceadores de carga da aplicação](#).

Classificações

As classificações são as seguintes:

- **Compatível:** a solicitação está em conformidade com o RFC 7230 e não representa ameaças de segurança conhecidas.
- **Aceitável:** a solicitação não está em conformidade com o RFC 7230, mas não representa ameaças de segurança conhecidas.

- **Ambígua:** a solicitação não está em conformidade com o RFC 7230, mas representa um risco, pois vários servidores Web e proxies podem lidar com ela de formas diferentes.
- **Grave:** a solicitação representa um alto risco de segurança. O balanceador de carga bloqueia a solicitação, atende uma resposta 400 ao cliente e fecha a conexão do cliente.

As listas a seguir descrevem os problemas para cada classificação.

Aceitável

- Um cabeçalho contém um caractere não ASCII ou de controle.
- A versão de solicitação contém um valor incorreto.
- Há um cabeçalho Content-Length (Comprimento de conteúdo) com um valor de 0 para uma solicitação GET ou HEAD.
- O URI de solicitação contém um espaço que não é codificado por URL.

Ambíguo

- O URI de solicitação contém caracteres de controle.
- A solicitação contém um cabeçalho Transfer-Coding (Codificação de transferência) e um cabeçalho Content-Length (Comprimento de conteúdo).
- Há vários cabeçalhos Content-Length (Comprimento de conteúdo) com o mesmo valor.
- Um cabeçalho está vazio ou há uma linha com apenas espaços.
- Há um cabeçalho que pode ser normalizado para Transfer-Encoding (Codificação de transferência) ou Content-Length (Comprimento de conteúdo) usando técnicas comuns de normalização de texto.
- Há um cabeçalho Content-Length (Comprimento de conteúdo) para uma solicitação GET ou HEAD.
- Há um cabeçalho Transfer-Encoding (Codificação de transferência) para uma solicitação GET ou HEAD.

Grave

- O URI de solicitação contém um caractere nulo ou retorno de carro.
- O cabeçalho Content-Length (Comprimento de conteúdo) contém um valor que não pode ser analisado ou não é um número válido.

- Um cabeçalho contém um caractere nulo ou retorno de carro.
- O cabeçalho Transfer-Encoding (Codificação de transferência) contém um valor inválido.
- O método de solicitação está malformatado.
- A versão da solicitação está malformada.
- Há vários cabeçalhos Content-Length (Comprimento de conteúdo) com valores diferentes.
- Há vários cabeçalhos Transfer-Coding (Codificação de transferência): cabeçalhos em bloco.

Se uma solicitação não estiver em conformidade com o RFC 7230, o balanceador de carga incrementará a métrica `DesyncMitigationMode_NonCompliant_Request_Count`. Para obter mais informações, consulte [Métricas do Classic Load Balancer](#).

Modos

A tabela a seguir descreve como os balanceadores de carga clássicos tratam solicitações com base no modo e na classificação.

Classificação	Modo monitorado	Modo defensivo	Modo mais restrito
Compatível	Permitido	Permitido	Permitido
Aceitável	Permitido	Permitido	Bloqueado
Ambíguo	Permitido	Permitido ¹	Bloqueado
Grave	Permitido	Bloqueado	Bloqueado

¹ Encaminha as solicitações, mas fecha as conexões entre cliente e destino.

Modificar o modo de mitigação de dessincronização

Para atualizar o modo de mitigação de dessincronização usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.

4. Na guia Atributos, escolha Editar.
5. Na página Editar atributos do balanceador de carga, em Configuração de tráfego, escolha Defensivo (recomendado), Mais estrito, ou Monitorar.
6. Escolha Salvar alterações.

Para atualizar o modo de mitigação de dessincronização usando o AWS CLI

Use o [modify-load-balancer-attributes](#) comando com o `elb.http.desyncmitigationmode` atributo definido como `monitordefensive`, ou `strictest`.

```
aws elb modify-load-balancer-attributes --load-balancer-name my-load-balancer --load-balancer-attributes file://attribute.json
```

Veja a seguir o conteúdo de `attribute.json`.

```
{
  "AdditionalAttributes": [
    {
      "Key": "elb.http.desyncmitigationmode",
      "Value": "strictest"
    }
  ]
}
```

Configurar o protocolo de proxy para o Classic Load Balancer

O protocolo de proxy é um protocolo de Internet usado para transportar informações de conexão da origem que solicita a conexão ao destino ao qual a conexão foi solicitada. O Elastic Load Balancing usa o protocolo de proxy versão 1, que usa um formato de cabeçalho legível por humanos.

Por padrão, quando você usa o Transmission Control Protocol (TCP) para conexões front-end e backend, o Classic Load Balancer encaminha solicitações para as instâncias sem modificar os cabeçalhos de solicitação. Se você habilitar o protocolo de proxy, um cabeçalho legível por humanos será adicionado ao cabeçalho de solicitação com informações de conexão, como o endereço IP de origem, endereço IP de destino e números de portas. O cabeçalho, então, será enviado à instância como parte da solicitação.

Note

O Console de gerenciamento da AWS não suporta a ativação do protocolo proxy.

Conteúdo

- [Cabeçalho do protocolo de proxy](#)
- [Pré-requisitos para habilitar o protocolo de proxy](#)
- [Ative o protocolo proxy usando o AWS CLI](#)
- [Desative o protocolo proxy usando o AWS CLI](#)

Cabeçalho do protocolo de proxy

O cabeçalho do protocolo de proxy ajuda você a identificar o endereço IP de um cliente quando você tiver um balanceador de carga que usa TCP para conexões backend. Como os load balancers interceptam tráfego entre clientes e suas instâncias, os logs de acesso da sua instância contêm o endereço IP do load balancer em vez do cliente de origem. Você pode analisar a primeira linha da solicitação para recuperar o endereço IP do cliente e o número da porta.

O endereço do proxy no cabeçalho de IPv6 é o IPv6 endereço público do seu balanceador de carga. Esse IPv6 endereço corresponde ao endereço IP que é resolvido a partir do nome DNS do seu balanceador de carga, que começa com `ouipv6.dualstack`. Se o cliente se conectar com IPv4, o endereço do proxy no cabeçalho será o IPv4 endereço privado do balanceador de carga, que não pode ser resolvido por meio de uma pesquisa de DNS.

A linha do protocolo de proxy é uma única linha que termina com um retorno de carro e feed de linha ("`\r\n`") e tem o seguinte formato:

```
PROXY_STRING + single space + INET_PROTOCOL + single space + CLIENT_IP + single space +  
PROXY_IP + single space + CLIENT_PORT + single space + PROXY_PORT + "\r\n"
```

Exemplo: IPv4.

Veja a seguir um exemplo da linha de protocolo proxy para IPv4.

```
PROXY TCP4 198.51.100.22 203.0.113.7 35646 80\r\n
```

Pré-requisitos para habilitar o protocolo de proxy

Antes de começar, faça o seguinte:

- Confirme se o balanceador de carga não está por trás de um servidor de proxy com o protocolo de proxy habilitado. Se o protocolo de proxy estiver habilitado tanto no servidor de proxy quanto no balanceador de carga, este adicionará outro cabeçalho à solicitação, que já tem um cabeçalho do servidor de proxy. Dependendo de como sua instância estiver configurada, essa duplicação poderá resultar em erros.
- Confirme se suas instâncias podem processar as informações do protocolo de proxy.
- Confirme se as configurações do seu listener são compatíveis com o protocolo de proxy. Para obter mais informações, consulte [Configurações do listener para balanceadores de carga clássicos](#).

Ative o protocolo proxy usando o AWS CLI

Para habilitar o protocolo de proxy, você precisa criar uma política do tipo `ProxyProtocolPolicyType` e, em seguida, habilitar a política na porta da instância.

Use o procedimento a seguir para criar uma nova política para o load balancer do tipo `ProxyProtocolPolicyType`, definir a política recém-criada para a instância na porta 80 e verificar se a política está ativada.

Para habilitar o Proxy Protocol para o load balancer

1. (Opcional) Use o seguinte comando [describe-load-balancer-policy-types](#) para listar as políticas suportadas pelo Elastic Load Balancing:

```
aws elb describe-load-balancer-policy-types
```

A resposta inclui os nomes e as descrições dos tipos de política suportados. A tabela a seguir mostra a saída para o tipo `ProxyProtocolPolicyType`:

```
{
  "PolicyTypeDescriptions": [
    ...
    {
      "PolicyAttributeTypeDescriptions": [
```

```

        {
            "Cardinality": "ONE",
            "AttributeName": "ProxyProtocol",
            "AttributeType": "Boolean"
        }
    ],
    "PolicyTypeName": "ProxyProtocolPolicyType",
    "Description": "Policy that controls whether to include the IP address
and port of the originating
request for TCP messages. This policy operates on TCP/SSL listeners only"
},
    ...
]
}

```

- Use o [create-load-balancer-policy](#) comando a seguir para criar uma política que habilite o protocolo proxy:

```

aws elb create-load-balancer-policy --load-balancer-name my-loadbalancer --policy-name my-ProxyProtocol-policy --policy-type-name ProxyProtocolPolicyType --policy-attributes AttributeName=ProxyProtocol,AttributeValue=true

```

- Use o seguinte for-backend-server comando [set-load-balancer-policies-](#) para habilitar a política recém-criada na porta especificada. Observe que esse comando substitui o conjunto atual de políticas habilitadas. Portanto, a opção `--policy-names` deve especificar tanto a política que você está adicionando à lista (por exemplo, `my-ProxyProtocol-policy`) quanto quaisquer políticas que estejam atualmente habilitadas (por exemplo, `my-existing-policy`).

```

aws elb set-load-balancer-policies-for-backend-server --load-balancer-name my-loadbalancer --instance-port 80 --policy-names my-ProxyProtocol-policy my-existing-policy

```

- (Opcional) Use o [describe-load-balancers](#) comando a seguir para verificar se o protocolo proxy está ativado:

```

aws elb describe-load-balancers --load-balancer-name my-loadbalancer

```

A resposta inclui as informações a seguir, que mostra que a política `my-ProxyProtocol-policy` está associada com a porta 80.

```

{

```

```
"LoadBalancerDescriptions": [  
  {  
    ...  
    "BackendServerDescriptions": [  
      {  
        "InstancePort": 80,  
        "PolicyNames": [  
          "my-ProxyProtocol-policy"  
        ]  
      }  
    ],  
    ...  
  }  
]
```

Desative o protocolo proxy usando o AWS CLI

Você pode desativar as políticas associadas à sua instância e, em seguida, habilitá-las posteriormente.

Para desabilitar a política do protocolo de proxy

1. Use o seguinte for-backend-server comando [set-load-balancer-policies-](#) para desativar a política do protocolo proxy omitindo-a da `--policy-names` opção, mas incluindo as outras políticas que devem permanecer habilitadas (por exemplo, `my-existing-policy`).

```
aws elb set-load-balancer-policies-for-backend-server --load-balancer-name my-loadbalancer --instance-port 80 --policy-names my-existing-policy
```

Se não houver outras políticas para habilitar, especifique uma string vazia com a opção `--policy-names`, da seguinte forma:

```
aws elb set-load-balancer-policies-for-backend-server --load-balancer-name my-loadbalancer --instance-port 80 --policy-names "[]"
```

2. (Opcional) Use o [describe-load-balancers](#) comando a seguir para verificar se a política está desativada:

```
aws elb describe-load-balancers --load-balancer-name my-loadbalancer
```

A resposta inclui as informações a seguir, que mostram que nenhuma porta está associada com uma política.

```
{
  "LoadBalancerDescriptions": [
    {
      ...
      "BackendServerDescriptions": [],
      ...
    }
  ]
}
```

Colocar uma marcação em seu Classic Load Balancer

As tags ajudam a categorizar seus load balancers de diferentes formas, como por finalidade, por proprietário ou por ambiente.

Você pode adicionar várias marcações a cada Classic Load Balancer. As chaves de tag devem ser exclusivas de cada load balancer. Se você adicionar uma tag com uma chave que já esteja associada ao load balancer, o valor dessa tag será atualizado.

Quando você terminar com uma tag, poderá removê-la do seu load balancer.

Conteúdo

- [Restrições de tags](#)
- [Adicionar uma tag](#)
- [Remover uma marcação](#)

Restrições de tags

As restrições básicas a seguir se aplicam a tags:

- Número máximo de tags por recurso: 50
- Comprimento máximo da chave: 127 caracteres Unicode

- Comprimento máximo de valor: 255 caracteres Unicode
- As chaves e valores das tags diferenciam maiúsculas de minúsculas. Os caracteres permitidos são letras, espaços e números representáveis em UTF-8, além dos seguintes caracteres especiais: + - = . _ : / @. Não use espaços no início nem no fim.
- Não use o `aws :` prefixo nos nomes ou valores das tags porque ele está reservado para AWS uso. Você não pode editar nem excluir nomes ou valores de tag com esse prefixo. As tags com esse prefixo não contam para as tags por limite de recurso.

Adicionar uma tag

Você pode adicionar tags ao seu load balancer a qualquer momento.

Para adicionar uma tag usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Tags, selecione Gerenciar tags.
5. Na página Gerenciar tags, para cada tag, escolha Adicionar nova tag e especifique uma chave e um valor.
6. Ao terminar de adicionar tags, escolha Salvar alterações.

Para adicionar uma tag usando o AWS CLI

Use o comando [add-tags](#) para adicionar a tag especificada:

```
aws elb add-tags --load-balancer-name my-loadbalancer --tag "Key=project,Value=Lima"
```

Remover uma marcação

Você pode remover as tags do seu load balancer sempre que terminar de usá-lo.

Para remover uma tag usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.

2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Tags, selecione Gerenciar tags.
5. Na página Gerenciar tags, escolha Remover ao lado de cada tag que você deseja remover.
6. Ao terminar de remover tags, escolha Salvar alterações.

Para remover uma tag usando o AWS CLI

Use o comando [remove-tags](#) para remover a tag com a chave especificada:

```
aws elb remove-tags --load-balancer-name my-loadbalancer --tag project
```

Configurar sub-redes para o Classic Load Balancer

Quando você adiciona uma sub-rede ao balanceador de carga, o Elastic Load Balancing cria um nó de balanceador de carga na zona de disponibilidade. Os nós do load balancer aceitam o tráfego dos clientes e encaminham as solicitações para suas instâncias registradas íntegras em uma ou mais Zonas de disponibilidade. Recomendamos que você adicione uma sub-rede por zona de disponibilidade para pelo menos duas zonas de disponibilidade. Isso aprimora a disponibilidade do seu load balancer. Observe que você pode modificar as sub-redes para seu load balancer a qualquer momento.

Selecione sub-redes nas mesmas Zonas de disponibilidade como suas instâncias. Se o balanceador de carga for um balanceador voltado para a Internet, você deverá selecionar sub-redes públicas para que suas instâncias backend recebam tráfego do balanceador de carga (mesmo se as instâncias backend estiverem em sub-redes privadas). Se o load balancer for interno, recomendamos que você selecione sub-redes privadas. Para obter mais informações sobre sub-redes para seu load balancer, consulte [Recomendações para sua VPC](#).

Para adicionar uma sub-rede, registre as instâncias na zona de disponibilidade com o balanceador de carga, depois anexe uma sub-rede dessa zona de disponibilidade ao balanceador de carga. Para obter mais informações, consulte [Registrar instâncias no Classic Load Balancer](#).

Depois de adicionar uma sub-rede, o load balancer iniciará rotear solicitações às instâncias registradas na Zona de disponibilidade correspondente. Por padrão, o load balancer roteia solicitações uniformemente entre as Zonas de disponibilidade para suas sub-redes. Para rotear as

solicitações uniformemente entre as instâncias registradas nas Zonas de disponibilidade para suas sub-redes, habilite o balanceamento de carga entre zonas. Para obter mais informações, consulte [Configurar o balanceamento de carga entre zonas para seu Classic Load Balancer](#).

Você pode remover uma sub-rede do seu load balancer temporariamente quando sua Zona de disponibilidade não tiver instâncias íntegras registradas ou quando você deseja solucionar problemas ou atualizar as instâncias registradas. Depois que você remover uma sub-rede, o load balancer interromperá o roteamento das solicitações para as instâncias registradas nessa Zona de disponibilidade, mas continuará a rotear as solicitações para as instâncias registradas das Zonas de disponibilidade das sub-redes restantes. Observe que, depois de remover uma sub-rede, as instâncias nessa sub-rede permanecerão registradas no balanceador de carga, mas você pode cancelar o registro delas se desejar. Para obter mais informações, consulte [Registrar instâncias no Classic Load Balancer](#).

Conteúdo

- [Requisitos](#)
- [Configurar sub-redes usando o console](#)
- [Configurar sub-redes usando a CLI](#)

Requisitos

Quando você atualizar as sub-redes para seu load balancer, deverá cumprir os seguintes requisitos:

- O load balancer deve ter no mínimo uma sub-rede em todos os momentos.
- Você pode adicionar no máximo uma sub-rede por Zona de disponibilidade.
- Não é possível adicionar uma sub-rede da Zona local.

Como existem sub-redes separadas APIs para adicionar e remover de um balanceador de carga, você deve considerar cuidadosamente a ordem das operações ao trocar as sub-redes atuais por novas sub-redes para atender a esses requisitos. Além disso, você deve adicionar temporariamente uma sub-rede da outra Zona de disponibilidade se precisar trocar todas as sub-redes para o load balancer. Por exemplo, se o load balancer tiver uma única Zona de disponibilidade e você precisar trocar sua sub-rede por outra sub-rede, você deverá primeiro adicionar uma sub-rede de uma segunda Zona de disponibilidade. Em seguida, você pode remover a sub-rede na Zona de disponibilidade original (sem precisar descer para uma sub-rede), adicionar uma nova sub-rede na Zona de disponibilidade original (sem exceder uma sub-rede por Zona de disponibilidade) e, em

seguida, remover a sub-rede da segunda Zona de disponibilidade (se ela só for necessária para realizar a troca).

Configurar sub-redes usando o console

Use o procedimento a seguir para adicionar ou remover sub-redes usando o console.

Como configurar sub-redes usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Mapeamento de rede, escolha Editar sub-redes.
5. Na página Editar sub-redes, na seção Mapeamento de rede, adicione e remova sub-redes conforme o necessário.
6. Ao concluir, escolha Save changes.

Configurar sub-redes usando a CLI

Use os exemplos a seguir para adicionar ou remover sub-redes usando a AWS CLI.

Para adicionar uma sub-rede ao seu load balancer usando a CLI

Use o comando [attach-load-balancer-to-subnets](#) a seguir para adicionar duas sub-redes ao seu balanceador de carga:

```
aws elb attach-load-balancer-to-subnets --load-balancer-name my-load-balancer --  
subnets subnet-dea770a9 subnet-fb14f6a2
```

A resposta lista todas as sub-redes para o load balancer. Por exemplo:

```
{  
  "Subnets": [  
    "subnet-5c11033e",  
    "subnet-dea770a9",  
    "subnet-fb14f6a2"  
  ]  
}
```

Para remover uma sub-rede usando o AWS CLI

Use o seguinte comando [detach-load-balancer-from-subnets](#) para remover as sub-redes especificadas do balanceador de carga especificado:

```
aws elb detach-load-balancer-from-subnets --load-balancer-name my-loadbalancer --  
subnets subnet-450f5127
```

A resposta lista as sub-redes restantes do load balancer. Por exemplo:

```
{  
  "Subnets": [  
    "subnet-15aaab61"  
  ]  
}
```

Configurar grupos de segurança para o Classic Load Balancer

Ao usar o Console de gerenciamento da AWS para criar um balanceador de carga, você pode escolher um grupo de segurança existente ou criar um novo. Se você escolher um security group existente, ele deverá permitir tráfego em ambas as direções ao listener e às portas de verificação de integridade para o load balancer. Se você optar por criar um security group, o console adicionará automaticamente regras para permitir todo o tráfego para essas portas.

[VPC não padrão] Se você usa AWS CLI a API or, cria um balanceador de carga em uma VPC não padrão, mas não especifica um grupo de segurança, seu balanceador de carga é automaticamente associado ao grupo de segurança padrão da VPC.

[VPC padrão] Se você usa a API AWS CLI ou para criar um balanceador de carga em sua VPC padrão, não poderá escolher um grupo de segurança existente para seu balanceador de carga. Em vez disso, o Elastic Load Balancing fornecerá um grupo de segurança com regras para permitir todo o tráfego nas portas especificadas para o balanceador de carga. O Elastic Load Balancing cria somente um desses grupos de segurança por AWS conta, com um nome no formato *id* default_elb_ (por exemplo,). default_elb_fc5fbed3-0405-3b7d-a328-ea290EXAMPLE Load balancers subsequentes que você criar no VPC padrão também usarão esse security group. Leia as regras do security group para garantir que eles permitem tráfego no listener e nas portas de verificação de integridade do novo load balancer. Ao excluir seu load balancer, esse security group não será excluído automaticamente.

Se você adicionar um listener a um load balancer existente, deverá analisar seus security groups para garantir que eles permitam tráfego na porta do novo listener em ambas as direções.

Conteúdo

- [Regras recomendadas para os grupos de segurança do balanceador de carga](#)
- [Atribuir grupos de segurança usando o console](#)
- [Atribua grupos de segurança usando o AWS CLI](#)

Regras recomendadas para os grupos de segurança do balanceador de carga

Os security groups dos seus load balancers devem permitir que eles se comuniquem com suas instâncias. As regras recomendadas dependem do tipo de balanceador de carga, voltado para a internet ou interno.

Balanceador de carga voltado para a internet

A tabela a seguir mostra as regras de entrada recomendadas para um balanceador de carga voltado para a internet.

Fonte	Protocolo	Intervalo de portas	Comment
0.0.0.0/0	TCP	<i>listener</i>	Permite todo o tráfego de entrada na porta do listener do load balancer

A tabela a seguir mostra as regras de saída recomendadas para um balanceador de carga voltado para a internet.

Destino	Protocolo	Intervalo de portas	Comment
<i>instance security group</i>	TCP	<i>instance listener</i>	Permitir tráfego de saída para instâncias na porta do ouvinte da instância

Destino	Protocolo	Intervalo de portas	Comment
<i>instance security group</i>	TCP	<i>health check</i>	Permitir tráfego de saída para instâncias na porta de verificação de integridade

Balancedores de carga internos

A tabela a seguir mostra as regras de entrada recomendadas para um balanceador de carga interno.

Fonte	Protocolo	Intervalo de portas	Comment
<i>VPC CIDR</i>	TCP	<i>listener</i>	Permite tráfego de entrada do CIDR da VPC na porta do listener do load balancer

A tabela a seguir mostra as regras de saída recomendadas para um balanceador de carga interno.

Destino	Protocolo	Intervalo de portas	Comment
<i>instance security group</i>	TCP	<i>instance listener</i>	Permitir tráfego de saída para instâncias na porta do ouvinte da instância
<i>instance security group</i>	TCP	<i>health check</i>	Permitir tráfego de saída para instâncias na porta de verificação de integridade

Atribuir grupos de segurança usando o console

Use o procedimento a seguir para alterar os grupos de segurança associados ao balanceador de carga.

Como atualizar um grupo de segurança atribuído ao balanceador de carga usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Segurança, escolha Editar.
5. Na página Editar grupos de segurança, em Grupos de segurança, adicione ou remova grupos de segurança conforme o necessário.

Você pode adicionar até cinco grupos de segurança.

6. Ao concluir, escolha Save changes.

Atribua grupos de segurança usando o AWS CLI

Use o comando [apply-security-groups-to-load-balancer](#) a seguir para associar um grupo de segurança a um balanceador de carga. Os security groups especificados substituem os que foram associados anteriormente.

```
aws elb apply-security-groups-to-load-balancer --load-balancer-name my-loadbalancer --  
security-groups sg-53fae93f
```

Esta é uma resposta de exemplo:

```
{  
  "SecurityGroups": [  
    "sg-53fae93f"  
  ]  
}
```

Configure a rede ACLs para seu Classic Load Balancer

A lista de controle de acesso (ACL) à rede padrão para uma VPC permite todo o tráfego de entrada e saída. Se você criar uma rede personalizada ACLs, deverá adicionar regras que permitam que o balanceador de carga e as instâncias se comuniquem.

As regras recomendadas para a sub-rede do balanceador de carga dependem do tipo de balanceador: voltado para a internet ou interno.

Balanceador de carga voltado para a internet

Veja a seguir as regras de entrada recomendadas para um balanceador de carga voltado para a internet.

Fonte	Protocolo	Intervalo de portas	Comment
0.0.0.0/0	TCP	<i>listener</i>	Permite todo o tráfego de entrada na porta do listener do load balancer
<i>VPC CIDR</i>	TCP	1024-65535	Permitir tráfego de entrada de CIDR da VPC em portas efêmeras

Veja a seguir as regras de saída recomendadas para um balanceador de carga voltado para a internet.

Destino	Protocolo	Intervalo de portas	Comment
<i>VPC CIDR</i>	TCP	<i>instance listener</i>	Permitir todo o tráfego de saída na porta do listener da instância
<i>VPC CIDR</i>	TCP	<i>health check</i>	Permitir todo o tráfego de saída na porta de verificação de integridade
0.0.0.0/0	TCP	1024-65535	Permitir todo o tráfego de saída nas portas efêmeras

Balanceador de carga interno

Veja a seguir as regras de entrada recomendadas para um balanceador de carga interno.

Fonte	Protocolo	Intervalo de portas	Comment
<i>VPC CIDR</i>	TCP	<i>listener</i>	Permite tráfego de entrada do CIDR da VPC na porta do listener do load balancer
<i>VPC CIDR</i>	TCP	1024-65535	Permitir tráfego de entrada de CIDR da VPC em portas efêmeras

Veja a seguir as regras de saída recomendadas para um balanceador de carga interno.

Destino	Protocolo	Intervalo de portas	Comment
<i>VPC CIDR</i>	TCP	<i>instance listener</i>	Permitir tráfego de saída para a CIDR da VPC na porta do listener da instância
<i>VPC CIDR</i>	TCP	<i>health check</i>	Permitir tráfego de saída para a CIDR da VPC na porta de verificação de integridade
<i>VPC CIDR</i>	TCP	1024-65535	Permitir tráfego de saída para a CIDR da VPC nas portas efêmeras

Configure um nome de domínio personalizado para seu Classic Load Balancer

Cada Classic Load Balancer recebe um nome de Sistema de Nomes de Domínio (DNS) padrão. Esse nome DNS inclui o nome da AWS região na qual o balanceador de carga é criado. Por exemplo, se você criar um balanceador de carga denominado `my-loadbalancer` na região Oeste dos EUA (Oregon), seu balanceador de carga receberá um nome DNS como `my-loadbalancer-1234567890.us-west-2.elb.amazonaws.com`. Para acessar o site nas suas

instâncias, cole esse nome DNS no campo de endereço de um navegador da web. No entanto, esse nome DNS não é fácil para os clientes se lembrarem de usar.

Se você preferir usar um nome DNS amigável para seu load balancer, como `www.example.com`, em vez do nome DNS padrão, pode criar um nome de domínio personalizado e associá-lo com o nome DNS do seu load balancer. Quando um cliente faz uma solicitação usando esse nome de domínio personalizado, o servidor DNS o resolverá para o nome DNS para seu load balancer.

Conteúdo

- [Como associar seu nome de domínio personalizado com o nome do seu balanceador de carga](#)
- [Como usar o failover de DNS do Route 53 para o seu balanceador de carga](#)
- [Dissociar seu nome de domínio personalizado do seu balanceador de carga](#)

Como associar seu nome de domínio personalizado com o nome do seu balanceador de carga

Primeiro, se você ainda não tiver feito isso, registre o nome de domínio. A Sociedade Internet para a Atribuição de Nomes e Números (ICANN, Internet Corporation for Assigned Names and Numbers) gerencia nomes de domínio na Internet. Você registra um nome de domínio usando um registrador de nomes de domínio, uma organização chancelada pela ICANN que gerencia o registro dos nomes de domínio. O site do registrador fornecerá instruções detalhadas e informações sobre a definição de preço para registrar o nome de domínio. Para saber mais, consulte os seguintes recursos:

- Para usar o Amazon Route 53 para registrar um nome de domínio, consulte [Registrar nomes de domínio com o Route 53](#) no Guia do desenvolvedor do Amazon Route 53.
- Para obter uma lista de registradores chancelados, consulte [Lista de registradores credenciados](#).

Em seguida, use o serviço DNS, como o registrador de domínios, para criar um registro CNAME a fim de rotear consultas para o load balancer. Para obter mais informações, consulte a documentação do serviço DNS.

Também é possível usar o Route 53 como seu serviço DNS. Você cria uma zona hospedada, que contém informações sobre como rotear o tráfego na Internet para seu domínio, e um conjunto de registro do recurso do alias, que roteia as consultas de seu nome de domínio para o balanceador de carga. O Route 53 não cobra por consultas de DNS de conjuntos de registros de alias, e você pode usar esses conjuntos para rotear consultas de DNS para o balanceador de carga para o apex de

zona do seu domínio (por exemplo, `example.com`). Para obter informações sobre a transferência de serviços DNS para os domínios existentes ao Route 53, consulte [Configurar o Amazon Route 53 como serviço DNS](#) no Guia do desenvolvedor do Amazon Route 53.

Por fim, crie uma zona hospedada e um conjunto de registros de alias para seu domínio usando o Route 53. Para obter mais informações, consulte [Rotear tráfego para um balanceador de carga](#) no Guia do desenvolvedor do Amazon Route 53.

Como usar o failover de DNS do Route 53 para o seu balanceador de carga

Se você usa o Route 53 para rotear consultas de DNS para seu balanceador de carga, também poderá configurar o failover de DNS para o seu balanceador de carga usando o Route 53. Em uma configuração de failover, o Route 53 verifica a integridade das instâncias do EC2 registradas para o balanceador de carga, para determinar se elas estão disponíveis. Se não houver instâncias do EC2 íntegras registradas no balanceador de carga, ou se o próprio balanceador de carga não estiver íntegro, o Route 53 roteará o tráfego para outro recurso disponível, como um balanceador de carga íntegro ou um site estático no Amazon S3.

Por exemplo, vamos supor que você tenha uma aplicação Web para `www.example.com` e deseja instâncias redundantes em execução por trás de dois balanceadores de carga que residam em diferentes regiões. Você deseja que o tráfego seja roteado primariamente para o balanceador de carga em uma região e quer usar o balanceador de carga na outra região como backup durante falhas. Se você configurar o failover de DNS, poderá especificar os balanceadores de carga primário e secundário (backup). O Route 53 direcionará o tráfego para o balanceador de carga primário, se estiver disponível, ou para o balanceador de carga secundário, em caso contrário.

Como usar a opção Avaliar a integridade do destino

- Quando a opção Avaliar a integridade do destino está definida como Yes em um registro de alias para um Classic Load Balancer, o Route 53 avalia a integridade do recurso especificado pelo valor do `alias target`. Para um Classic Load Balancer, o Route 53 usa as verificações de integridade da instância associadas ao balanceador de carga.
- Quando pelo menos uma das instâncias registradas em um Classic Load Balancer estiver íntegra, o Route 53 marcará o registro de alias como íntegro. Em seguida, o Route 53 retornará os registros de acordo com a sua política de roteamento. Se a política de roteamento por failover for usada, o Route 53 retornará o registro primário.
- Quando todas as instâncias registradas de um Classic Load Balancer não estiverem íntegras, o Route 53 marcará o registro do alias como não íntegro. Em seguida, o Route 53 retornará os

registros de acordo com a sua política de roteamento. Se a política de roteamento por failover for usada, o Route 53 retornará o registro secundário.

Para obter mais informações, consulte [Configurar failover de DNS](#) no Guia do desenvolvedor do Amazon Route 53.

Dissociar seu nome de domínio personalizado do seu balanceador de carga

Você pode dissociar seu nome de domínio personalizado de uma instância do load balancer ao primeiro excluir os conjuntos de registro de recurso na sua hosted zone e, em seguida, excluir a hosted zone. Para obter mais informações, consulte [Editar registros](#) e [Excluir uma zona hospedada pública](#) no Guia do desenvolvedor do Amazon Route 53.

Listeners para seu Classic Load Balancer

Antes de começar a usar o Elastic Load Balancing, é preciso configurar um ou mais listeners para seu Classic Load Balancer. Um listener é um processo que verifica se há solicitações de conexão. Ele é pré-configurado com um protocolo e uma porta para conexões front-end (cliente para load balancer), além de protocolo e uma porta para conexões back-end (load balancer para instância back-end).

O Elastic Load Balancing suporta os seguintes protocolos:

- HTTP
- HTTPS (HTTP seguro)
- TCP
- SSL (TCP seguro)

O protocolo HTTPS utiliza o protocolo SSL para estabelecer conexões seguras sobre a layer HTTP. Você também pode usar o protocolo SSL para estabelecer conexões seguras sobre a layer TCP.

Se a conexão front-end usar TCP ou SSL, as conexões back-end poderão usar TCP ou SSL. Se a conexão front-end usar HTTP ou HTTPS, suas conexões back-end poderão usar HTTP ou HTTPS.

As instâncias back-end podem ouvir nas portas 1-65535.

Os load balancers podem ouvir nas seguintes portas: 1-65535

Conteúdo

- [Protocolos](#)
- [Listeners HTTPS/SSL](#)
- [Configurações do listener para balanceadores de carga clássicos](#)
- [Cabeçalhos HTTP e balanceadores de carga clássicos](#)

Protocolos

A comunicação para um aplicativo web típico passa por layers de hardware e software. Cada layer fornece uma função de comunicação específica. O controle sobre a função de comunicação é

transmitido de uma layer para a seguinte, em sequência. O Open System Interconnection (OSI) define uma estrutura modelo para a implementação de um formato padrão para comunicação, chamado de protocolo, nessas layers. Para obter mais informações, consulte [modelo OSI](#) na Wikipédia.

Quando você usa o Elastic Load Balancing, precisa de uma compreensão básica da camada 4 e da camada 7. Layer 4 é a layer de transporte que descreve a conexão do Transmission Control Protocol (TCP) entre o cliente e a instância back-end, por meio do load balancer. Layer 4 é o nível mais baixo configurável para seu load balancer. Layer 7 é a layer do aplicativo que descreve o uso de conexões de Hypertext Transfer Protocol (HTTP) e HTTPS (HTTP seguro) de clientes para o load balancer e do load balancer para a instância back-end.

O protocolo Secure Sockets Layer (SSL) é usado principalmente para criptografar dados confidenciais em redes não seguras, como a Internet. O protocolo SSL estabelece uma conexão segura entre um cliente e o servidor de back-end e garante que todos os dados passados entre seu cliente e seu servidor sejam privados e íntegros.

Protocolo TCP/SSL

Quando você usa TCP (layer 4) para conexões front-end e back-end, o load balancer encaminhará a solicitação para as instâncias back-end sem modificar os cabeçalhos. Após o load balancer receber a solicitação, ele tentará abrir uma conexão TCP para a instância back-end na porta especificada na configuração do listener.

Como os load balancers interceptam tráfego entre clientes e suas instâncias back-end, os logs de acesso para a sua instância back-end contêm o endereço IP do load balancer em vez do cliente de origem. Você pode habilitar o protocolo de proxy, que adiciona um cabeçalho com as informações de conexão do cliente, como o endereço IP de origem, endereço IP de destino e números de porta. O cabeçalho é, então, enviado para a instância back-end como parte da solicitação. Você pode analisar a primeira linha na solicitação para recuperar as informações de conexão. Para obter mais informações, consulte [Configurar o protocolo de proxy para o Classic Load Balancer](#).

Usando essa configuração, você não recebe cookies para perdurabilidade da sessão nem cabeçalhos X-Forwarded.

Protocolo HTTP/HTTPS

Quando você usa HTTP (camada 7) para conexões de front-end e back-end, o balanceador de carga analisa os cabeçalhos da solicitação antes de enviar a solicitação para as instâncias de back-end.

Para cada instância registrada e íntegra por trás de um balanceador de HTTP/HTTPS carga, o Elastic Load Balancing abre e mantém uma ou mais conexões TCP. Essas conexões garantem que exista sempre uma conexão estabelecida e pronta para receber solicitações HTTP/HTTPS.

As solicitações HTTP e as respostas HTTP usam campos de cabeçalho para enviar informações sobre as mensagens HTTP. O Elastic Load Balancing suporta cabeçalhos `X-Forwarded-For`. Como os load balancers interceptam o tráfego entre clientes e servidores, os logs de acesso do seu servidor contêm apenas o endereço IP do load balancer. Para ver o endereço IP do cliente, use o cabeçalho da solicitação `X-Forwarded-For`. Para obter mais informações, consulte [X-Forwarded-For](#).

Quando você usa HTTP/HTTPS, pode ativar as sticky sessions no seu load balancer. Uma sticky session vincula a sessão de um usuário a uma determinada instância back-end. Isso garante que todas as solicitações vindas do usuário durante a sessão sejam enviadas para a mesma instância back-end. Para obter mais informações, consulte [Configurar sessões persistentes para seu Classic Load Balancer](#).

Nem todas as extensões de HTTP são suportadas pelo load balancer. Pode ser necessário usar um listener TCP se o load balancer não for capaz de encerrar a solicitação em decorrência de métodos, códigos de resposta ou outras implementações inesperadas de HTTP 1.0/1.1 não padrão.

Listeners HTTPS/SSL

Você pode criar um load balancer com os recursos de segurança a seguir.

Certificados do servidor SSL

Se você usar HTTPS ou SSL para suas conexões front-end, deverá implantar um certificado X.509 (certificado de servidor SSL) no seu load balancer. O load balancer descriptografa solicitações de clientes antes de enviá-las para as instâncias back-end (conhecidas como terminação SSL). Para obter mais informações, consulte [Certificados SSL/TLS para balanceadores de carga clássicos](#).

Se você não quiser que o load balancer lide com a terminação SSL (conhecida como SSL Offloading), pode usar o TCP para as conexões front-end e back-end e implantar certificados nas instâncias registradas que lidam com as solicitações.

Negociação SSL

O Elastic Load Balancing oferece configurações de negociação SSL predefinidas usadas para a negociação SSL quando é estabelecida uma conexão entre um cliente e seu balanceador de carga.

As configurações de negociação SSL fornecem compatibilidade com uma ampla gama de clientes e usam algoritmos criptográficos de alta robustez chamados cifras. No entanto, alguns casos de uso podem exigir que todos os dados da rede sejam criptografados e permitam apenas cifras específicas. Alguns padrões de conformidade de segurança (como PCI, SOX, etc.) podem exigir um conjunto específico de protocolos e cifras dos clientes para garantir que os padrões de segurança sejam atendidos. Em tais casos, você pode criar uma configuração de negociação SSL personalizada, com base em suas necessidades específicas. Sua cifras e seus protocolos devem entrar em vigor dentro de 30 segundos. Para obter mais informações, consulte [Configurações de negociação SSL para balanceadores de carga clássicos](#).

Autenticação do servidor backend

Se você usar HTTPS ou SSL para suas conexões back-end, poderá habilitar a autenticação das suas instâncias registradas. Então, você poderá usar o processo de autenticação para garantir que as instâncias aceitem apenas comunicação criptografada, e para garantir que cada instância registrada tenha a chave pública correta.

Para obter mais informações, consulte [Configurar autenticação do servidor back-end](#).

Configurações do listener para balanceadores de carga clássicos

A tabela a seguir descreve as configurações possíveis para receptores HTTP e HTTPS de um Classic Load Balancer.

Caso de uso	Protocolo de front-end	Opções de front-end	Protocolo de backend	Opções de backend	Observações
Load balancer HTTP básico	HTTP	NA	HTTP	NA	<ul style="list-style-type: none"> Oferece suporte para X-Forwarded headers (Cabeçalhos X-Forwarded)
Proteja o site ou a	HTTPS	Negociação SSL	HTTP	NA	<ul style="list-style-type: none"> Oferece suporte

Caso de uso	Protocolo de front-end	Opções de front-end	Protocolo de backend	Opções de backend	Observações
aplicação usando o Elastic Load Balancing para descarregar a descrição SSL					<p>para X-Forwarded headers (Cabeçalhos X-Forwarded)</p> <ul style="list-style-type: none"> Exige um certificado SSL implantado no load balancer
Site ou aplicativo seguro usando end-to-end criptografia	HTTPS	Negociação SSL	HTTPS	Autenticação de back-end	<ul style="list-style-type: none"> Oferece suporte para X-Forwarded headers (Cabeçalhos X-Forwarded) Exige certificados SSL implantados no load balancer e instâncias registradas

A tabela a seguir descreve as configurações possíveis para receptores TCP e SSL de um Classic Load Balancer.

Caso de uso	Protocolo de front-end	Opções de front-end	Protocolo de backend	Opções de backend	Observações
Load balancer TCP básico	TCP	NA	TCP	NA	<ul style="list-style-type: none"> • Compatível com cabeçalho de protocolo de proxy
Proteja o site ou a aplicação usando o Elastic Load Balancing para descarregar a descrição SSL	SSL	Negociação SSL	TCP	NA	<ul style="list-style-type: none"> • Exige um certificado SSL implantado no load balancer • Compatível com cabeçalho de protocolo de proxy
Proteja o site ou aplicativo usando end-to-end criptografia com o Elastic Load Balancing	SSL	Negociação SSL	SSL	Autenticação de back-end	<ul style="list-style-type: none"> • Exige certificados SSL implantados no load balancer e instâncias registradas • Não insira cabeçalhos SNI nas conexões

Caso de uso	Protocolo de front-end	Opções de front-end	Protocolo de backend	Opções de backend	Observações
					SSL do back-end • Não é compatível com cabeçalho de protocolo de proxy

Cabeçalhos HTTP e balanceadores de carga clássicos

As solicitações HTTP e as respostas HTTP usam campos de cabeçalho para enviar informações sobre as mensagens HTTP. Os campos de cabeçalho são pares de nome-valor separados por dois pontos e separados por um retorno de carro (CR) e um avanço de linha (LF). Um conjunto padrão de campos de cabeçalho HTTP está definido na RFC 2616, [Cabeçalhos de mensagem](#). Há também cabeçalhos HTTP não padrão disponíveis (e adicionados automaticamente), que são amplamente usados pelas aplicações. Alguns dos cabeçalhos HTTP não padrão possuem um prefixo X-Forwarded. Os balanceadores de carga clássicos são compatíveis com os seguintes cabeçalhos X-Forwarded.

Para obter mais informações sobre conexões HTTP, consulte [Roteamento de solicitação](#) no Manual do usuário do Elastic Load Balancing.

Pré-requisitos

- Confirme se as configurações do seu listener são compatíveis com cabeçalhos X-Forwarded. Para obter mais informações, consulte [Configurações do listener para balanceadores de carga clássicos](#).
- Configure o servidor web para registrar em log os endereços IP do cliente.

Cabeçalhos X-Forwarded

- [X-Forwarded-For](#)

- [X-Forwarded-Proto](#)
- [X-Forwarded-Port](#)

X-Forwarded-For

O cabeçalho de solicitação X-Forwarded-For é adicionado automaticamente e ajuda você a identificar o endereço IP de um cliente quando usar um balanceador de carga HTTP ou HTTPS. Como os load balancers interceptam o tráfego entre clientes e servidores, os logs de acesso do seu servidor contêm apenas o endereço IP do load balancer. Para ver o endereço IP do cliente, use o cabeçalho da solicitação X-Forwarded-For. O Elastic Load Balancing armazena o endereço IP do cliente no cabeçalho de solicitação X-Forwarded-For e encaminha o cabeçalho para o seu servidor. Se o cabeçalho de solicitação X-Forwarded-For não estiver incluído na solicitação, o balanceador de carga criará um com o endereço IP do cliente como o valor da solicitação. Caso contrário, o balanceador de carga anexará o endereço IP do cliente ao cabeçalho existente e encaminhará o cabeçalho para o seu servidor. O cabeçalho de solicitação X-Forwarded-For pode conter vários endereços IP separados por vírgula. O endereço mais à esquerda é o IP do cliente, onde a solicitação foi feita pela primeira vez. Ele é seguido por quaisquer identificadores de proxy subsequentes em cadeia.

O cabeçalho de solicitação X-Forwarded-For leva a seguinte forma:

```
X-Forwarded-For: client-ip-address
```

Veja a seguir um exemplo de cabeçalho de solicitação X-Forwarded-For para um cliente com o endereço IP 203.0.113.7.

```
X-Forwarded-For: 203.0.113.7
```

Veja a seguir um exemplo de cabeçalho de X-Forwarded-For solicitação para um cliente com um IPv6 endereço de 2001:DB8::21f:5bff:febf:ce22:8a2e.

```
X-Forwarded-For: 2001:DB8::21f:5bff:febf:ce22:8a2e
```

X-Forwarded-Proto

O cabeçalho da solicitação X-Forwarded-Proto ajuda você a identificar o protocolo (HTTP ou HTTPS) que um cliente usou para se conectar ao seu load balancer. Os logs de acesso do servidor

contêm apenas o protocolo usado entre o servidor e o load balancer; eles não contêm informações sobre o protocolo usado entre o cliente e o load balancer. Para determinar o protocolo usado entre o cliente e o balanceador de carga, use o cabeçalho de solicitação `X-Forwarded-Proto`. O Elastic Load Balancing armazena o protocolo usado entre o cliente e o balanceador de carga no cabeçalho da solicitação `X-Forwarded-Proto` e encaminha o cabeçalho para seu servidor.

O aplicativo ou o site podem usar o protocolo armazenado no cabeçalho da solicitação `X-Forwarded-Proto` para renderizar uma resposta que redireciona para o URL apropriado.

O cabeçalho de solicitação `X-Forwarded-Proto` leva a seguinte forma:

```
X-Forwarded-Proto: originatingProtocol
```

O exemplo a seguir contém um cabeçalho de solicitação `X-Forwarded-Proto` para uma solicitação originada do cliente como solicitação de HTTPS:

```
X-Forwarded-Proto: https
```

X-Forwarded-Port

O cabeçalho de solicitação `X-Forwarded-Port` ajuda a identificar a porta de destino que o cliente usou para se conectar ao load balancer.

Listeners HTTPS para seu Classic Load Balancer

Você pode criar um balanceador de carga que usa o SSL/TLS protocolo para conexões criptografadas (também conhecido como descarregamento de SSL). Esse recurso permite a criptografia de tráfego entre o load balancer e os clientes que iniciam sessões HTTPS e para conexões entre seu load balancer e suas instâncias EC2.

O Elastic Load Balancing usa configurações de negociação de Secure Sockets Layer (SSL), conhecidas como políticas de segurança, para negociar conexões entre os clientes e o balanceador de carga. Ao usar HTTPS/SSL para suas conexões front-end, você pode usar uma política de segurança predefinida ou uma política de segurança personalizada. É preciso implantar um certificado SSL no seu load balancer. O load balancer usa esse certificado para encerrar a conexão e, em seguida, descriptografa solicitações dos clientes antes de enviá-las às instâncias. O load balancer usa um pacote de criptografia estático para conexões back-end. Você também pode optar por habilitar a autenticação em suas instâncias.

Os Classic Load Balancers não são compatíveis com Server Name Indication (SNI – Indicação de nome de servidor). Você pode usar uma das duas alternativas:

- Implante um certificado no balanceador de carga e adicione um nome alternativo de assunto (SAN) para cada site adicional. SANs permitem que você proteja vários nomes de host usando um único certificado. Consulte seu provedor de certificados para obter mais informações sobre o número de SANs certificados suportados por certificado e como adicionar e remover SANs.
- Use listeners de TCP na porta 443 para conexões front-end e back-end. O balanceador de carga transmite a solicitação sem alterações, para que você possa processar o encerramento HTTPS na instância do EC2.

Os Classic Load Balancers não são compatíveis com autenticação TLS mútua (mTLS). Para compatibilidade com mTLS, crie um listener TCP. O balanceador de carga transmite a solicitação sem alterações, para que você possa implementar a mTLS na instância do EC2.

Conteúdo

- [Certificados SSL/TLS para balanceadores de carga clássicos](#)
- [Configurações de negociação SSL para balanceadores de carga clássicos](#)
- [Políticas de segurança SSL predefinidas para balanceadores de carga clássicos](#)
- [Criar um Classic Load Balancer com um listener HTTPS](#)

- [Configurar um listener HTTPS para seu Classic Load Balancer](#)
- [Substituir o certificado SSL do seu Classic Load Balancer](#)
- [Atualizar a configuração de negociação SSL do seu Classic Load Balancer](#)

Certificados SSL/TLS para balanceadores de carga clássicos

Se você usar HTTPS (SSL ou TLS) para o listener front-end, deverá implantar um certificado SSL/TLS no seu load balancer. O load balancer usa o certificado para encerrar a conexão e, em seguida, criptografa solicitações dos clientes antes de enviá-las às instâncias.

Os protocolos SSL e TLS usam um certificado X.509 (certificado de servidor SSL/TLS) para autenticar tanto o cliente quanto o aplicativo back-end. Um certificado X.509 é uma forma digital de identificação emitida por uma autoridade certificadora (CA) e contém informações de identificação, período de validade, chave pública, número de série e assinatura digital do emissor.

Você pode criar um certificado usando AWS Certificate Manager ou uma ferramenta que ofereça suporte aos protocolos SSL e TLS, como o OpenSSL. Você especificará esse certificado ao criar ou atualizar um listener HTTPS para seu load balancer. Quando você cria um certificado para uso com seu load balancer, é necessário especificar um nome de domínio.

Quando você cria um certificado para uso com seu load balancer, é necessário especificar um nome de domínio. O nome de domínio no certificado deve corresponder ao registro de nome de domínio personalizado. Se eles não coincidirem, o tráfego não será criptografado, pois a conexão TLS não pode ser verificada.

Você precisa especificar um nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) para seu certificado, como `www.example.com` ou um nome de domínio de apex como `example.com`. Você também pode usar um asterisco (*) como um caractere curinga para proteger vários nomes de site no mesmo domínio. Quando você solicita um certificado-curinga, o asterisco (*) deve estar na posição mais à esquerda do nome do domínio e só pode proteger um nível de subdomínio. Por exemplo, `*.example.com` protege `corp.example.com` e `images.example.com`, mas não pode proteger `test.login.example.com`. Note também que `*.example.com` protege apenas os subdomínios de `example.com`, mas não protege o domínio vazio ou apex (`example.com`). O nome-curinga será exibido no campo Subject (Assunto) e na extensão Subject Alternative Name (Nome alternativo do assunto) do certificado. Para obter mais informações sobre certificados públicos, consulte [Solicitação de um certificado público](#) no Manual do usuário do AWS Certificate Manager .

Crie ou importe um SSL/TLS certificado usando AWS Certificate Manager

Recomendamos que você use AWS Certificate Manager (ACM) para criar ou importar certificados para seu balanceador de carga. O ACM se integra ao Elastic Load Balancing para que você possa implantar o certificado em seu balanceador de carga. Para implantar um certificado em seu balanceador de carga, o certificado deverá estar na mesma região que o balanceador de carga. Para obter mais informações, consulte [Solicitar um certificado público](#) ou [Importar certificados](#) no Manual do usuário do AWS Certificate Manager .

Para permitir que um usuário implante o certificado em seu balanceador de carga usando o Console de gerenciamento da AWS, você deve permitir o acesso à ação da API `ListCertificates` do ACM. Para obter mais informações, consulte [Listar certificados](#) no Manual do usuário do AWS Certificate Manager .

Important

Não é possível instalar certificados com chaves RSA de 4.096 bits ou chaves EC no balanceador de carga por meio de integração com o ACM. É necessário fazer upload dos certificados com chaves RSA de 4.096 bits ou chaves EC no IAM para usá-los com o balanceador de carga.

Importar um SSL/TLS certificado usando o IAM

Se você não estiver usando o ACM, poderá usar SSL/TLS ferramentas, como o OpenSSL, para criar uma solicitação de assinatura de certificado (CSR), obter a CSR assinada por uma CA para produzir um certificado e carregar o certificado no IAM. Para obter mais informações, consulte [Working with server certificates](#) (Trabalho com certificados do servidor) no Guia de usuário do IAM.

Configurações de negociação SSL para balanceadores de carga clássicos

O Elastic Load Balancing usa uma configuração de negociação com Secure Sockets Layer (SSL), conhecida como política de segurança, para negociar conexões SSL entre um cliente e o balanceador de carga. A política de segurança é uma combinação de protocolos SSL, cifras SSL e a opção Preferência ditada pelo servidor. Para obter mais informações sobre como configurar uma conexão SSL para seu load balancer, consulte [Listeners para seu Classic Load Balancer](#).

Conteúdo

- [Políticas de segurança](#)
- [Protocolos SSL](#)
- [Preferência ditada pelo servidor](#)
- [Codificações SSL](#)
- [Pacote de criptografia para conexões de back-end](#)

Políticas de segurança

Uma política de segurança determina quais cifras e protocolos são suportados nas negociações SSL entre um cliente e um load balancer. Você pode configurar os balanceadores de carga clássicos para usar políticas de segurança predefinidas ou personalizadas.

Observe que um certificado fornecido pelo AWS Certificate Manager (ACM) contém uma chave pública RSA. Portanto, você deve incluir um pacote de criptografia que use RSA na sua política de segurança, caso use um certificado fornecido pelo ACM. Caso contrário, a conexão TLS falhará.

Políticas de segurança predefinidas

Os nomes das políticas de segurança predefinidas mais recentes incluem informações da versão com base no ano e no mês em que foram lançadas. Por exemplo, a política de segurança padrão predefinida é `ELBSecurityPolicy-2016-08`. Sempre que uma nova política de segurança predefinido for liberado, você pode atualizar sua configuração para usá-la.

Para obter informações sobre os protocolos e cifras habilitados para as políticas de segurança predefinidas, consulte [Políticas de segurança SSL predefinidas para balanceadores de carga clássicos](#).

Políticas de segurança personalizadas

Você pode criar uma configuração de negociação personalizada com as cifras e os protocolos de que você precisa. Por exemplo: alguns padrões de conformidade de segurança (como PCI e SOC) podem exigir um conjunto específico de protocolos e cifras para garantir que os padrões de segurança sejam atendidos. Nesses casos, você pode criar uma política de segurança personalizada para atender a esses padrões.

Para obter informações sobre a criação de uma política de segurança personalizada, consulte [Atualizar a configuração de negociação SSL do seu Classic Load Balancer](#).

Protocolos SSL

O protocolo SSL estabelece uma conexão segura entre um cliente e um servidor, além de garantir que todos os dados passados entre o cliente e o load balancer sejam privados.

Secure Sockets Layer (SSL) e Transport Layer Security (TLS) são protocolos de criptografia usados para criptografar dados confidenciais em redes não seguras, como a Internet. O protocolo TLS é uma versão mais recente do protocolo SSL. Na documentação do Elastic Load Balancing, nós nos referimos à documentação dos protocolos SSL e TLS como protocolo SSL.

Protocolo recomendado

Recomendamos o TLS 1.2, que é usado na política de segurança predefinida ELBSecurity Policy-TLS-1-2-2017-01. Você também pode usar o TLS 1.2 em suas políticas personalizadas de segurança. A política de segurança padrão oferece suporte ao TLS 1.2 e às versões anteriores do TLS, portanto, é menos ELBSecurity segura do que a Policy-TLS-1-2-2017-01.

Protocolo descontinuado

Caso tenha habilitado o protocolo SSL 2.0 anteriormente em uma política personalizada, recomendamos que atualize sua política de segurança para uma das políticas de segurança predefinidas.

Preferência ditada pelo servidor

O Elastic Load Balancing é compatível com a opção Server Order Preference (Preferência de ordem de servidor) para negociar conexões entre um cliente e um balanceador de carga. Durante o processo de negociação de conexão SSL, o cliente e o load balancer apresentam uma lista de cifras e protocolos que cada um suporta, em ordem de preferência. Por padrão, a primeira lista de cifras no cliente que corresponde a qualquer uma das cifras do load balancer é selecionada para a conexão SSL. Se o load balancer estiver configurado para oferecer suporte à Preferência ditada pelo servidor, o load balancer selecionará a primeira cifra de sua lista que estiver na lista de cifras do cliente. Isso garante que o load balancer determine qual cifra é usada para conexão SSL. Se você não ativar a Preferência ditada pelo servidor, a ordem das cifras apresentada pelo cliente será usada para negociar conexões entre o cliente e o load balancer.

Codificações SSL

Um cifra SSL é um algoritmo de criptografia que usa chaves de criptografia para criar uma mensagem codificada. Os protocolos SSL usam várias codificações SSL para criptografar dados pela Internet.

Observe que um certificado fornecido pelo AWS Certificate Manager (ACM) contém uma chave pública RSA. Portanto, você deve incluir um pacote de criptografia que use RSA na sua política de segurança, caso use um certificado fornecido pelo ACM. Caso contrário, a conexão TLS falhará.

O Elastic Load Balancing oferece suporte às seguintes codificações para uso com balanceadores de carga clássicos. Um subconjunto dessas cifras é usado pelas políticas SSL predefinidas. Todas essas cifras estão disponíveis para uso em uma política personalizada. Recomendamos que você use somente as cifras incluídas na política de segurança padrão (aquelas com um asterisco). Muitas das outras cifras não são seguras e devem ser usadas por sua conta e risco.

Cifras

- ECDHE-ECDSA- -GCM- * AES128 SHA256
- ECDHE-RSA- -GCM- * AES128 SHA256
- ECDHE-ECDSA- - * AES128 SHA256
- ECDHE-RSA- - * AES128 SHA256
- ECDHE-ECDSA- -SHA * AES128
- ECDHE-RSA- -SHA * AES128
- DHE-RSA- -SHA AES128
- ECDHE-ECDSA- -GCM- * AES256 SHA384
- ECDHE-RSA- -GCM- * AES256 SHA384
- ECDHE-ECDSA- - * AES256 SHA384
- ECDHE-RSA- - * AES256 SHA384
- ECDHE-RSA- -SHA * AES256
- ECDHE-ECDSA- -SHA * AES256
- AES128-GCM- * SHA256
- AES128-SHA256 *
- AES128-SHA*
- AES256-GCM- * SHA384

- AES256-SHA256 *
- AES256-SHA*
- DHE-DSS- -SHA AES128
- CAMELLIA128-SHA
- EDH-RSA-DES- -SHA CBC3
- DES- CBC3 SHA
- ECDHE-RSA- -SHA RC4
- RC4-SHA
- ECDHE-ECDSA- -SHA RC4
- DHE-DSS- -GCM- AES256 SHA384
- DHE-RSA- -GCM- AES256 SHA384
- DHE-RSA- - AES256 SHA256
- DHE-DSS- - AES256 SHA256
- DHE-RSA- -SHA AES256
- DHE-DSS- -SHA AES256
- DHE-RSA- -SHA CAMELLIA256
- DHE-DSS- -SHA CAMELLIA256
- CAMELLIA256-SHA
- EDH-DSS-DES- -SHA CBC3
- DHE-DSS- -GCM- AES128 SHA256
- DHE-RSA- -GCM- AES128 SHA256
- DHE-RSA- - AES128 SHA256
- DHE-DSS- - AES128 SHA256
- DHE-RSA- -SHA CAMELLIA128
- DHE-DSS- -SHA CAMELLIA128
- ADH- AES128 -GCM- SHA256
- ADH- -SHA AES128
- ADH- - AES128 SHA256
- ADH- AES256 -GCM- SHA384
- ADH- -SHA AES256

- ADH- - AES256 SHA256
- ADH- -SHA CAMELLIA128
- ADH- -SHA CAMELLIA256
- ADH-DES- -SHA CBC3
- ADH-DES-CBC-SHA
- ADH- - RC4 MD5
- ADH-SEED-SHA
- DES-CBC-SHA
- DHE-DSS-SEED-SHA
- DHE-RSA-SEED-SHA
- EDH-DSS-DES-CBC-SHA
- EDH-RSA-DES-CBC-SHA
- IDEA-CBC-SHA
- RC4-MD5
- SEED-SHA
- DES- CBC3 - MD5
- DES-CBC- MD5
- RC2-HEMOGRAMA- MD5
- PSK- CBC-SHA AES256
- PSK-3DES-EDE-CBC-SHA
- KRB5-DES- CBC3 -SHA
- KRB5-DES- - CBC3 MD5
- PSK- CBC-SHA AES128
- PSK- -SHA RC4
- KRB5- RC4 -SHAH
- KRB5-RC4-MD5
- KRB5-DES-CBC-SHA
- KRB5-DES-CBC- MD5
- EXP-EDH-RSA-DES-CBC-SHA
- EXP-EDH-DSS-DES-CBC-SHA

- EXP-ADH-DES-CBC-SHA
- EXP-DES-CBC-SHA
- EXP- RC2 -CBC- MD5
- EXP- KRB5 - -CBC-SHA RC2
- EXP- KRB5 DES-CBC-SHA
- EXP- KRB5 - RC2 -CBC- MD5
- EXP- KRB5 -DES-CBC- MD5
- EXP-ADH- - RC4 MD5
- EXP- - RC4 MD5
- EXP- KRB5 - -SHA RC4
- EXP- KRB5 - - RC4 MD5

* Essas são as cifras incluídas na política de segurança padrão, ELBSecurity Policy-2016-08.

Pacote de criptografia para conexões de back-end

O Classic Load Balancer usa um pacote de criptografia estático para conexões back-end. Se o Classic Load Balancer e as instâncias registradas não conseguirem negociar uma conexão, inclua uma das cifras a seguir.

- AES256-GCM- SHA384
- AES256-SHA256
- AES256-SHA
- CAMELLIA256-SHA
- AES128-GCM- SHA256
- AES128-SHA256
- AES128-SHA
- CAMELLIA128-SHA
- RC4-SHA
- DES- CBC3 SHA
- DES-CBC-SHA
- DHE-DSS- -GCM- AES256 SHA384

- DHE-RSA- -GCM- AES256 SHA384
- DHE-RSA- - AES256 SHA256
- DHE-DSS- - AES256 SHA256
- DHE-RSA- -SHA AES256
- DHE-DSS- -SHA AES256
- DHE-RSA- -SHA CAMELLIA256
- DHE-DSS- -SHA CAMELLIA256
- DHE-DSS- -GCM- AES128 SHA256
- DHE-RSA- -GCM- AES128 SHA256
- DHE-RSA- - AES128 SHA256
- DHE-DSS- - AES128 SHA256
- DHE-RSA- -SHA AES128
- DHE-DSS- -SHA AES128
- DHE-RSA- -SHA CAMELLIA128
- DHE-DSS- -SHA CAMELLIA128
- EDH-RSA-DES- -SHA CBC3
- EDH-DSS-DES- -SHA CBC3
- EDH-RSA-DES-CBC-SHA
- EDH-DSS-DES-CBC-SHA

Políticas de segurança SSL predefinidas para balanceadores de carga clássicos

Você pode escolher uma das políticas de segurança predefinidas para os seus ouvintes de HTTPS/SSL. Você pode usar uma das políticas `ELBSecurityPolicy-TLS` para atender aos requisitos de conformidade e padrões de segurança que exigem a desativação de determinadas versões do protocolo TLS. Como alternativa, você pode criar uma política de segurança personalizada. Para obter mais informações, consulte [Atualizar a configuração de negociação SSL](#).

Cifras baseadas em RSA e DSA são específicas do algoritmo de assinatura usado para criar o certificado SSL. Crie um certificado SSL usando o algoritmo de assinatura baseado na cifras habilitadas para a sua política de segurança.

Se você selecionar uma política habilitada para Preferência de ordem de servidor, o balanceador de carga usará as codificações na ordem em que forem especificadas aqui para negociar conexões entre o cliente e o balanceador de carga. Caso contrário, o load balancer usará as cifras na ordem em que forem apresentadas pelo cliente.

As seções a seguir descrevem as políticas de segurança predefinidas mais recentes para Classic Load Balancers, incluindo as cifras SSL e os protocolos SSL habilitados. Você também pode descrever as políticas predefinidas usando o [describe-load-balancer-policies](#) comando.

Tip

Essas informações se aplicam somente aos Classic Load Balancers. Para obter informações que se apliquem aos outros balanceadores de carga, consulte [Políticas de segurança para o Application Load Balancer](#) e [Políticas de segurança para o Network Load Balancer](#).

Conteúdo

- [Protocolos por política](#)
- [Cifras por política](#)
- [Políticas por cifra](#)

Protocolos por política

A tabela a seguir descreve os protocolos TLS compatíveis com cada política de segurança.

Políticas de segurança	TLS 1.2	TLS 1.1	TLS 1.0
ELBSecurityPolítica-TLS-1-2-2017-01	Sim	Não	Nº
ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Não
ELBSecurityPolítica-2016-08	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Yes (Sim)
ELBSecurityPolítica-2015-05	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Yes (Sim)

Políticas de segurança	TLS 1.2	TLS 1.1	TLS 1.0
ELBSecurityPolítica-2015-03	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Yes (Sim)
ELBSecurityPolítica-2015-02	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Yes (Sim)

Cifras por política

A tabela a seguir descreve as cifras compatíveis com cada política de segurança.

Política de segurança	Cifras
ELBSecurityPolítica-TLS-1-2-2017-01	<ul style="list-style-type: none"> • ECDHE-ECDSA- -GCM- AES128 SHA256 • ECDHE-RSA- -GCM- AES128 SHA256 • ECDHE-ECDSA- - AES128 SHA256 • ECDHE-RSA- - AES128 SHA256 • ECDHE-ECDSA- -GCM- AES256 SHA384 • ECDHE-RSA- -GCM- AES256 SHA384 • ECDHE-ECDSA- - AES256 SHA384 • ECDHE-RSA- - AES256 SHA384 • AES128-GCM- SHA256 • AES128-SHA256 • AES256-GCM- SHA384 • AES256-SHA256
ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01	<ul style="list-style-type: none"> • ECDHE-ECDSA- -GCM- AES128 SHA256 • ECDHE-RSA- -GCM- AES128 SHA256 • ECDHE-ECDSA- - AES128 SHA256 • ECDHE-RSA- - AES128 SHA256 • ECDHE-ECDSA- -SHA AES128 • ECDHE-RSA- -SHA AES128

Política de segurança	Cifras
	<ul style="list-style-type: none">• ECDHE-ECDSA- -GCM- AES256 SHA384• ECDHE-RSA- -GCM- AES256 SHA384• ECDHE-ECDSA- - AES256 SHA384• ECDHE-RSA- - AES256 SHA384• ECDHE-ECDSA- -SHA AES256• ECDHE-RSA- -SHA AES256• AES128-GCM- SHA256• AES128-SHA256• AES128-SHA• AES256-GCM- SHA384• AES256-SHA256• AES256-SHA

Política de segurança	Cifras
ELBSecurityPolítica-2016-08	<ul style="list-style-type: none">• ECDHE-ECDSA- -GCM- AES128 SHA256• ECDHE-RSA- -GCM- AES128 SHA256• ECDHE-ECDSA- - AES128 SHA256• ECDHE-RSA- - AES128 SHA256• ECDHE-ECDSA- -SHA AES128• ECDHE-RSA- -SHA AES128• ECDHE-ECDSA- -GCM- AES256 SHA384• ECDHE-RSA- -GCM- AES256 SHA384• ECDHE-ECDSA- - AES256 SHA384• ECDHE-RSA- - AES256 SHA384• ECDHE-ECDSA- -SHA AES256• ECDHE-RSA- -SHA AES256• AES128-GCM- SHA256• AES128-SHA256• AES128-SHA• AES256-GCM- SHA384• AES256-SHA256• AES256-SHA

Política de segurança	Cifras
ELBSecurityPolítica-2015-05	<ul style="list-style-type: none">• ECDHE-ECDSA- -GCM- AES128 SHA256• ECDHE-RSA- -GCM- AES128 SHA256• ECDHE-ECDSA- - AES128 SHA256• ECDHE-RSA- - AES128 SHA256• ECDHE-ECDSA- -SHA AES128• ECDHE-RSA- -SHA AES128• ECDHE-ECDSA- -GCM- AES256 SHA384• ECDHE-RSA- -GCM- AES256 SHA384• ECDHE-ECDSA- - AES256 SHA384• ECDHE-RSA- - AES256 SHA384• ECDHE-ECDSA- -SHA AES256• ECDHE-RSA- -SHA AES256• AES128-GCM- SHA256• AES128-SHA256• AES128-SHA• AES256-GCM- SHA384• AES256-SHA256• AES256-SHA• DES- CBC3 SHA

Política de segurança	Cifras
ELBSecurityPolítica-2015-03	<ul style="list-style-type: none"> • ECDHE-ECDSA- -GCM- AES128 SHA256 • ECDHE-RSA- -GCM- AES128 SHA256 • ECDHE-ECDSA- - AES128 SHA256 • ECDHE-RSA- - AES128 SHA256 • ECDHE-ECDSA- -SHA AES128 • ECDHE-RSA- -SHA AES128 • ECDHE-ECDSA- -GCM- AES256 SHA384 • ECDHE-RSA- -GCM- AES256 SHA384 • ECDHE-ECDSA- - AES256 SHA384 • ECDHE-RSA- - AES256 SHA384 • ECDHE-ECDSA- -SHA AES256 • ECDHE-RSA- -SHA AES256 • AES128-GCM- SHA256 • AES128-SHA256 • AES128-SHA • AES256-GCM- SHA384 • AES256-SHA256 • AES256-SHA • DHE-RSA- -SHA AES128 • DHE-DSS- -SHA AES128 • DES- CBC3 SHA

Política de segurança	Cifras
ELBSecurityPolítica-2015-02	<ul style="list-style-type: none"> • ECDHE-ECDSA- -GCM- AES128 SHA256 • ECDHE-RSA- -GCM- AES128 SHA256 • ECDHE-ECDSA- - AES128 SHA256 • ECDHE-RSA- - AES128 SHA256 • ECDHE-ECDSA- -SHA AES128 • ECDHE-RSA- -SHA AES128 • ECDHE-ECDSA- -GCM- AES256 SHA384 • ECDHE-RSA- -GCM- AES256 SHA384 • ECDHE-ECDSA- - AES256 SHA384 • ECDHE-RSA- - AES256 SHA384 • ECDHE-ECDSA- -SHA AES256 • ECDHE-RSA- -SHA AES256 • AES128-GCM- SHA256 • AES128-SHA256 • AES128-SHA • AES256-GCM- SHA384 • AES256-SHA256 • AES256-SHA • DHE-RSA- -SHA AES128 • DHE-DSS- -SHA AES128

Políticas por cifra

A tabela a seguir descreve as políticas de segurança compatíveis com cada cifra.

Nome da cifra	Políticas de segurança	Pacote de cifras
ECDHE-ECDSA-AESOpenSSL — 128 GCM- SHA256	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-TLS-1-2-2017-01 • ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01 	c02b

Nome da cifra	Políticas de segurança	Pacote de cifras
IANA — TLS_ECDHE_ECDSA_CO M_AES_128_GCM_SHA256	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-2016-08 • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	
ECDHE-RSA-AESOpenSSL — 128 GCM- SHA256 IANA — TLS_ECDHE_RSA_COM_ AES_128_GCM_SHA256	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-TLS-1-2-2017-01 • ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01 • ELBSecurityPolítica-2016-08 • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	c02f
ECDHE-ECDSA-AESOpenSSL — 128- SHA256 IANA — TLS_ECDHE_ECDSA_CO M_AES_128_CBC_SHA256	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-TLS-1-2-2017-01 • ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01 • ELBSecurityPolítica-2016-08 • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	c023
ECDHE-RSA-AESOpenSSL — 128- SHA256 IANA — TLS_ECDHE_RSA_COM_ AES_128_CBC_SHA256	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-TLS-1-2-2017-01 • ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01 • ELBSecurityPolítica-2016-08 • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	c027

Nome da cifra	Políticas de segurança	Pacote de cifras
ECDHE-ECDSA-AESOpenSSL — 128 SHA IANA: TLS_ECDHE_ECDSA_WITH_AES_128_CBC_SHA	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01 • ELBSecurityPolítica-2016-08 • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	c009
ECDHE-RSA-AESOpenSSL — 128 SHA IANA: TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01 • ELBSecurityPolítica-2016-08 • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	c013
ECDHE-ECDSA-AESOpenSSL — 256 GCM- SHA384 IANA — TLS_ECDHE_ECDSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-TLS-1-2-2017-01 • ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01 • ELBSecurityPolítica-2016-08 • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	c02c
ECDHE-RSA-AESOpenSSL — 256 GCM- SHA384 IANA — TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-TLS-1-2-2017-01 • ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01 • ELBSecurityPolítica-2016-08 • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	c030

Nome da cifra	Políticas de segurança	Pacote de cifras
ECDHE-ECDSA-AESOpenSSL — 256-SHA384 IANA — TLS_ECDHE_ECDSA_CO M_AES_256_CBC_SHA384	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-TLS-1-2-2017-01 • ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01 • ELBSecurityPolítica-2016-08 • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	c024
ECDHE-RSA-AESOpenSSL — 256-SHA384 IANA — TLS_ECDHE_RSA_COM_ AES_256_CBC_SHA384	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-TLS-1-2-2017-01 • ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01 • ELBSecurityPolítica-2016-08 • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	c028
ECDHE-ECDSA-AESOpenSSL — 256-SHA IANA: TLS_ECDHE_RSA_WITH_ _AES_256_CBC_SHA	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01 • ELBSecurityPolítica-2016-08 • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	c014
ECDHE-RSA-AESOpenSSL — 256-SHA IANA: TLS_ECDHE_ECDSA_WI TH_AES_256_CBC_SHA	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01 • ELBSecurityPolítica-2016-08 • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	c00a

Nome da cifra	Políticas de segurança	Pacote de cifras
AES128OpenSSL — -GCM- SHA256 IANA — TLS_RSA_COM_AES_128_GCM_SHA256	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-TLS-1-2-2017-01 • ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01 • ELBSecurityPolítica-2016-08 • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	9c
AES128OpenSSL — - SHA256 IANA — TLS_RSA_COM_AES_128_CBC_SHA256	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-TLS-1-2-2017-01 • ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01 • ELBSecurityPolítica-2016-08 • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	3c
AES128OpenSSL — -SHA IANA: TLS_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01 • ELBSecurityPolítica-2016-08 • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	2f
AES256OpenSSL — -GCM- SHA384 IANA — TLS_RSA_COM_AES_256_GCM_SHA384	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-TLS-1-2-2017-01 • ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01 • ELBSecurityPolítica-2016-08 • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	9d

Nome da cifra	Políticas de segurança	Pacote de cifras
AES256OpenSSL — - SHA256 IANA — TLS_RSA_COM_AES_256_CBC_SHA256	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-TLS-1-2-2017-01 • ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01 • ELBSecurityPolítica-2016-08 • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	3d
AES256OpenSSL — -SHA IANA: TLS_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-TLS-1-1-2017-01 • ELBSecurityPolítica-2016-08 • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	35
DHE-RSA-AESOpenSSL — 128 SHA IANA: TLS_DHE_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	33
DHE-DSS-AESOpenSSL — 128 SHA IANA: TLS_DHE_DSS_WITH_AES_128_CBC_SHA	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-2015-03 • ELBSecurityPolítica-2015-02 	32
OpenSSL — DS-HA CBC3 IANA: TLS_RSA_WITH_3DES_EDE_CBC_SHA	<ul style="list-style-type: none"> • ELBSecurityPolítica-2015-05 • ELBSecurityPolítica-2015-03 	0a

Criar um Classic Load Balancer com um listener HTTPS

Um load balancer leva solicitações de clientes e as distribui entre as instâncias EC2 registradas com o load balancer.

Você pode criar um load balancer que ouça tanto a porta HTTP (80) quanto a HTTPS (443). Se você especificar que o listener HTTPS envia solicitações para as instâncias na porta 80, o load balancer encerrará as solicitações e a comunicação para as instâncias não criptografadas. Se o listener HTTPS enviar solicitações para as instâncias na porta 443, a comunicação do load balancer para as instâncias será criptografada.

Se o load balancer usar uma conexão criptografada para se comunicar com as instâncias, você poderá também habilitar a autenticação das instâncias. Isso garante que o load balancer se comunique com uma instância somente se sua chave pública corresponder à chave especificada para o load balancer para essa finalidade.

Para obter informações sobre a adição de um listener HTTPS a um load balancer existente, consulte [Configurar um listener HTTPS para seu Classic Load Balancer](#).

Conteúdos

- [Pré-requisitos](#)
- [Criar um balanceador de carga HTTPS usando o console](#)
- [Crie um balanceador de carga HTTPS usando o AWS CLI](#)

Pré-requisitos

Antes de começar, certifique-se de que você atendeu aos seguintes pré-requisitos:

- Siga as etapas em [Recomendações para sua VPC](#).
- Execute as instâncias EC2 que você planeja registrar com seu load balancer. Os security groups dessas instâncias devem permitir tráfego do load balancer.
- As instâncias EC2 devem responder ao destino da verificação de integridade com um código de status HTTP 200. Para obter mais informações, consulte [Verificações de integridade para as instâncias do Classic Load Balancer](#).
- Se você pretende ativar a opção de keep-alive em suas instâncias EC2, recomendamos que você defina as configurações de keep-alive para, pelo menos, as configurações do tempo limite de inatividade do seu load balancer. Se você quiser garantir que o load balancer é responsável por fechar a conexões para sua instância, certifique-se de que o valor definido na sua instância para o tempo de keep-alive é maior do que a configuração de tempo limite de inatividade no load balancer. Para obter mais informações, consulte [Configurar o tempo limite de inatividade da conexão para seu Classic Load Balancer](#).

- Se você criar um listener seguro, deverá implantar um certificado de servidor SSL no load balancer. O load balancer usa o certificado para encerrar e, em seguida, descriptografar as solicitações antes de enviá-las para as instâncias. Se você não tiver um certificado SSL, pode criar um. Para obter mais informações, consulte [Certificados SSL/TLS para balanceadores de carga clássicos](#).

Criar um balanceador de carga HTTPS usando o console

Neste exemplo, você configura dois listeners para o load balancer. O primeiro listener aceita solicitações HTTP na porta 80 e as envia para as instâncias na porta 80 usando HTTP. O segundo listener aceita solicitações HTTPS na porta 443 e as envia para as instâncias usando HTTP na porta 80 (ou usando HTTPS na porta 443, se você deseja configurar a autenticação da instância back-end).

Escuta é um processo que verifica se há solicitações de conexão. Ele é pré-configurado com um protocolo e uma porta para conexões front-end (cliente para load balancer) e um protocolo e uma porta para conexões back-end (load balancer para instância). Para obter informações sobre configuração de portas, protocolos e listeners suportados pelo Elastic Load Balancing, consulte [Listeners para seu Classic Load Balancer](#).

Como criar um Classic Load Balancer seguro usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. Na barra de navegação, escolha uma região para seu balanceador de carga. Certifique-se de selecionar a mesma região selecionada para suas instâncias do EC2.
3. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
4. Selecione Criar load balancer.
5. Expanda a seção Classic Load Balancer e escolha Criar.
6. Configuração básica
 - a. Em Nome do balanceador de carga, digite um nome para o balanceador de carga.

O nome de seu Classic Load Balancer deve ser exclusivo dentro de seu conjunto de Classic Load Balancers para a região. Ele pode ter no máximo 32 caracteres, pode conter apenas caracteres alfanuméricos e hifens e não deve iniciar nem terminar com hífen.
 - b. Para Esquema, selecione Voltado para a Internet.

7. Mapeamento de rede

- a. Para VPC, selecione a mesma VPC que você selecionou para suas instâncias.
- b. Para Mapeamentos, primeiro selecione uma zona de disponibilidade e escolha uma sub-rede pública entre as sub-redes disponíveis. Você pode selecionar somente uma sub-rede por zona de disponibilidade. Para melhorar a disponibilidade do seu balanceador de carga, selecione mais de uma zona de disponibilidade e sub-rede.

8. Grupos de segurança

- Para Grupos de segurança, selecione um grupo de segurança existente que esteja configurado para permitir o tráfego HTTP necessário na porta 80 e o tráfego HTTPS na porta 443.

Se não existir um, você poderá criar um novo grupo de segurança com as regras necessárias.

9. Receptores e roteamento


- a. Deixe o receptor padrão com as configurações padrão e selecione Adicionar receptor.
- b. Para Receptor no novo receptor, selecione HTTPS como o protocolo, e a porta será atualizada para 443. Por padrão, a Instância usa o protocolo HTTP na porta 80.
- c. Se a autenticação de back-end for necessária, altere o protocolo da Instância para HTTPS. Essa ação também atualizará a porta da Instância para 443.

10. Configurações seguras do receptor

Ao usar HTTPS ou SSL para o listener front-end, você deverá implantar um certificado SSL no seu load balancer. O load balancer usa o certificado para encerrar a conexão e, em seguida,criptografa solicitações dos clientes antes de enviá-las às instâncias. Você também deve especificar uma política de segurança. O Elastic Load Balancing fornece políticas de segurança que têm configurações de negociação SSL predefinidas, ou você pode criar a sua própria política de segurança personalizada. Se você configurou HTTPS/SSL na conexão de back-end, você pode habilitar a autenticação de suas instâncias.

- a. Em Política de segurança, recomendamos que você sempre use a política de segurança predefinida mais recente ou crie uma personalizada. Consulte [Atualizar a configuração de negociação SSL](#).
- b. Para SSL/TLS Certificado padrão, as seguintes opções estão disponíveis:

- Se você criou ou importou um certificado usando AWS Certificate Manager, selecione Do ACM e selecione o certificado em Selecionar um certificado.
 - Se você tiver importado um certificado usando IAM, selecione Do IAM e selecione seu certificado em Selecionar um certificado.
 - Se você tiver um certificado para importar, mas o ACM não estiver disponível na sua região, selecione Importar e selecione Para o IAM. Digite o nome do certificado no campo Nome do certificado. Em Chave privada do certificado, copie e cole o conteúdo do arquivo de chave privada (codificado por PEM). Em Corpo do certificado, copie e cole o conteúdo do arquivo do certificado de chave pública (codificado por PEM). Na Cadeia de certificados, copie e cole o conteúdo do arquivo da cadeia do certificado (codificado por PEM), exceto se estiver usando um certificado autoatribuído e se não for importante que os navegadores aceitem implicitamente o certificado.
- c. (Opcional) Se você tiver configurado o receptor HTTPS para se comunicar com as instâncias usando uma conexão criptografada, poderá opcionalmente configurar a autenticação das instâncias em Certificado de autenticação de back-end.

 Note

Se você não encontrar a seção Certificado de autenticação de back-end, volte para Receptores e roteamento e selecione HTTPS como o protocolo para Instância.

- i. Em Nome de certificado, digite o nome do certificado de chave pública.
- ii. Em Corpo do certificado (codificado por PEM), copie e cole o conteúdo do certificado. O load balancer se comunica com uma instância somente se sua chave pública corresponder a essa chave.
- iii. Para adicionar outro certificado, escolha Adicionar novo certificado back-end. O limite é de cinco.

11. Verificações de integridade

- a. Na seção Destino do ping, selecione um Protocolo de ping e Porta de ping. Suas instâncias EC2 devem aceitar tráfego na porta de ping especificada.
- b. Para Porta de ping, certifique-se de que a porta seja 80.

- c. Em Caminho de ping, substitua o valor padrão por uma barra simples (/). Isso diz ao Elastic Load Balancing para enviar solicitações de verificação de integridade para a página inicial padrão do seu servidor Web, como `index.html`.
- d. Para Configurações avançadas de verificação de integridade, use os valores padrão.

12. Instâncias

- a. Selecione Adicionar instâncias para abrir a tela de seleção de instâncias.
- b. Em Instâncias disponíveis, você pode selecionar entre as instâncias atuais que estão disponíveis para o balanceador de carga, com base nas configurações de rede selecionadas anteriormente.
- c. Quando estiver satisfeito com suas seleções, selecione Confirmar para adicionar ao balanceador de carga as instâncias a serem registradas.

13. Atributos.

- Em Habilitar balanceamento de carga entre zonas, Habilitar drenagem da conexão e Tempo limite (intervalo de drenagem), mantenha os valores padrão.

14. Tags do balanceador de carga (opcional)

- a. O campo Chave é obrigatório.
- b. O campo Valor é opcional.
- c. Para adicionar outra tag, selecione Adicionar nova tag, insira seus valores no campo Chave e, opcionalmente, no campo Valor.
- d. Para remover uma tag existente, selecione Remover ao lado da tag que você deseja remover.

15. Resumo e criação

- a. Caso precise alterar alguma configuração, selecione Editar ao lado da configuração que precisa ser alterada.
- b. Quando estiver satisfeito com as configurações mostradas no resumo, selecione Criar balanceador de carga para começar a criação do seu balanceador de carga.
- c. Na página de criação final, selecione Exibir balanceador de carga para visualizar seu balanceador de carga no console do Amazon EC2.

16. Verificar

- a. Selecione o novo load balancer.

- b. Na guia Instâncias de destino, marque a coluna Status de integridade. Depois de pelo menos uma de suas instâncias EC2 estar Em serviço, você poderá testar seu balanceador de carga.
- c. Na seção Detalhes, copie o Nome DNS dos balanceadores de carga, que seriam semelhantes a `my-load-balancer-1234567890.us-east-1.elb.amazonaws.com`.
- d. Cole o nome DNS do seu balanceador de carga no campo de endereço de um navegador da Web conectado à Internet. Se o balanceador de carga estiver funcionando corretamente, você verá a página padrão do seu servidor.

17. Excluir (opcional)

- a. Se você tiver um registro CNAME para seu domínio que aponta para o load balancer, aponte-o para um novo local e aguarde até que a mudança de DNS surta efeito antes de excluir seu load balancer.
- b. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
- c. Selecione o load balancer.
- d. Escolha Ações, Excluir balanceador de carga.
- e. Quando a confirmação for solicitada, digite `confirm` e escolha Delete.
- f. Depois de excluir um balanceador de carga, as instâncias do EC2 que foram registradas com o balanceador de carga continuam em execução. Você será cobrado por cada hora parcial ou completa em que eles continuarem sendo executados. Quando você não precisar mais de uma instância do EC2, poderá interrompê-la ou encerrá-la para evitar cobranças adicionais.

Crie um balanceador de carga HTTPS usando o AWS CLI

Use as instruções a seguir para criar um balanceador de HTTPS/SSL carga usando o AWS CLI

Tarefas

- [Etapa 1: Configure os listeners](#)
- [Etapa 2: Configure a política de segurança SSL](#)
- [Etapa 3: Configure a autenticação de instância backend \(opcional\)](#)
- [Etapa 4: Configure as verificações de integridade \(opcional\)](#)
- [Etapa 5: Registre as instâncias do EC2](#)
- [Etapa 6: Verifique as instâncias](#)

- [Etapa 7: Excluir o balanceador de carga \(opcional\)](#)

Etapa 1: Configure os listeners

Escuta é um processo que verifica se há solicitações de conexão. Ele é pré-configurado com um protocolo e uma porta para conexões front-end (cliente para load balancer) e um protocolo e uma porta para conexões back-end (load balancer para instância). Para obter informações sobre configuração de portas, protocolos e listeners suportados pelo Elastic Load Balancing, consulte [Listeners para seu Classic Load Balancer](#).

Neste exemplo, você configura dois listeners para seu load balancer especificando as portas e os protocolos a serem usados para conexões front-end e back-end. O primeiro listener aceita solicitações HTTP na porta 80 e as envia para as instâncias na porta 80 usando HTTP. O segundo listener solicitações HTTPS na porta 443 e envia solicitações para instâncias usando HTTP na porta 80.

Como o segundo listener usa HTTPS para a conexão front-end, você deve implantar um certificado de servidor SSL no seu load balancer. O load balancer usa o certificado para encerrar e, em seguida, descryptografar as solicitações antes de enviá-las para as instâncias.

Para configurar listeners para o seu load balancer

1. Obtenha o Nome de recurso da Amazon (ARN) do certificado SSL. Por exemplo:

ACM

```
arn:aws:acm:region:123456789012:certificate/12345678-1234-1234-1234-123456789012
```

IAM

```
arn:aws:iam::123456789012:server-certificate/my-server-certificate
```

2. Use o [create-load-balancer](#) comando a seguir para configurar o balanceador de carga com os dois ouvintes:

```
aws elb create-load-balancer --load-balancer-name my-load-balancer --listeners  
"Protocol=http,LoadBalancerPort=80,InstanceProtocol=http,InstancePort=80"  
"Protocol=https,LoadBalancerPort=443,InstanceProtocol=http,InstancePort=80,SSLCertificateI  
--availability-zones us-west-2a
```

Esta é uma resposta de exemplo:

```
{
  "DNSName": "my-loadbalancer-012345678.us-west-2.elb.amazonaws.com"
}
```

3. (Opcional) Use o [describe-load-balancers](#) comando a seguir para ver os detalhes do seu balanceador de carga:

```
aws elb describe-load-balancers --load-balancer-name my-load-balancer
```

Etapa 2: Configure a política de segurança SSL

Você pode selecionar uma das políticas de segurança predefinidas ou criar a sua própria política de segurança personalizada. Caso contrário, o Elastic Load Balancing configurará o balanceador de carga com a política de segurança predefinida padrão, `ELBSecurityPolicy-2016-08`. Para obter mais informações, consulte [Configurações de negociação SSL para balanceadores de carga clássicos](#).

Para verificar se o seu load balancer está associado à política de segurança padrão

Use o seguinte comando [describe-load-balancers](#):

```
aws elb describe-load-balancers --load-balancer-name my-loadbalancer
```

O seguinte é um exemplo de resposta. Observe que `ELBSecurityPolicy-2016-08` está associado ao load balancer na porta 443.

```
{
  "LoadBalancerDescriptions": [
    {
      ...
      "ListenerDescriptions": [
        {
          "Listener": {
            "InstancePort": 80,
            "SSLCertificateId": "ARN",
            "LoadBalancerPort": 443,
            "Protocol": "HTTPS",
```

```

        "InstanceProtocol": "HTTP"
    },
    "PolicyNames": [
        "ELBSecurityPolicy-2016-08"
    ]
},
{
    "Listener": {
        "InstancePort": 80,
        "LoadBalancerPort": 80,
        "Protocol": "HTTP",
        "InstanceProtocol": "HTTP"
    },
    "PolicyNames": []
}
],
...
}
]
}

```

Se você preferir, você pode configurar a política de segurança de SSL para seu load balancer, em vez de usar a política de segurança padrão.

(Opcional) para usar uma política de segurança SSL predefinida

1. Use o [describe-load-balancer-policies](#) comando a seguir para listar os nomes das políticas de segurança predefinidas:

```
aws elb describe-load-balancer-policies
```

Para obter informações sobre a configuração das políticas de segurança predefinidas, consulte [Políticas de segurança SSL predefinidas para balanceadores de carga clássicos](#).

2. Use o [create-load-balancer-policy](#) comando a seguir para criar uma política de negociação SSL usando uma das políticas de segurança predefinidas que você descreveu na etapa anterior:

```
aws elb create-load-balancer-policy --load-balancer-name my-loadbalancer  

--policy-name my-SSLNegotiation-policy --policy-type-name SSLNegotiationPolicyType  

--policy-attributes AttributeName=Reference-Security-  

Policy,AttributeValue=predefined-policy
```

3. (Opcional) Use o [describe-load-balancer-policies](#) comando a seguir para verificar se a política foi criada:

```
aws elb describe-load-balancer-policies --load-balancer-name my-loadbalancer --  
policy-name my-SSLNegotiation-policy
```

A resposta inclui a descrição da política.

4. Use o seguinte comando [set-load-balancer-policies-of-listener](#) para habilitar a política na porta 443 do balanceador de carga:

```
aws elb set-load-balancer-policies-of-listener --load-balancer-name my-loadbalancer  
--load-balancer-port 443 --policy-names my-SSLNegotiation-policy
```

Note

O comando `set-load-balancer-policies-of-listener` substitui o conjunto atual de políticas para a porta especificada do load balancer pelo conjunto de políticas especificado. A lista `--policy-names` deve incluir todas as políticas para ser habilitada. Se você pular uma política que atualmente está ativada, ela será desativada.

5. (Opcional) Use o [describe-load-balancers](#) comando a seguir para verificar se a política está habilitada:

```
aws elb describe-load-balancers --load-balancer-name my-loadbalancer
```

Veja a seguir um exemplo de resposta mostrando que a política está habilitada na porta 443.

```
{  
  "LoadBalancerDescriptions": [  
    {  
      ....  
      "ListenerDescriptions": [  
        {  
          "Listener": {  
            "InstancePort": 80,  
            "SSLCertificateId": "ARN",  
            "LoadBalancerPort": 443,  
            "Protocol": "HTTPS",  
            "InstanceProtocol": "HTTP"          }  
        }  
      ]  
    }  
  ]  
}
```

```

        },
        "PolicyNames": [
            "my-SSLNegotiation-policy"
        ]
    },
    {
        "Listener": {
            "InstancePort": 80,
            "LoadBalancerPort": 80,
            "Protocol": "HTTP",
            "InstanceProtocol": "HTTP"
        },
        "PolicyNames": []
    }
],
...
}
]
}

```

Quando você cria uma política de segurança personalizada, deve habilitar pelo menos um protocolo e uma cifra. Cifras DSA e RSA são específicas do algoritmo de assinatura e são usadas para criar o certificado SSL. Se você já tiver seu certificado SSL, ative a cifra que foi usada para criar seu certificado. O nome da sua política personalizada não deve começar com `ELBSecurityPolicy-` ou `ELBSample-`, pois esses prefixos são reservados para os nomes das políticas de segurança predefinidas.

(Opcional) para usar uma política de segurança SSL personalizada

1. Use o [create-load-balancer-policy](#) comando para criar uma política de negociação SSL usando uma política de segurança personalizada. Por exemplo:

```

aws elb create-load-balancer-policy --load-balancer-name my-loadbalancer
--policy-name my-SSLNegotiation-policy --policy-type-name
SSLNegotiationPolicyType
--policy-attributes AttributeName=Protocol-TLSv1.2,AttributeValue=true
AttributeName=Protocol-TLSv1.1,AttributeValue=true
AttributeName=DHE-RSA-AES256-SHA256,AttributeValue=true
AttributeName=Server-Defined-Cipher-Order,AttributeValue=true

```

- (Opcional) Use o [describe-load-balancer-policies](#) comando a seguir para verificar se a política foi criada:

```
aws elb describe-load-balancer-policies --load-balancer-name my-loadbalancer --  
policy-name my-SSLNegotiation-policy
```

A resposta inclui a descrição da política.

- Use o seguinte comando [set-load-balancer-policies-of-listener](#) para habilitar a política na porta 443 do balanceador de carga:

```
aws elb set-load-balancer-policies-of-listener --load-balancer-name my-loadbalancer  
--load-balancer-port 443 --policy-names my-SSLNegotiation-policy
```

Note

O comando `set-load-balancer-policies-of-listener` substitui o conjunto atual de políticas para a porta especificada do load balancer pelo conjunto de políticas especificado. A lista `--policy-names` deve incluir todas as políticas para ser habilitada. Se você pular uma política que atualmente está ativada, ela será desativada.

- (Opcional) Use o [describe-load-balancers](#) comando a seguir para verificar se a política está habilitada:

```
aws elb describe-load-balancers --load-balancer-name my-loadbalancer
```

Veja a seguir um exemplo de resposta mostrando que a política está habilitada na porta 443.

```
{  
  "LoadBalancerDescriptions": [  
    {  
      ....  
      "ListenerDescriptions": [  
        {  
          "Listener": {  
            "InstancePort": 80,  
            "SSLCertificateId": "ARN",  
            "LoadBalancerPort": 443,  
            "Protocol": "HTTPS",  
            "InstanceProtocol": "HTTP"          }  
        }  
      ]  
    }  
  ]  
}
```

```
    },
    "PolicyNames": [
      "my-SSLNegotiation-policy"
    ]
  },
  {
    "Listener": {
      "InstancePort": 80,
      "LoadBalancerPort": 80,
      "Protocol": "HTTP",
      "InstanceProtocol": "HTTP"
    },
    "PolicyNames": []
  }
],
...
}
]
```

Etapa 3: Configure a autenticação de instância backend (opcional)

Se você configurar a conexão HTTPS/SSL de back-end, poderá, opcionalmente, configurar a autenticação de suas instâncias.

Quando você configura a autenticação de instância back-end, cria uma política de chave pública. Em seguida, você usa essa política de chave pública para criar uma política de autenticação de instância back-end. Por fim, você define a política de autenticação de instância back-end com a porta da instância para o protocolo HTTPS.

O load balancer se comunica com uma instância somente se a chave pública que a instância apresenta ao load balancer corresponder a uma chave pública na política de autenticação do seu load balancer.

Para configurar a autenticação da instância back-end

1. Use o comando a seguir para recuperar a chave pública:

```
openssl x509 -in your X509 certificate PublicKey -pubkey -noout
```

2. Use o [create-load-balancer-policy](#) comando a seguir para criar uma política de chave pública:

```
aws elb create-load-balancer-policy --load-balancer-name my-loadbalancer --policy-name my-PublicKey-policy \
--policy-type-name PublicKeyPolicyType --policy-attributes
Attribute=PublicKey,AttributeValue=MIICiTCCAfICCQD6m7oRw0uX0jANBgkqhkiG9w
0BAQUFADCBIDELMAKGA1UEBhMCMVVMxCzAJBgNVBAGTAldBMRAwDgYDVQQHEwdTZ
WF0dGx1MQ8wDQYDVQQKEwZBbWF6b24xFDASBgNVBA5TC01BTSBDb25zb2x1MRIw
EAYDVQQDEw1UZXR0Q21sYWMxHzAdBgkqhkiG9w0BCQEWEG5vb25lQGFTYXpvbi5
jb20wHhcNMTEwNDI1MjA0NTIxWhcNMTEwNDI1MjA0NTIxWjCBiDELMAKGA1UEBh
MCMVVMxCzAJBgNVBAGTAldBMRAwDgYDVQQHEwdTZWF0dGx1MQ8wDQYDVQQKEwZBb
WF6b24xFDASBgNVBA5TC01BTSBDb25zb2x1MRIwEAYDVQQDEw1UZXR0Q21sYWMx
HzAdBgkqhkiG9w0BCQEWEG5vb25lQGFTYXpvbi5jb20wgZ8wDQYJKoZIhvcNAQE
BBQADgY0AMIGJAoGBAMaK0dn+a4GmWIWJ21uUSfwfEvySwTc2XADZ4nB+BLYgVI
k60CpiwsZ3G93vUEI03IyNoH/f0wYK8m9T1rDHudUZg3qX4waLG5M43q7Wgc/MbQ
ITx0USQv7c7ugFFDzQGBzZswY6786m86gpEiBb30hjZnzcVQAaRHhd1QWIMm2nr
AgMBAAEwDQYJKoZIhvcNAQEFBQADgYEAtCu4nUhVVxYUntneD9+h8Mg9q6q+auN
KyExzyLwax1Aoo7TJHidbtS4J5iNmZgXL0FkbFFBjvSfpJI1J00zbhNYS5f6Guo
EDmFJl0ZxBHjJnyp3780D8uTs7fLvJx79LjSTbNYiytVbZPQUQ5Yaxu2jXnimvW
3rrszlaEXAMPLE=
```

Note

Para especificar um valor de chave pública para `--policy-attributes`, remova a primeira e a última linha da chave pública (a linha que contém "`-----BEGIN PUBLIC KEY-----`" e a linha que contém "`-----END PUBLIC KEY-----`"). O AWS CLI não aceita caracteres de espaço em branco em `--policy-attributes`.

- Use o [create-load-balancer-policy](#) comando a seguir para criar uma política de autenticação de instância de back-end usando `my-PublicKey-policy`

```
aws elb create-load-balancer-policy --load-balancer-name my-
loadbalancer --policy-name my-authentication-policy --policy-type-
name BackendServerAuthenticationPolicyType --policy-attributes
Attribute=PublicKeyPolicyName,AttributeValue=my-PublicKey-policy
```

Você também pode usar várias políticas de chave pública. O load balancer tenta todas as chaves, uma de cada vez. Se a chave pública apresentada por uma instância corresponder a uma dessas chaves públicas, a instância será autenticada.

- Use o `for-backend-server` comando a seguir [set-load-balancer-policies-](#) para definir `my-authentication-policy` a porta da instância para HTTPS. Neste exemplo, a porta da instância é 443.

```
aws elb set-load-balancer-policies-for-backend-server --load-balancer-name my-loadbalancer --instance-port 443 --policy-names my-authentication-policy
```

- (Opcional) Use o [describe-load-balancer-policies](#) comando a seguir para listar todas as políticas do seu balanceador de carga:

```
aws elb describe-load-balancer-policies --load-balancer-name my-loadbalancer
```

- (Opcional) Use o [describe-load-balancer-policies](#) comando a seguir para ver detalhes da política:

```
aws elb describe-load-balancer-policies --load-balancer-name my-loadbalancer --policy-names my-authentication-policy
```

Etapa 4: Configure as verificações de integridade (opcional)

O Elastic Load Balancing verifica regularmente a integridade de cada instância do EC2 registrada com base nas verificações de integridade que você configurou. Caso o Elastic Load Balancing encontre uma instância não íntegra, ele interromperá o envio de tráfego para a instância e roteará o tráfego para instâncias íntegras. Para obter mais informações, consulte [Verificações de integridade para as instâncias do Classic Load Balancer](#).

Quando você cria seu balanceador de carga, o Elastic Load Balancing usa as configurações padrão para as verificações de integridade. Se preferir, você pode alterar a configuração da verificação de integridade do seu load balancer em vez de usar as configurações padrão.

Para configurar as verificações de integridade das suas instâncias

Use o seguinte comando [configure-health-check](#):

```
aws elb configure-health-check --load-balancer-name my-loadbalancer --health-check Target=HTTP:80/ping,Interval=30,UnhealthyThreshold=2,HealthyThreshold=2,Timeout=3
```

Esta é uma resposta de exemplo:

```
{
```

```
"HealthCheck": {
  "HealthyThreshold": 2,
  "Interval": 30,
  "Target": "HTTP:80/ping",
  "Timeout": 3,
  "UnhealthyThreshold": 2
}
```

Etapa 5: Registre as instâncias do EC2

Depois de criar seu load balancer, você deve registrar suas instâncias EC2 no load balancer. Você pode selecionar as instâncias do EC2 de uma única zona de disponibilidade ou de várias zonas de disponibilidade dentro da mesma região do balanceador de carga. Para obter mais informações, consulte [Instâncias registradas para seu Classic Load Balancer](#).

Use o comando [register-instances-with-load-balancer](#) da seguinte forma:

```
aws elb register-instances-with-load-balancer --load-balancer-name my-loadbalancer --
instances i-4f8cf126 i-0bb7ca62
```

Esta é uma resposta de exemplo:

```
{
  "Instances": [
    {
      "InstanceId": "i-4f8cf126"
    },
    {
      "InstanceId": "i-0bb7ca62"
    }
  ]
}
```

Etapa 6: Verifique as instâncias

O load balancer é utilizável assim que qualquer uma de suas instâncias registradas estiver no estado InService.

Para verificar o estado de suas instâncias EC2 recém-registradas, use o seguinte [describe-instance-health](#) comando:

```
aws elb describe-instance-health --load-balancer-name my-loadbalancer --  
instances i-4f8cf126 i-0bb7ca62
```

Esta é uma resposta de exemplo:

```
{  
  "InstanceStates": [  
    {  
      "InstanceId": "i-4f8cf126",  
      "ReasonCode": "N/A",  
      "State": "InService",  
      "Description": "N/A"  
    },  
    {  
      "InstanceId": "i-0bb7ca62",  
      "ReasonCode": "Instance",  
      "State": "OutOfService",  
      "Description": "Instance registration is still in progress"  
    }  
  ]  
}
```

Se o campo State de uma instância for OutOfService, talvez seja porque suas instâncias ainda estão sendo registradas. Para obter mais informações, consulte [Solução dos problemas de um Classic Load Balancer: registro de instância](#).

Após o estado de pelo menos uma de suas instâncias ser InService, você poderá testar seu load balancer. Para testar seu balanceador de carga, copie o nome DNS do balanceador de carga e cole-o no campo de endereço de um navegador da Web conectado à Internet. Se o load balancer estiver trabalhando, consulte a página padrão do seu servidor HTTP.

Etapa 7: Excluir o balanceador de carga (opcional)

A exclusão de um load balancer cancela automaticamente o registro das instâncias EC2 associadas. Assim que o load balancer for excluído, as cobranças desse load balancer será interrompida. No entanto, as instâncias EC2 continuam a rodar e você continuará a ser cobrado.

Para excluir seu balanceador de carga, use o seguinte [delete-load-balancer](#) comando:

```
aws elb delete-load-balancer --load-balancer-name my-loadbalancer
```

Para interromper suas instâncias EC2, use o comando [stop-instances](#). Para encerrar suas instâncias EC2, use o comando [terminate-instances](#).

Configurar um listener HTTPS para seu Classic Load Balancer

Escuta é um processo que verifica se há solicitações de conexão. Ele é pré-configurado com um protocolo e uma porta para conexões front-end (cliente para load balancer) e um protocolo e uma porta para conexões back-end (load balancer para instância). Para obter informações sobre configuração de portas, protocolos e listeners suportados pelo Elastic Load Balancing, consulte [Listeners para seu Classic Load Balancer](#).

Se você tiver um load balancer com um listener que aceita solicitações HTTP na porta 80, pode adicionar um listener que aceite solicitações HTTPS na porta 443. Se você especificar que o listener HTTPS envia solicitações para as instâncias na porta 80, o load balancer encerrará as solicitações SSL e a comunicação para as instâncias não criptografadas. Se o listener HTTPS enviar solicitações para as instâncias na porta 443, a comunicação do load balancer para as instâncias será criptografada.

Se o load balancer usar uma conexão criptografada para se comunicar com as instâncias, você poderá também habilitar a autenticação das instâncias. Isso garante que o load balancer se comunique com uma instância somente se sua chave pública corresponder à chave especificada para o load balancer para essa finalidade.

Para obter informações sobre a criação do novo listener HTTPS, consulte [Criar um Classic Load Balancer com um listener HTTPS](#).

Conteúdos

- [Pré-requisitos](#)
- [Adicionar um listener HTTPS usando o console](#)
- [Adicione um ouvinte HTTPS usando o AWS CLI](#)

Pré-requisitos

Para ativar o suporte HTTPS para um listener HTTPS, você deve implantar um certificado de servidor SSL no seu load balancer. O load balancer usa o certificado para encerrar e, em seguida, descriptografar as solicitações antes de enviá-las para as instâncias. Se você não tiver um

certificado SSL, pode criar um. Para obter mais informações, consulte [Certificados SSL/TLS para balanceadores de carga clássicos](#).

Adicionar um listener HTTPS usando o console

Você pode adicionar um listener HTTPS a um load balancer existente.

Como adicionar um receptor HTTPS ao balanceador de carga usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Receptores, escolha Gerenciar receptores.
5. Na página Gerenciar receptores, na seção Receptores, escolha Adicionar receptor.
6. Para Protocolo receptor, selecione HTTPS.

Important

Por padrão, o protocolo da instância é HTTP. Se você quiser configurar a autenticação da instância de back-end, altere o Protocolo da instância para HTTPS.

7. Em Política de segurança, recomendamos que você use a política de segurança predefinida mais recente. Se você precisar usar uma outra política de segurança predefinida ou criar uma política personalizada, consulte [Atualizar a configuração de negociação SSL](#).
8. Em Certificado SSL padrão, escolha Editar e execute uma das seguintes ações:
 - Se você criou ou importou um certificado usando AWS Certificate Manager, escolha Do ACM, selecione o certificado na lista e escolha Salvar alterações.

Note

Essa opção estará disponível apenas em regiões que suportam o AWS Certificate Manager.

- Se você tiver importado um certificado usando IAM, selecione Do IAM, selecione o certificado na lista e escolha Salvar alterações.

- Se você tiver um certificado SSL para importar para o ACM, selecione Importar e Para o ACM. Em Chave privada do certificado, copie e cole o conteúdo do arquivo de chave privada codificado por PEM. Em Corpo do certificado, copie e cole o conteúdo do arquivo do certificado de chave pública codificado por PEM. Em Cadeia de certificados (opcional), copie e cole o conteúdo do arquivo da cadeia de certificados codificado por PEM, exceto se estiver usando um certificado autoassinado e se não for importante que os navegadores aceitem implicitamente o certificado.
 - Se você tiver um certificado SSL para importar, mas não houver suporte ao ACM nessa região, selecione Importar e Para o IAM. Em Nome do certificado, digite o nome do certificado. Em Chave privada do certificado, copie e cole o conteúdo do arquivo de chave privada codificado por PEM. Em Corpo do certificado, copie e cole o conteúdo do arquivo do certificado de chave pública codificado por PEM. Em Cadeia de certificados (opcional), copie e cole o conteúdo do arquivo da cadeia de certificados codificado por PEM, exceto se estiver usando um certificado autoassinado e se não for importante que os navegadores aceitem implicitamente o certificado.
 - Escolha Salvar alterações.
9. Para a Durabilidade do cookie, o padrão é Desabilitado. Para alterar, escolha Editar. Se escolher Gerado pelo balanceador de carga, um Período de expiração deverá ser especificado. Caso escolha Gerado pela aplicação, um Nome de cookie deverá ser especificado. Depois de selecionar, escolha Salvar alterações.
 10. (Opcional) Escolha Adicionar receptor para adicionar mais receptores.
 11. Escolha Salvar alterações para adicionar os receptores que você acabou de configurar.
 12. (Opcional) Para configurar a autenticação de instância de back-end para um balanceador de carga existente, você deve usar o AWS CLI ou uma API, pois essa tarefa não é compatível com o console. Para obter mais informações, consulte [Configurar autenticação de instância back-end](#).

Adicione um ouvinte HTTPS usando o AWS CLI

Você pode adicionar um listener HTTPS a um load balancer existente.

Para adicionar um ouvinte HTTPS ao seu balanceador de carga usando o AWS CLI

1. Obtenha o Nome de recurso da Amazon (ARN) do certificado SSL. Por exemplo:

ACM

```
arn:aws:acm:region:123456789012:certificate/12345678-1234-1234-1234-123456789012
```

IAM

```
arn:aws:iam::123456789012:server-certificate/my-server-certificate
```

- Use o [create-load-balancer-listeners](#) comando a seguir para adicionar um ouvinte ao seu balanceador de carga que aceita solicitações HTTPS na porta 443 e envia as solicitações para as instâncias na porta 80 usando HTTP:

```
aws elb create-load-balancer-listeners --load-balancer-name my-load-balancer --  
listeners  
Protocol=HTTPS,LoadBalancerPort=443,InstanceProtocol=HTTP,InstancePort=80,SSLCertificateId
```

Se você deseja configurar a autenticação de instâncias back-end, use o comando a seguir para adicionar um listener que aceite solicitações HTTPS na porta 443 e envie as solicitações para as instâncias na porta 443 usando HTTPS:

```
aws elb create-load-balancer-listeners --load-balancer-name my-load-balancer --  
listeners  
Protocol=HTTPS,LoadBalancerPort=443,InstanceProtocol=HTTPS,InstancePort=443,SSLCertificate
```

- (Opcional) Você pode usar o [describe-load-balancers](#) comando a seguir para ver os detalhes atualizados do seu balanceador de carga:

```
aws elb describe-load-balancers --load-balancer-name my-load-balancer
```

Esta é uma resposta de exemplo:

```
{  
  "LoadBalancerDescriptions": [  
    {  
      ...  
      "ListenerDescriptions": [  
        {  
          "Listener": {  
            "InstancePort": 80,  
            "SSLCertificateId": "ARN",  
            "LoadBalancerPort": 443,
```

```
        "Protocol": "HTTPS",
        "InstanceProtocol": "HTTP"
    },
    "PolicyNames": [
        "ELBSecurityPolicy-2016-08"
    ]
},
{
    "Listener": {
        "InstancePort": 80,
        "LoadBalancerPort": 80,
        "Protocol": "HTTP",
        "InstanceProtocol": "HTTP"
    },
    "PolicyNames": []
}
],
...
}
]
```

4. (Opcional) Seu listener HTTPS foi criado usando a política de segurança padrão. Se você quiser especificar uma política de segurança predefinida diferente ou uma política de segurança personalizada, use os comandos [create-load-balancer-policy](#) e [set-load-balancer-policies-of-listener](#). Para obter mais informações, consulte [Atualize a configuração de negociação SSL usando o AWS CLI](#).
5. (Opcional) Para configurar a autenticação da instância de back-end, use o comando [set-load-balancer-policies-for-backend-server](#). Para obter mais informações, consulte [Configurar autenticação de instância back-end](#).

Substituir o certificado SSL do seu Classic Load Balancer

Se você tiver um listener HTTPS, significa que implantou um certificado de servidor SSL no load balancer quando criou o listener. Cada certificado vem com um período de validade. Você deve garantir que renovou ou substituiu o certificado antes do fim do período de validade.

Os certificados fornecidos AWS Certificate Manager e implantados em seu balanceador de carga podem ser renovados automaticamente. O ACM tenta renovar os certificados antes que eles expirem. Para obter mais informações, consulte [Renovação gerenciada](#) no Guia do usuário do

AWS Certificate Manager . Se você tiver importado um certificado no ACM, deverá monitorar a data de validade do certificado e renová-lo antes que expire. Para obter mais informações, consulte [Importar certificados](#) no Manual do usuário do AWS Certificate Manager . Depois que um certificado implantado no load balancer for renovado, as novas solicitações usarão o certificado renovado.

Para substituir um certificado, você deve primeiro criar um novo certificado seguindo as mesmas etapas usadas ao criar o certificado atual. Depois você pode substituir o certificado. Depois que um certificado implantado no load balancer ser substituído, as novas solicitações usarão o novo certificado.

Observe que renovar ou substituir um certificado não afeta as solicitações já recebidas por um nó do load balancer e são pendentes de roteamento para um destino íntegro.

Conteúdo

- [Substituir o certificado SSL usando o console](#)
- [Substitua o certificado SSL usando o AWS CLI](#)

Substituir o certificado SSL usando o console

Você pode substituir o certificado implantado no seu balanceador de carga por um certificado fornecido pelo ACM ou por um certificado carregado no IAM.

Como substituir o certificado SSL para um balanceador de carga HTTPS usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Receptores, escolha Gerenciar receptores.
5. Na página Gerenciar receptores, localize o receptor a ser atualizado, escolha Editar em Certificado SSL padrão e faça o seguinte:
 - Se você criou ou importou um certificado usando AWS Certificate Manager, escolha Do ACM, selecione o certificado na lista e escolha Salvar alterações.

Note

Essa opção estará disponível apenas em regiões que suportam o AWS Certificate Manager.

- Se você tiver importado um certificado usando IAM, selecione Do IAM, selecione o certificado na lista e escolha Salvar alterações.
- Se você tiver um certificado SSL para importar para o ACM, selecione Importar e Para o ACM. Em Chave privada do certificado, copie e cole o conteúdo do arquivo de chave privada codificado por PEM. Em Corpo do certificado, copie e cole o conteúdo do arquivo do certificado de chave pública codificado por PEM. Em Cadeia de certificados (opcional), copie e cole o conteúdo do arquivo da cadeia de certificados codificado por PEM, exceto se estiver usando um certificado autoassinado e se não for importante que os navegadores aceitem implicitamente o certificado.
- Se você tiver um certificado SSL para importar, mas não houver suporte ao ACM nessa região, selecione Importar e Para o IAM. Em Nome do certificado, digite o nome do certificado. Em Chave privada do certificado, copie e cole o conteúdo do arquivo de chave privada codificado por PEM. Em Corpo do certificado, copie e cole o conteúdo do arquivo do certificado de chave pública codificado por PEM. Em Cadeia de certificados (opcional), copie e cole o conteúdo do arquivo da cadeia de certificados codificado por PEM, exceto se estiver usando um certificado autoassinado e se não for importante que os navegadores aceitem implicitamente o certificado.
- Escolha Salvar alterações.

Substitua o certificado SSL usando o AWS CLI

Você pode substituir o certificado implantado no seu balanceador de carga por um certificado fornecido pelo ACM ou por um certificado carregado no IAM.

Para substituir um certificado SSL por um certificado fornecido pelo ACM

1. Use o comando [request-certificate](#) para solicitar um novo certificado:

```
aws acm request-certificate --domain-name www.example.com
```

2. Use o seguinte comando [set-load-balancer-listener-ssl-certificate](#) para definir o certificado:

```
aws elb set-load-balancer-listener-ssl-certificate --load-balancer-name my-load-balancer --load-balancer-port 443 --ssl-certificate-id arn:aws:acm:region:123456789012:certificate/12345678-1234-1234-1234-123456789012
```

Para substituir um certificado SSL por um certificado carregado no IAM

1. Se você tiver um certificado SSL, mas não o carregou, consulte [Carregar um certificado do servidor](#) no Manual do usuário do IAM.
2. Use o [get-server-certificate](#) comando a seguir para obter o ARN do certificado:

```
aws iam get-server-certificate --server-certificate-name my-new-certificate
```

3. Use o seguinte comando [set-load-balancer-listener-ssl-certificate](#) para definir o certificado:

```
aws elb set-load-balancer-listener-ssl-certificate --load-balancer-name my-load-balancer --load-balancer-port 443 --ssl-certificate-id arn:aws:iam::123456789012:server-certificate/my-new-certificate
```

Atualizar a configuração de negociação SSL do seu Classic Load Balancer

O Elastic Load Balancing fornece políticas de segurança que têm configurações de negociação SSL predefinidas para serem usadas na negociação de conexões SSL entre os clientes e o seu balanceador de carga. Se você estiver usando o HTTPS/SSL protocolo para seu ouvinte, poderá usar uma das políticas de segurança predefinidas ou usar sua própria política de segurança personalizada.

Para obter mais informações sobre as políticas de segurança, consulte [Configurações de negociação SSL para balanceadores de carga clássicos](#). Para obter informações sobre as configurações das políticas de segurança fornecidas pelo Elastic Load Balancing, consulte [Políticas de segurança SSL predefinidas para balanceadores de carga clássicos](#).

Se você criar um HTTPS/SSL ouvinte sem associar uma política de segurança, o Elastic Load Balancing associará a política de segurança predefinida padrão `ELBSecurityPolicy-2016-08`, ao seu load balancer.

Se você preferir, pode criar uma configuração personalizada. Recomendamos enfaticamente que você teste a política de segurança antes de atualizar a configuração do balanceador de carga.

Os exemplos a seguir mostram como atualizar a configuração de negociação SSL para um HTTPS/SSL ouvinte. Observe que a alteração não afeta as solicitações recebidas por um nó do load balancer e são pendentes de roteamento para uma instância íntegra, mas a configuração atualizada será usada com as novas solicitações recebidas.

Conteúdo

- [Atualizar a configuração da negociação SSL usando o console](#)
- [Atualize a configuração de negociação SSL usando o AWS CLI](#)

Atualizar a configuração da negociação SSL usando o console

Por padrão, o Elastic Load Balancing associa a política predefinida mais recente a seu balanceador de carga. Quando uma nova política predefinida é adicionada, recomendamos que você atualize o load balancer para usar a nova política predefinida. Você também pode selecionar uma política de segurança predefinida diferente ou criar uma política personalizada.

Para atualizar a configuração de negociação SSL para um balanceador de HTTPS/SSL carga usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Receptores, escolha Gerenciar receptores.
5. Na página Gerenciar receptores, localize o receptor a ser atualizado, escolha Editar em Política de segurança e selecione uma política de segurança usando uma das seguintes opções:
 - Mantenha a política padrão, ELBSecurityPolicy-2016-08, e escolha Salvar alterações.
 - Selecione uma política predefinida diferente do padrão e escolha Salvar alterações.
 - Selecione Personalizar e habilite pelo menos um protocolo e uma cifra, da seguinte forma:
 - a. Em Protocolos SSL, selecione um ou mais protocolos para habilitar.

- b. Em Opções SSL, selecione Preferência de ordem de servidor para usar a ordem listada na [Políticas de segurança SSL predefinidas para balanceadores de carga clássicos](#) para negociação SSL.
- c. Em Cifras SSL, selecione uma ou mais cifras para habilitar. Se você já tiver um certificado SSL, deverá habilitar a cifra usada para criar o certificado, pois as cifras DSA e RSA são específicas do algoritmo de assinatura.
- d. Escolha Salvar alterações.

Atualize a configuração de negociação SSL usando o AWS CLI

Você pode usar a política de segurança predefinida padrão, `ELBSecurityPolicy-2016-08`, uma política de segurança predefinida diferente ou uma política de segurança personalizada.

Para usar uma política de segurança SSL predefinida

1. Use o [describe-load-balancer-policies](#) comando a seguir para listar as políticas de segurança predefinidas fornecidas pelo Elastic Load Balancing. A sintaxe a ser usada dependerá do sistema operacional e do shell em uso.

Linux

```
aws elb describe-load-balancer-policies --query 'PolicyDescriptions[?
PolicyTypeName==`SSLNegotiationPolicyType`].{PolicyName:PolicyName}' --output table
```

Windows

```
aws elb describe-load-balancer-policies --query "PolicyDescriptions[?
PolicyTypeName==`SSLNegotiationPolicyType`].{PolicyName:PolicyName}" --output table
```

A seguir está um exemplo de saída:

```
-----
| DescribeLoadBalancerPolicies |
+-----+
| PolicyName |
+-----+
| ELBSecurityPolicy-2016-08 |
| ELBSecurityPolicy-TLS-1-2-2017-01 |
```

```

| ELBSecurityPolicy-TLS-1-1-2017-01 |
| ELBSecurityPolicy-2015-05 |
| ELBSecurityPolicy-2015-03 |
| ELBSecurityPolicy-2015-02 |
| ELBSecurityPolicy-2014-10 |
| ELBSecurityPolicy-2014-01 |
| ELBSecurityPolicy-2011-08 |
| ELBSample-ELBDefaultCipherPolicy |
| ELBSample-OpenSSLDefaultCipherPolicy |
+-----+

```

Para determinar quais cifras estão habilitadas para uma política, use o seguinte comando:

```
aws elb describe-load-balancer-policies --policy-names ELBSecurityPolicy-2016-08 --
output table
```

Para obter informações sobre a configuração das políticas de segurança predefinidas, consulte [Políticas de segurança SSL predefinidas para balanceadores de carga clássicos](#).

- Use o [create-load-balancer-policy](#) comando para criar uma política de negociação SSL usando uma das políticas de segurança predefinidas que você descreveu na etapa anterior. Por exemplo, o comando a seguir usa a política de segurança predefinida padrão:

```
aws elb create-load-balancer-policy --load-balancer-name my-loadbalancer
--policy-name my-SSLNegotiation-policy --policy-type-name SSLNegotiationPolicyType
--policy-attributes AttributeName=Reference-Security-
Policy,AttributeValue=ELBSecurityPolicy-2016-08
```

Se você exceder o limite do número de políticas para o balanceador de carga, use o [delete-load-balancer-policy](#) comando para excluir as políticas não utilizadas.


- (Opcional) Use o [describe-load-balancer-policies](#) comando a seguir para verificar se a política foi criada:

```
aws elb describe-load-balancer-policies --load-balancer-name my-loadbalancer --
policy-name my-SSLNegotiation-policy
```

A resposta inclui a descrição da política.

- Use o seguinte comando [set-load-balancer-policies-of-listener](#) para habilitar a política na porta 443 do balanceador de carga:

```
aws elb set-load-balancer-policies-of-listener --load-balancer-name my-loadbalancer
--load-balancer-port 443 --policy-names my-SSLNegotiation-policy
```

 Note

O comando `set-load-balancer-policies-of-listener` substitui o conjunto atual de políticas para a porta especificada do load balancer pelo conjunto de políticas especificado. A lista `--policy-names` deve incluir todas as políticas para ser habilitada. Se você pular uma política que atualmente está ativada, ela será desativada.

5. (Opcional) Use o [describe-load-balancers](#) comando a seguir para verificar se a nova política está habilitada para a porta do balanceador de carga:

```
aws elb describe-load-balancers --load-balancer-name my-loadbalancer
```

A resposta mostra que a política está habilitada na porta 443.

```
...
{
  "Listener": {
    "InstancePort": 443,
    "SSLCertificateId": "ARN",
    "LoadBalancerPort": 443,
    "Protocol": "HTTPS",
    "InstanceProtocol": "HTTPS"
  },
  "PolicyNames": [
    "my-SSLNegotiation-policy"
  ]
}
...
```

Quando você cria uma política de segurança personalizada, deve habilitar pelo menos um protocolo e uma cifra. Cifras DSA e RSA são específicas do algoritmo de assinatura e são usadas para criar o certificado SSL. Se você já tiver um certificado SSL, ative a cifra que foi usada para criar o certificado. O nome da sua política personalizada não deve começar com `ELBSecurityPolicy-`

ou `ELBSample-`, pois esses prefixos são reservados para os nomes das políticas de segurança predefinidas.

Para usar uma política de segurança SSL personalizada

1. Use o [create-load-balancer-policy](#) comando para criar uma política de negociação SSL usando uma política de segurança personalizada. Por exemplo:

```
aws elb create-load-balancer-policy --load-balancer-name my-loadbalancer
--policy-name my-SSLNegotiation-policy --policy-type-name
SSLNegotiationPolicyType
--policy-attributes AttributeName=Protocol-TLSv1.2,AttributeValue=true
AttributeName=Protocol-TLSv1.1,AttributeValue=true
AttributeName=DHE-RSA-AES256-SHA256,AttributeValue=true
AttributeName=Server-Defined-Cipher-Order,AttributeValue=true
```

Se você exceder o limite do número de políticas para o balanceador de carga, use o [delete-load-balancer-policy](#) comando para excluir as políticas não utilizadas.

2. (Opcional) Use o [describe-load-balancer-policies](#) comando a seguir para verificar se a política foi criada:

```
aws elb describe-load-balancer-policies --load-balancer-name my-loadbalancer --
policy-name my-SSLNegotiation-policy
```

A resposta inclui a descrição da política.

3. Use o seguinte comando [set-load-balancer-policies-of-listener](#) para habilitar a política na porta 443 do balanceador de carga:

```
aws elb set-load-balancer-policies-of-listener --load-balancer-name my-loadbalancer
--load-balancer-port 443 --policy-names my-SSLNegotiation-policy
```

Note

O comando `set-load-balancer-policies-of-listener` substitui o conjunto atual de políticas para a porta especificada do load balancer pelo conjunto de políticas especificado. A lista `--policy-names` deve incluir todas as políticas para ser habilitada. Se você pular uma política que atualmente está ativada, ela será desativada.

4. (Opcional) Use o [describe-load-balancers](#) comando a seguir para verificar se a nova política está habilitada para a porta do balanceador de carga:

```
aws elb describe-load-balancers --load-balancer-name my-loadbalancer
```

A resposta mostra que a política está habilitada na porta 443.

```
...
{
  "Listener": {
    "InstancePort": 443,
    "SSLCertificateId": "ARN",
    "LoadBalancerPort": 443,
    "Protocol": "HTTPS",
    "InstanceProtocol": "HTTPS"
  },
  "PolicyNames": [
    "my-SSLNegotiation-policy"
  ]
}
...
```

Instâncias registradas para seu Classic Load Balancer

Depois de criar seu Classic Load Balancer, você deve registrar suas EC2 instâncias com o load balancer. Você pode selecionar EC2 instâncias de uma única zona de disponibilidade ou de várias zonas de disponibilidade na mesma região do balanceador de carga. O Elastic Load Balancing executa rotineiramente verificações de saúde em EC2 instâncias registradas e distribui automaticamente as solicitações recebidas para o nome DNS do seu load balancer entre as instâncias registradas e íntegras. EC2

Conteúdo

- [Práticas recomendadas para as suas instâncias](#)
- [Recomendações para sua VPC](#)
- [Registrar instâncias no Classic Load Balancer](#)
- [Verificações de integridade para as instâncias do Classic Load Balancer](#)
- [Grupos de segurança para as instâncias do Classic Load Balancer](#)
- [Rede ACLs para as instâncias do seu Classic Load Balancer](#)

Práticas recomendadas para as suas instâncias

- Você deve garantir que o load balancer consiga se comunicar com suas instâncias tanto na porta do listener quanto na porta de verificação de integridade. Para obter mais informações, consulte [Configurar grupos de segurança para o Classic Load Balancer](#). O security group das suas instâncias deve permitir tráfego em ambas as direções em ambas as portas de cada sub-rede para seu load balancer.
- Instale um servidor web, como Apache ou Internet Information Services (IIS), em todas as instâncias que você planeja registrar com seu load balancer.
- Para ouvintes HTTP e HTTPS, recomendamos que você ative a opção keep-alive em suas EC2 instâncias, o que permite que o balanceador de carga reutilize as conexões com suas instâncias para várias solicitações de clientes. Isso reduz a carga no seu servidor web e melhora o throughput do balanceador de carga. O tempo limite do keep-alive deve ser pelo menos 60 segundos, para garantir que o load balancer seja responsável para fechar a conexão para sua instância.
- O Elastic Load Balancing é compatível com descoberta de caminho de Maximum Transmission Unit (MTU). Para garantir que o Path MTU Discovery funcione corretamente, você deve garantir

que o security group da sua instância permita as mensagens necessárias de fragmentação ICMP (tipo 3, código 4). Para obter mais informações, consulte [Path MTU Discovery](#) no Guia do EC2 usuário da Amazon.

Recomendações para sua VPC

Nuvem privada virtual (VPC)

A menos que você tenha criado sua Conta da AWS antes de 2014, você tem uma VPC padrão em cada região. É possível utilizar uma VPC padrão para o balanceador de carga, se tiver uma, ou criar uma VPC. Para obter mais informações, consulte o [Manual do usuário da Amazon VPC](#).

Sub-redes para seu balanceador de carga

Para garantir que o load balancer possa ser dimensionado corretamente, verifique se cada sub-rede do load balancer tem um bloco CIDR com pelo menos uma bitmask /27 (por exemplo, 10.0.0.0/27) e pelo menos 8 endereços de IP gratuitos. Seu balanceador de carga usa esses endereços IP para estabelecer conexões com as instâncias e para aumentar a escala horizontalmente, se necessário. Se não houver endereços IP suficientes, talvez o balanceador de carga não consiga escalar, causando erros 503 devido à capacidade insuficiente.

Crie uma sub-rede em cada Zona de disponibilidade na qual você deseja iniciar instâncias. Dependendo do seu aplicativo, você pode executar suas instâncias em sub-redes públicas, sub-redes privadas ou uma combinação de sub-redes públicas e privadas. Uma sub-rede pública tem uma rota para um gateway da Internet. Observe que, por padrão, VPCs há uma sub-rede pública por zona de disponibilidade.

Quando você criar um load balancer, deverá adicionar uma ou mais sub-redes públicas ao load balancer. Se suas instâncias estiverem em sub-redes privadas, crie sub-redes públicas nas mesmas Zonas de disponibilidade que as sub-redes com suas instâncias; você adicionará essas sub-redes públicas ao load balancer.

Rede ACLs

A rede ACLs da sua VPC deve permitir tráfego em ambas as direções na porta do ouvinte e na porta de verificação de integridade. Para obter mais informações, consulte [Rede ACLs para as instâncias do seu Classic Load Balancer](#).

Registrar instâncias no Classic Load Balancer

O registro de uma EC2 instância a adiciona ao seu balanceador de carga. O load balancer monitora continuamente a integridade das instâncias registradas em suas Zonas de disponibilidade habilitadas e roteia solicitações para as instâncias que estão íntegras. Se a demanda nas suas instâncias aumentar, você poderá registrar instâncias adicionais com o load balancer para lidar com a demanda.

O cancelamento do registro de uma EC2 instância a remove do seu balanceador de carga. O load balancer interrompe as solicitações para a instância assim que o registro for cancelado. Se a demanda diminuir, ou se você precisar fazer manutenção nas suas instâncias, é possível cancelar o registro delas pelo load balancer. Uma instância cujo registro é cancelado permanece em execução, mas deixa de receber tráfego do load balancer, e você pode registrá-la com o load balancer novamente quando estiver pronto.

Quando você cancelar o registro de uma instância, o Elastic Load Balancing esperará até que as solicitações em andamento tenham sido concluídas, se a descarga da conexão estiver habilitada. Para obter mais informações, consulte [Configurar a descarga da conexão para seu Classic Load Balancer](#).

Se o balanceador de carga estiver anexado a um grupo do Auto Scaling, as instâncias do grupo serão registradas automaticamente no balanceador de carga. Se você desvincular um balanceador de carga de seu grupo do Auto Scaling, as instâncias do grupo terão o registro cancelado.

O Elastic Load Balancing registra sua EC2 instância com seu balanceador de carga usando seu endereço IP.

[EC2-VPC] Quando você registra uma instância com uma interface de rede elástica (ENI) conectada, o balanceador de carga encaminha as solicitações para o endereço IP primário da interface primária (eth0) da instância.

Conteúdo

- [Registrar uma instância](#)
- [Visualize as instâncias registradas em um balanceador de carga](#)
- [Determine o balanceador de carga para uma instância registrada](#)
- [Cancelar o registro de uma instância](#)

Registrar uma instância

Quando estiver pronto, registre sua instância com o load balancer. Se a instância estiver em uma Zona de disponibilidade habilitada para o load balancer, ela estará pronta para receber tráfego do load balancer assim que ele passar pelo número necessário de verificações de integridade.

Para registrar suas instâncias usando o console

1. Abra o EC2 console da Amazon em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Instâncias de destino, selecione Gerenciar instâncias.
5. Na página Gerenciar instâncias, dentro da tabela Instâncias disponíveis, selecione as instâncias a serem registradas no seu balanceador de carga.
6. Certifique-se de que as instâncias que precisam ser registradas sejam preenchidas na tabela Revisar instâncias selecionadas.
7. Escolha Salvar alterações.

Para registrar suas instâncias usando o AWS CLI

Use o seguinte comando [register-instances-with-load-balancer](#):

```
aws elb register-instances-with-load-balancer --load-balancer-name my-loadbalancer --instances i-4e05f721
```

Veja a seguir um exemplo de resposta que lista as instâncias registradas no load balancer:

```
{
  "Instances": [
    {
      "InstanceId": "i-315b7e51"
    },
    {
      "InstanceId": "i-4e05f721"
    }
  ]
}
```

Visualize as instâncias registradas em um balanceador de carga

Use o [describe-load-balancers](#) comando a seguir para listar as instâncias registradas com o balanceador de carga especificado:

```
aws elb describe-load-balancers --load-balancer-names my-load-balancer --output text --query "LoadBalancerDescriptions[*].Instances[*].InstanceId"
```

A seguir está um exemplo de saída:

```
i-e905622e  
i-315b7e51  
i-4e05f721
```

Determine o balanceador de carga para uma instância registrada

Use o [describe-load-balancers](#) comando a seguir para obter o nome do balanceador de carga no qual a instância especificada está registrada:

```
aws elb describe-load-balancers --output text --query "LoadBalancerDescriptions[?Instances[?InstanceId=='i-e905622e']].[LoadBalancerName]"
```

A seguir está um exemplo de saída:

```
my-load-balancer
```

Cancelar o registro de uma instância

Você pode cancelar uma instância do seu load balancer se não precisar mais da capacidade ou se precisar fazer manutenção na instância.

Se o balanceador de carga estiver anexado a um grupo do Auto Scaling, desanexar a instância do grupo também cancelará o seu registro no balanceador de carga. Para obter mais informações, consulte Separar [EC2 instâncias do seu grupo de Auto Scaling](#) no Guia do usuário do Amazon Auto EC2 Scaling.

Para cancelar o registro das suas instâncias usando o console

1. Abra o EC2 console da Amazon em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.

2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Instâncias de destino, selecione Gerenciar instâncias.
5. Na página Gerenciar instâncias, dentro da tabela Instâncias disponíveis, desmarque as instâncias para cancelar seu registro do balanceador de carga.
6. Certifique-se de que as instâncias que precisam ter o registro cancelado não sejam preenchidas na tabela Revisar instâncias selecionadas.
7. Escolha Salvar alterações.

Para cancelar o registro de suas instâncias usando o AWS CLI

Use o seguinte comando [deregister-instances-from-load-balancer](#):

```
aws elb deregister-instances-from-load-balancer --load-balancer-name my-loadbalancer --instances i-4e05f721
```

Veja a seguir um exemplo de resposta que lista as instâncias restantes registradas no load balancer:

```
{
  "Instances": [
    {
      "InstanceId": "i-315b7e51"
    }
  ]
}
```

Verificações de integridade para as instâncias do Classic Load Balancer

Seu Classic Load Balancer envia periodicamente solicitações às instâncias registradas dele mesmo, para testar os seus status. Esses testes se chamam verificações de integridade. O status das instâncias que estão íntegras no momento da verificação de integridade é `InService`. O status de quaisquer instâncias que não estejam íntegras no momento da verificação de integridade é `OutOfService`. O load balancer executa verificações de integridade em todas as instâncias registradas, quer ela esteja em estado íntegro ou em um estado não íntegro.

O load balancer roteia solicitações somente para as instâncias íntegras. Quando o load balancer determina que uma instância está com problemas de integridade, ele interromperá o roteamento de solicitações para essa instância. O load balancer voltará a rotear as solicitações para a instância quando ela voltar ao estado de integridade.

O balanceador de carga verifica a integridade das instâncias registradas usando a configuração padrão de verificação de integridade fornecida pelo Elastic Load Balancing ou uma configuração de verificação de integridade que você configurar.

Se você tiver associado o seu grupo do Auto Scaling a um Classic Load Balancer, poderá usar a verificação de integridade do balanceador de carga para determinar o estado de integridade das instâncias no seu grupo do Auto Scaling. Por padrão, um grupo do Auto Scaling periodicamente determina o estado de integridade de cada instância. Para obter mais informações, consulte [Adicionar verificações de saúde do Elastic Load Balancing ao seu grupo de Auto Scaling](#) no Guia do usuário do Amazon Auto EC2 Scaling.

Conteúdo

- [Configuração de verificação de integridade](#)
- [Atualizar a configuração de verificação de integridade](#)
- [Verificar a integridade das suas instâncias](#)
- [Solucionar problemas das verificações de integridade](#)

Configuração de verificação de integridade

A configuração de integridade contém as informações que um load balancer usa para determinar a integridade das instâncias registradas. A tabela a seguir descreve os campos de configuração de verificação de integridade.

Campo	Description
Protocolo	O protocolo a ser usado para se conectar com a instância Valores válidos: TCP, HTTP, HTTPS e SSL Padrão do console: HTTP

Campo	Description
	Padrão da CLI/API: TCP
Porta	<p>A porta a ser usada para se conectar com a instância, como um par <code>protocol:port</code> . Se o load balancer não conseguir se conectar com a instância na porta especificada dentro do período de tempo limite de resposta configurado, a instância será considerada não íntegra.</p> <p>Protocolos: TCP, HTTP, HTTPS e SSL</p> <p>Intervalo de portas: 1 a 65535</p> <p>Padrão do console: HTTP: 80</p> <p>Padrão da CLI/API: TCP: 80</p>
Path	<p>O destino para a solicitação HTTP ou HTTPS.</p> <p>Uma solicitação HTTP ou HTTPS GET é emitida para a instância na porta e no caminho. Se o load balancer receber qualquer resposta diferente de "200 OK" dentro do período de tempo limite de resposta, a instância será considerada não íntegra. Se a resposta incluir um corpo, seu aplicativo deverá definir o cabeçalho Content-Length para um valor maior que ou igual a zero ou especificar Transfer-Encoding com um valor definido como 'chunked' (em partes).</p> <p>Padrão: <code>/index.html</code></p>
Tempo limite de resposta	<p>A quantidade de tempo de espera ao receber uma resposta da verificação de integridade, em segundos.</p> <p>Valores válidos: 2 a 60</p> <p>Padrão: 5</p>

Campo	Description
HealthCheck Intervalo	<p>A quantidade de tempo entre as verificações de integridade de de uma instância individual, em segundos.</p> <p>Valores válidos: 5 a 300</p> <p>Padrão: 30</p>
Limite não íntegro	<p>O número de verificações de saúde consecutivas com falha que devem ocorrer antes de declarar uma EC2 instância não íntegra.</p> <p>Valores válidos: 2 a 10</p> <p>Padrão: 2</p>
Healthy Threshold	<p>O número de verificações de saúde consecutivas bem-sucedidas que devem ocorrer antes de declarar uma EC2 instância íntegra.</p> <p>Valores válidos: 2 a 10</p> <p>Padrão: 10</p>

O balanceador de carga envia uma solicitação de verificação de integridade para cada instância registrada a cada `Interval` segundos, usando a porta, o protocolo e o caminho especificados. Cada solicitação de verificação de integridade é independente e demora durante todo o intervalo. O tempo necessário para a instância responder não afeta o intervalo para a próxima verificação de integridade. Se as verificações de integridade excederem as falhas `UnhealthyThresholdCount` consecutivas, o balanceador de carga colocará a instância fora de serviço. Quando as verificações de integridade excedem os sucessos `HealthyThresholdCount` consecutivos, o balanceador de carga coloca a instância novamente em serviço.

Uma verificação de HTTP/HTTPS saúde será bem-sucedida se a instância retornar um código de resposta 200 dentro do intervalo da verificação de integridade. Uma verificação de integridade TCP

será bem-sucedida se a conexão TCP for bem-sucedida. Uma verificação de integridade SSL será bem-sucedida se um handshake for bem-sucedido.

Atualizar a configuração de verificação de integridade

Você pode atualizar a configuração de verificação de integridade para o load balancer a qualquer momento.

Para atualizar a configuração de verificação de integridade do seu load balancer usando o console

1. Abra o EC2 console da Amazon em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Verificações de integridade, selecione Editar.
5. Na página Editar configurações de verificação de integridade, em Verificações de integridade, atualize a configuração conforme necessário.
6. Quando você estiver satisfeito com suas seleções, escolha Salvar alterações.

Para atualizar a configuração da verificação de integridade do seu balanceador de carga usando o AWS CLI

Use o seguinte comando [configure-health-check](#):

```
aws elb configure-health-check --load-balancer-name my-load-balancer --health-check Target=HTTP:80/path,Interval=30,UnhealthyThreshold=2,HealthyThreshold=2,Timeout=3
```

Verificar a integridade das suas instâncias

Você pode verificar o status de integridade das suas instâncias registradas.

Para verificar o status da integridade das suas instâncias usando o console

1. Abra o EC2 console da Amazon em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.

4. Na seção Detalhes, Status indica quantas instâncias estão em serviço.
5. Na guia Instâncias de destino, dentro da tabela Instâncias de destino, a coluna Status de integridade indica o status específico de cada instância registrada.

Para verificar o status de saúde de suas instâncias usando o AWS CLI

Use o seguinte comando [describe-instance-health](#):

```
aws elb describe-instance-health --load-balancer-name my-load-balancer
```

Solucionar problemas das verificações de integridade

Suas instâncias registradas podem apresentar falha na verificação de integridade do load balancer por vários motivos. Os motivos mais comuns para falhar em uma verificação de integridade são quando as EC2 instâncias fecham conexões com seu balanceador de carga ou quando a resposta das EC2 instâncias atinge o tempo limite. Para obter informações sobre possíveis causas e etapas que você possa tomar para resolver problemas de verificação de integridade com falha, consulte [Solução dos problemas de um Classic Load Balancer: verificações de integridade](#).

Grupos de segurança para as instâncias do Classic Load Balancer

Um security group atua como um firewall que controla o tráfego permitido de e para uma ou mais instâncias. Ao executar uma EC2 instância, você pode associar um ou mais grupos de segurança à instância. Para cada security group, você adiciona uma ou mais regras para permitir o tráfego. Você pode modificar as regras para um security group a qualquer momento; as novas regras são aplicadas automaticamente a todas as instâncias associadas ao security group. Para obter mais informações, consulte os [grupos EC2 de segurança](#) da Amazon no Guia EC2 do usuário da Amazon.

Os security groups para suas instâncias devem permitir que eles se comuniquem com o load balancer. A tabela a seguir mostra as regras de entrada recomendadas.

Fonte	Protocolo	Intervalo de portas	Comment
<i>load balancer security group</i>	TCP	<i>instance listener</i>	Permitir tráfego do load balancer na porta do ouvinte da instância

Fonte	Protocolo	Intervalo de portas	Comment
<i>load balancer security group</i>	TCP	<i>health check</i>	Permitir tráfego do load balancer na porta de verificação de integridade

Recomendamos também que você permita a entrada de tráfego ICMP para oferecer suporte ao Path MTU Discovery. Para obter mais informações, consulte [Path MTU Discovery](#) no Guia do EC2 usuário da Amazon.

Rede ACLs para as instâncias do seu Classic Load Balancer

Uma lista de controle de acesso (ACL) de rede permite ou não determinado tráfego de entrada ou de saída no nível da sub-rede. Você pode usar a ACL de rede padrão para a VPC ou pode criar uma ACL de rede personalizada para a VPC com regras semelhantes às regras dos grupos de segurança para adicionar mais uma camada de segurança à VPC.

A lista de controle de acesso (ACL) da rede padrão para a VPC permite todo o tráfego de entrada e saída. Se você criar uma rede personalizada ACLs, deverá adicionar regras que permitam que o balanceador de carga e as instâncias se comuniquem.

As regras recomendados para a sub-rede das suas instâncias dependem de se a sub-rede é pública ou privada. As regras a seguir são para uma sub-rede privada. Se suas instâncias estiverem em uma sub-rede pública, altere a origem e o destino da CIDR da VPC para $0.0.0.0/0$.

As regras de entrada recomendadas são mostradas a seguir.

Fonte	Protocolo	Intervalo de portas	Comment
<i>VPC CIDR</i>	TCP	<i>instance listener</i>	Permitir tráfego de entrada da CIDR da VPC na porta do listener da instância
	TCP		

Fonte	Protocolo	Intervalo de portas	Comment
<i>VPC CIDR</i>		<i>health check</i>	Permitir tráfego de entrada da CIDR da VPC na porta de verificação de integridade

As regras recomendadas de saída são mostradas a seguir.

Destino	Protocolo	Intervalo de portas	Comment
<i>VPC CIDR</i>	TCP	1024-65535	Permitir tráfego de saída para a CIDR da VPC nas portas efêmeras

Monitore seu Classic Load Balancer

Você pode usar os recursos a seguir para monitorar seus load balancers, analisar os padrões de tráfego e solucionar problemas com seu load balancers e instâncias back-end.

CloudWatch métricas

O Elastic Load Balancing publica pontos de dados na Amazon CloudWatch sobre seus balanceadores de carga e instâncias de back-end. CloudWatch permite que você recupere estatísticas sobre esses pontos de dados como um conjunto ordenado de dados de séries temporais, conhecido como métricas. Essas métricas podem ser usadas para verificar se o sistema está executando conforme o esperado. Para obter mais informações, consulte [CloudWatch métricas para seu Classic Load Balancer](#).

Logs de acesso do Elastic Load Balancing

Os logs de acesso do Elastic Load Balancing capturam informações detalhadas para solicitações feitas para o seu balanceador de carga e as armazena como arquivos de log no bucket do Amazon S3 que você especificar. Cada log contém detalhes, como a hora em que uma solicitação foi recebida, o endereço IP do cliente, latências, caminho da solicitação e respostas do servidor. Você pode usar esses logs de acesso para analisar padrões de tráfego e para solucionar problemas em seus aplicativos de back-end. Para obter mais informações, consulte [Logs de acesso do seu Classic Load Balancer](#).

CloudTrail troncos

AWS CloudTrail permite que você acompanhe as chamadas feitas para a API do Elastic Load Balancing por ou em nome de sua AWS conta. CloudTrail armazena as informações em arquivos de log no bucket do Amazon S3 que você especificar. Você pode usar esses arquivos de log para monitorar a atividade dos seus load balancers ao determinar quais solicitações foram feitas, os endereços IP de onde as solicitações vieram, quem fez a solicitação, quando a solicitação foi feita e assim por diante. Para obter mais informações, consulte [Registrar chamadas de API para uso do Elastic Load Balancing](#). CloudTrail

CloudWatch métricas para seu Classic Load Balancer

O Elastic Load Balancing publica pontos de dados na Amazon CloudWatch para seus balanceadores de carga e suas instâncias de back-end. CloudWatch permite que você recupere estatísticas sobre

esses pontos de dados como um conjunto ordenado de dados de séries temporais, conhecido como métricas. Considere uma métrica como uma variável a ser monitorada, e os pontos de dados como os valores dessa variável ao longo do tempo. Por exemplo, você pode monitorar o número total de instâncias EC2 íntegras para um load balancer ao longo de um período especificado. Cada ponto de dados tem um time stamp associado e uma unidade de medida opcional.

É possível usar métricas para verificar se o sistema está executando conforme o esperado. Por exemplo, você pode criar um CloudWatch alarme para monitorar uma métrica específica e iniciar uma ação (como enviar uma notificação para um endereço de e-mail) se a métrica estiver fora do que você considera um intervalo aceitável.

O Elastic Load Balancing reporta métricas CloudWatch somente quando as solicitações estão fluindo pelo balanceador de carga. Se houver solicitações passando pelo balanceador de carga, o Elastic Load Balancing vai medir e enviar suas métricas em intervalos de 60 segundos. Se não há solicitações passando pelo load balancer ou não há dados para uma métrica, a métrica não é reportada.

Para obter mais informações sobre a Amazon CloudWatch, consulte o [Guia CloudWatch do usuário da Amazon](#).

Conteúdo

- [Métricas do Classic Load Balancer](#)
- [Dimensões métricas dos Classic Load Balancers](#)
- [Estatísticas para métricas do Classic Load Balancer](#)
- [Veja CloudWatch as métricas do seu balanceador de carga](#)

Métricas do Classic Load Balancer

O namespace AWS/ELB inclui as métricas a seguir.

Métrica	Description
BackendConnectionErrors	O número de conexões que não foram estabelecidas com êxito entre o load balancer e as instâncias registradas. Como o load balancer tenta executar a conexão novamente quando há erros, essa contagem pode exceder a taxa de solicitações. Observe que

Métrica	Description
	<p>essa contagem também inclui erros de conexão relacionados a verificações de saúde.</p> <p>Critérios de relatório: há um valor diferente de zero</p> <p>Estatísticas: a estatística mais útil é Sum. Observe que Average, Minimum e Maximum são reportadas por nó do load balancer e geralmente não são úteis. No entanto, a diferença entre o mínimo e o máximo (ou o pico e a média ou a média e o mais baixo) pode ser útil para determinar se um nó de load balancer é uma exceção.</p> <p>Example: suponhamos que o load balancer tenha 2 instâncias em us-west-2a e 2 instâncias em us-west-2b e que tentativas de se conectar a 1 instância em us-west-2a resultem em erros de conexão do back-end. A soma para us-west-2a inclui esses erros de conexão, enquanto a soma para us-west-2b não os inclui. Portanto, a soma para o load balancer é igual à soma para us-west-2a.</p>
DesyncMitigationMode_NonCompliant_Request_Count	<p>[HTTP listener] O número de solicitações que não estão em conformidade com a RFC 7230.</p> <p>Critérios de relatório: há um valor diferente de zero</p> <p>Estatísticas: a estatística mais útil é Sum.</p>

Métrica	Description
HealthyHostCount	<p>O número de instâncias íntegras registradas com o load balancer. A instância recém-registrada é considerada saudável após passar pela primeira verificação de saúde. Se o balanceamento de carga entre zonas estiver ativado, o número de instâncias saudáveis para a dimensão <code>LoadBalancerName</code> é calculado em todas as zonas de disponibilidade. Do contrário, ele é calculado por zona de disponibilidade.</p> <p>Reporting criteria: há instâncias registradas</p> <p>Estatísticas: as estatísticas mais úteis são <code>Average</code> e <code>Maximum</code>. Essas estatísticas são determinadas pelos nós do load balancer. Observe que alguns nós do load balancer podem determinar que uma instância não é saudável por um breve período, enquanto outros nós determinam que ela é saudável.</p> <p>Example: suponhamos que o load balancer tenha 2 instâncias em <code>us-west-2a</code> e 2 instâncias em <code>us-west-2b</code> e <code>us-west-2a</code> tem 1 instância não íntegra e <code>us-west-2b</code> não tem nenhuma instância não íntegra. Com a dimensão <code>AvailabilityZone</code>, há uma média de 1 instância saudável e 1 não saudável em <code>us-west-2a</code> e uma média de 2 instâncias saudáveis e 0 instâncias não saudáveis em <code>us-west-2b</code>.</p>

Métrica	Description
<p>HTTPCode_Backend_2XX , HTTPCode_Backend_3XX , HTTPCode_Backend_4XX , HTTPCode_Backend_5XX</p>	<p>[HTTP listener] O número de códigos de resposta HTTP gerados por instâncias registradas. Essa contagem não inclui códigos de resposta gerados pelo load balancer.</p> <p>Critérios de relatório: há um valor diferente de zero</p> <p>Estatísticas: a estatística mais útil é Sum. Observe que Minimum, Maximum e Average são todos 1.</p> <p>Example: suponhamos que o load balancer tenha 2 instâncias em us-west-2a e 2 instâncias em us-west-2b e que tentativas enviadas para 1 instância em us-west-2a resultem em respostas HTTP 500. A soma para us-west-2a inclui essas respostas de erro, enquanto a soma para us-west-2b não as inclui. Portanto, a soma para o load balancer é igual à soma para us-west-2a.</p>
<p>HTTPCode_ELB_4XX</p>	<p>[HTTP listener] O número de códigos de erro do cliente HTTP 4XX gerados pelo load balancer. Erros de cliente são gerados quando uma solicitação é defeituosa ou incompleta.</p> <p>Critérios de relatório: há um valor diferente de zero</p> <p>Estatísticas: a estatística mais útil é Sum. Observe que Minimum, Maximum e Average são todos 1.</p> <p>Example: suponhamos que o load balancer tenha us-west-2a e us-west-2b habilitados e que ente as solicitações de clientes está um URL de solicitação malformatado. Como resultado, os erros do cliente provavelmente vão aumentar em todas as zonas de disponibilidade. A soma para o load balancer é a soma dos valores para as zonas de disponibilidade.</p>

Métrica	Description
HTTPCode_ELB_5XX	<p>[HTTP listener] O número de códigos de erro do servidor HTTP 5XX gerados pelo load balancer. Essa contagem não inclui códigos de resposta gerados por instâncias registradas. A métrica é reportada se não houver instâncias saudáveis registradas no load balancer, ou se a taxa de solicitações excede a capacidade das instâncias (spillover) ou do load balancer.</p> <p>Critérios de relatório: há um valor diferente de zero</p> <p>Estatísticas: a estatística mais útil é Sum. Observe que Minimum, Maximum e Average são todos 1.</p> <p>Example: suponhamos que o load balancer tenha us-west-2a e us-west-2b habilitados e que as instâncias em us-west-2a estejam enfrentando latência alta e demorando para responder a solicitações. Como resultado, a fila de pico para os nós do load balancer em us-west-2a é preenchida, e os clientes recebem um erro 503. Se us-west-2b continuar a responder normalmente, a soma para o load balancer será igual à soma para us-west-2a.</p>

Métrica	Description
Latency	<p>[Listener do HTTP] O tempo total, em segundos, decorrido desde momento em que o load balancer envia a solicitação até uma instância registrada, até que a instância comece a enviar os cabeçalhos de resposta.</p> <p>[Listener do TCP] O tempo total, em segundos, decorrido para o load balancer estabelecer uma conexão com êxito com uma instância registrada.</p> <p>Crêterios de relatório: há um valor diferente de zero</p> <p>Estatísticas: a estatística mais útil é Average. Use Maximum para determinar se algumas solicitações estão levando muito mais tempo do que a média. Observe que Minimum normalmente não é útil.</p> <p>Example: suponhamos que o load balancer tenha 2 instâncias em us-west-2a e 2 instâncias em us-west-2b e que tentativas enviadas para 1 instância em us-west-2a tenham uma latência maior A média para us-west-2a tem um valor mais alto do que a média para us-west-2b.</p>

Métrica	Description
RequestCount	<p>O número de solicitações concluídas ou conexões feitas durante o intervalo especificado (1 ou 5 minutos).</p> <p>[HTTP listener] O número de solicitações recebidas e roteadas, incluindo respostas de erro de HTTP das instâncias registradas.</p> <p>[TCP listener] O número de conexões feitas com as instâncias registradas.</p> <p>Crerios de relatório: há um valor diferente de zero</p> <p>Estatísticas: a estatística mais útil é Sum. Observe que Minimum, Maximum e Average retornam 1.</p> <p>Example: suponhamos que o load balancer tenha 2 instâncias em us-west-2a e 2 instâncias em us-west-2b e que 100 solicitações sejam enviadas para o load balancer. Sessenta solicitações são enviadas para us-west-2a, e cada instância recebe 30 solicitações, e 40 solicitações são enviadas para us-west-2b, e cada instância recebe 20 solicitações. Com a dimensão AvailabilityZone , há uma soma de 60 solicitações em us-west-2a e 40 solicitações em us-west-2b. Com a dimensão LoadBalancerName , há uma soma de 100 solicitações.</p>

Métrica	Description
SpilloverCount	<p>O número total de solicitações que foram rejeitadas porque a fila de pico está cheia.</p> <p>[HTTP listener] O load balancer retorna um código de erro HTTP 503.</p> <p>[TCP listener] O load balancer fecha a conexão.</p> <p>Crítérios de relatório: há um valor diferente de zero</p> <p>Estatísticas: a estatística mais útil é Sum. Observe que Average, Minimum e Maximum são reportadas por nó do load balancer e geralmente não são úteis.</p> <p>Example: suponhamos que o load balancer tenha us-west-2a e us-west-2b habilitados e que as instâncias em us-west-2a estejam enfrentando latência alta e demorando para responder a solicitações. Como resultado, a fila de pico para o nó do load balancer em us-west-2a é preenchida, resultando em spillover. Se us-west-2b continuar a responder normalmente, a soma para o load balancer será a mesma que a soma para us-west-2a.</p>

Métrica	Description
SurgeQueueLength	<p>O número total de solicitações (listener HTTP) ou de conexões (listener TCP) com encaminhamento pendente a uma instância íntegra. O tamanho máximo da fila é 1.024. As solicitações ou conexões adicionais são rejeitadas quando a fila está cheia. Para obter mais informações, consulte <code>SpilloverCount</code> .</p> <p>Reporting criteria (Critérios de relatório): há um valor diferente de zero.</p> <p>Statistics: a estatística mais útil é <code>Maximum</code>, porque representa o pico de solicitações em fila. A estatística <code>Average</code> pode ser útil em combinação com <code>Minimum</code> e <code>Maximum</code> para determinar o intervalo de solicitações enfileiradas. Observe que <code>Sum</code> não é útil.</p> <p>Example: suponhamos que o load balancer tenha <code>us-west-2a</code> e <code>us-west-2b</code> habilitados e que as instâncias em <code>us-west-2a</code> estejam enfrentando latência alta e demorando para responder a solicitações. Como resultado, a fila de pico para os nós do load balancer em <code>us-west-2a</code> é preenchida, gerando maior probabilidade de aumento nos tempos de resposta para os clientes. Se isso continuar, o load balancer provavelmente terá spillovers (consulte a métrica <code>SpilloverCount</code>). Se <code>us-west-2b</code> continuar a responder normalmente, <code>max</code> para o load balancer será o mesmo que <code>max</code> para <code>us-west-2a</code>.</p>

Métrica	Description
UnHealthyHostCount	<p>O número de instâncias não íntegras registradas com o load balancer. Uma instância é considerada não saudável depois de exceder o limite de saúde configurado para verificações de saúde. Uma instância não saudável é considerada saudável novamente depois de atender ao limite de saúde configurado para verificações de saúde.</p> <p>Reporting criteria: há instâncias registradas</p> <p>Estatísticas: as estatísticas mais úteis são Average e Minimum. Essas estatísticas são determinadas pelos nós do load balancer. Observe que alguns nós do load balancer podem determinar que uma instância não é saudável por um breve período, enquanto outros nós determinam que ela é saudável.</p> <p>Exemplo: consulte HealthyHostCount .</p>

As métricas a seguir permitem estimar os custos caso você migre um Classic Load Balancer para um Application Load Balancer. Essas métricas são destinadas apenas para uso informativo, não para uso com CloudWatch alarmes. Observe que, se o Classic Load Balancer tiver vários listeners, essas métricas serão agregadas entre eles.

Essas estimativas se baseiam em um load balancer com uma regra padrão e um certificado com 2K. Se você usa um certificado de 4K ou mais, recomendamos estimar os custos da seguinte maneira: crie um Application Load Balancer com base no Classic Load Balancer usando a ferramenta de migração e monitore a métrica ConsumedLCUs para o Application Load Balancer. Para mais informações, consulte [Migrar seu Classic Load Balancer](#) no Guia do usuário do Elastic Load Balancing.

Métrica	Description
EstimatedALBActiveConnectionCount	O número estimado de conexões TCP simultâneas ativas de clientes com o load balancer e do load balancer com destinos.

Métrica	Description
EstimatedALBConsumedLCUs	O número estimado de unidades de capacidade do balanceador de carga (LCU) usadas por um Application Load Balancer. Você paga pelo número LCUs que usa por hora. Para obter mais informações, consulte Definição de preço do Elastic Load Balancing .
EstimatedALBNewConnectionCount	O número estimado de novas conexões TCP estabelecidas de clientes com o load balancer e do load balancer com destinos.
EstimatedProcessedBytes	O número estimado de bytes processados por um Application Load Balancer.

Dimensões métricas dos Classic Load Balancers

Para filtrar as métricas do Classic Load Balancer, use as dimensões a seguir.

Dimensão	Description
AvailabilityZone	Filtra os dados da métrica pela zona de disponibilidade especificada.
LoadBalancerName	Filtra os dados da métrica pelo load balancer especificado.

Estatísticas para métricas do Classic Load Balancer

CloudWatch fornece estatísticas com base nos pontos de dados métricos publicados pelo Elastic Load Balancing. As estatísticas são agregações de dados de métrica ao longo de um período especificado. Quando você solicita estatísticas, o fluxo de dados apresentado é identificado pelo nome da métrica e pela dimensão. Uma dimensão é um name/value par que identifica de forma exclusiva uma métrica. Por exemplo, você pode solicitar estatísticas de todas as instâncias EC2 íntegras por trás de um load balancer iniciado em uma Zona de disponibilidade específica.

As estatísticas `Minimum` e `Maximum` refletem o mínimo e o máximo relatados por cada um dos nós do load balancer. Por exemplo, vamos supor que existam 2 nós no load balancer. Um nó tem `HealthyHostCount` com `Minimum` de 2, `Maximum` de 10 e `Average` de 6, enquanto o outro nó tem `HealthyHostCount` com `Minimum` de 1, `Maximum` de 5 e `Average` de 3. Assim, o load balancer tem `Minimum` de 1, `Maximum` de 10 e `Average` de cerca de 4.

A estatística `Sum` é o valor agregado entre todos os nós do load balancer. Como as métricas incluem vários relatórios por período, `Sum` só será aplicável às métricas agregadas em todos os nós do load balancer, como `RequestCount`, `HTTPCode_ELB_XXX`, `HTTPCode_Backend_XXX`, `BackendConnectionErrors` e `SpilloverCount`.

A estatística `SampleCount` é o número de amostras medidas. Como as métricas são obtidas com base em intervalos de amostragem e eventos, essa estatística normalmente não é útil. Por exemplo, com `HealthyHostCount`, `SampleCount` se baseia no número de amostras que cada nó do load balancer relata, não no número de hosts íntegros.

Um percentil indica a posição relativa de um valor no dataset. É possível especificar qualquer percentil usando até duas casas decimais (por exemplo, p95.45). Por exemplo, 95º percentil significa que 95% dos dados está abaixo desse valor e 5% está acima. Percentis geralmente são usados para isolar anomalias. Por exemplo, vamos supor que um aplicativo atende à maioria das solicitações de um cache em 1-2 ms, mas em 100-200 ms se o cache estiver vazio. O máximo reflete o caso mais lento, cerca de 200 ms. A média não indica a distribuição dos dados. Percentis fornecem uma visão mais significativa da performance do aplicativo. Ao usar o 99º percentil como acionador ou `CloudWatch` alarme do `Auto Scaling`, você pode ter como meta que não mais de 1% das solicitações demorem mais do que 2 ms para serem processadas.

Veja CloudWatch as métricas do seu balanceador de carga

Você pode visualizar as `CloudWatch` métricas dos seus balanceadores de carga usando o console do Amazon EC2. Essas métricas são exibidas como gráficos de monitoramento. O monitoramento de gráficos mostrará pontos de dados se o load balancer estiver ativo e recebendo solicitações.

Como alternativa, você pode visualizar as métricas do seu balanceador de carga usando o `CloudWatch` console.

Para visualizar as métricas usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.

2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Escolha o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Escolha a guia Monitoring (Monitoramento).
5. Para obter uma visão mais ampla de uma única métrica, passe o mouse sobre o gráfico e escolha o ícone Maximize. As seguintes métricas estão disponíveis:
 - Hosts íntegros – HealthyHostCount
 - Hosts não íntegros – UnHealthyHostCount
 - Latência média – Latency
 - Solicitações: RequestCount
 - Erros de conexão do back-end – BackendConnectionErrors
 - Comprimento da fila de sobretensão – SurgeQueueLength
 - Contagem de transmissão – SpilloverCount
 - HTTP 2 XXs — HTTPCode_Backend_2XX
 - HTTP 3 XXs — HTTPCode_Backend_3XX
 - HTTP 4 XXs — HTTPCode_Backend_4XX
 - HTTP 5 XXs — HTTPCode_Backend_5XX
 - ELB HTTP 4 XXs — HTTPCode_ELB_4XX
 - ELB HTTP 5 XXs — HTTPCode_ELB_5XX
 - Estimativa de bytes processados: EstimatedProcessedBytes
 - Estimativa de ALB consumida LCUs — EstimatedALBConsumedLCUs
 - Contagem estimada de conexões ativas do ALB: EstimatedALBActiveConnectionCount
 - Contagem estimada de novas conexões do ALB: EstimatedALBNewConnectionCount

Para visualizar métricas usando o CloudWatch console

1. Abra o CloudWatch console em <https://console.aws.amazon.com/cloudwatch/>.
2. No painel de navegação, selecione Métricas.
3. Selecione o namespace ELB.
4. Execute um destes procedimentos:

Veja CloudWatch as métricas do seu balanceador de carga

- Selecione uma dimensão métrica para visualizar as métricas por load balancer, por Zona de disponibilidade ou em todos os load balancers.
- Para visualizar uma métrica em todas as dimensões, digite o nome no campo de pesquisa.
- Para visualizar uma métrica de um único load balancer, digite o nome no campo de pesquisa.
- Para visualizar uma métrica de uma única Zona de disponibilidade, digite o nome no campo de pesquisa.

Logs de acesso do seu Classic Load Balancer

O Elastic Load Balancing fornece logs de acesso que capturam informações detalhadas sobre as solicitações enviadas ao seu balanceador de carga. Cada log contém informações como a hora em que a solicitação foi recebida, o endereço IP do cliente, latências, caminhos de solicitação e respostas do servidor. É possível usar esses logs de acesso para analisar padrões de tráfego e solucionar problemas.

Os logs de acesso são um recurso opcional do Elastic Load Balancing que é desabilitado por padrão. Depois que os logs de acesso para seu balanceador de carga forem habilitados, o Elastic Load Balancing capturará os logs e os armazenará no bucket do Amazon S3 que você especificar. Você pode desativar o registro de acesso a qualquer momento.

Cada arquivo de log de acesso é automaticamente criptografado usando SSE-S3 antes de ser armazenado no bucket do S3 e descriptografado quando você o acessar. Não é necessário realizar nenhuma ação. A criptografia e a descriptografia são realizadas de forma transparente. Cada arquivo de log é criptografado com uma chave exclusiva, que é criptografada com uma chave do KMS alternada regularmente. Para obter mais informações, consulte [Proteção de dados usando criptografia do lado do servidor com chaves de criptografia gerenciadas pelo Amazon S3 \(SSE-S3\)](#) no Guia do usuário do Amazon S3.

Não há cobrança adicional pelos logs de acesso. Os custos de armazenamento do Amazon S3 serão cobrados de você, mas não será cobrada a largura de banda usada pelo Elastic Load Balancing para enviar arquivos de log para o Amazon S3. Para obter mais informações sobre os custos de armazenamento, consulte [Definição de preço do Amazon S3](#).

Conteúdo

- [Arquivos do log de acesso](#)
- [Entradas do log de acesso](#)

- [Processando logs de acesso](#)
- [Habilitar os logs de acesso do seu Classic Load Balancer](#)
- [Desabilitar os logs de acesso do seu Classic Load Balancer](#)

Arquivos do log de acesso

O Elastic Load Balancing publica um arquivo de log para cada nó do balanceador de carga no intervalo especificado por você. Você pode especificar um intervalo de publicação de 5 minutos ou 60 minutos quando habilitar o log de acesso para seu load balancer. Por padrão, o Elastic Load Balancing publica logs em um intervalo de 60 minutos. Se o intervalo for definido para 5 minutos, os logs serão publicados às 1:05, 1:10, 1:15 e assim por diante. O início da entrega do log é atrasado em até 5 minutos se o intervalo for definido para 5 minutos, e em até 15 minutos se o intervalo for definido como 60 minutos. Você pode modificar o intervalo de publicação a qualquer momento.

O load balancer pode distribuir vários logs para o mesmo período. Isso normalmente acontece se o site tiver alto tráfego, vários nós do load balancer e um curto intervalo de publicação de log.

Os nomes dos arquivos dos logs de acesso usa o seguinte formato:

```
amzn-s3-demo-loadbalancer-logs[/logging-prefix]/AWSLogs/aws-account-id/  
elasticloadbalancing/region/yyyy/mm/dd/aws-account-id_elasticloadbalancing_region_load-  
balancer-name_end-time_ip-address_random-string.log
```

aman-s3- demo-loadbalancer-logs

O nome do bucket do S3.

prefix

(Opcional) O prefixo (hierarquia lógica) no bucket. O prefixo especificado não pode incluir a string AWSLogs. Para mais informações, consulte [Organizar objetos usando prefixos](#).

AWSLogs

Adicionamos a parte do nome do arquivo que começa com AWSLogs após o nome do bucket e o prefixo opcional que você especificar.

aws-account-id

O ID da AWS conta do proprietário.

region

A Região para seu load balancer e o bucket do S3.

aaaa/mm/dd

A data em que o log foi entregue.

load-balancer-name

O nome do balanceador de carga.

end-time

A data e a hora em que o intervalo de registro terminou. Por exemplo, a hora de fim de 20140215T2340Z contém entradas para solicitações feitas entre 23:35 e 23:40, se o intervalo de publicação for de 5 minutos.

ip-address

O endereço IP do nó do load balancer que processou a solicitação. Para um load balancer interno, esse é um endereço IP privado.

random-string

Uma string aleatória gerada pelo sistema.

Veja um exemplo de um nome de arquivo de log com um prefixo “my-app”:

```
s3://amzn-s3-demo-loadbalancer-logs/my-app/AWSLogs/123456789012/elasticloadbalancing/us-west-2/2018/02/15/123456789012_elasticloadbalancing_us-west-2_my-loadbalancer_20180215T2340Z_172.160.001.192_20sg8hgm.log
```

Veja um exemplo de um nome de arquivo de log sem um prefixo:

```
s3://amzn-s3-demo-loadbalancer-logs/AWSLogs/123456789012/elasticloadbalancing/us-west-2/2018/02/15/123456789012_elasticloadbalancing_us-west-2_my-loadbalancer_20180215T2340Z_172.160.001.192_20sg8hgm.log
```

Você pode armazenar os arquivos de log no bucket pelo tempo que desejar, mas também pode definir regras do ciclo de vida do Amazon S3 para arquivar ou excluir os arquivos de log automaticamente. Para obter mais informações, consulte o [Gerenciamento do ciclo de vida do objeto](#) no Guia do usuário do Amazon S3.

Entradas do log de acesso

O Elastic Load Balancing registra as solicitações enviadas ao balanceador de carga, inclusive aquelas que nunca chegaram às instâncias backend. Por exemplo: se um cliente enviar uma solicitação mal formada ou se não houver instâncias íntegras para responder, as solicitações ainda assim são registradas.

Important

O Elastic Load Balancing registra as solicitações na base do melhor esforço. Recomendamos que você use logs de acesso para compreender a natureza das solicitações, não como uma contabilidade completa de todas as solicitações.

Sintaxe

Cada entrada de log contém os detalhes de uma única solicitação feita para o load balancer. Todos os campos na entrada de log são delimitados por espaços. Cada entrada no arquivo de log tem o seguinte formato:

```
timestamp elb client:port backend:port request_processing_time backend_processing_time
response_processing_time elb_status_code backend_status_code received_bytes sent_bytes
"request" "user_agent" ssl_cipher ssl_protocol
```

A tabela a seguir descreve os campos de uma entrada no log de acesso.

Campo	Description
horário	A hora em que o load balancer recebeu a solicitação do cliente, no formato ISO 8601.
elb	O nome do load balancer
client:port	O endereço IP e porta do cliente solicitante.
backend:port	O endereço IP e porta da instância registrada que processou essa solicitação.

Campo	Description
	<p>Se o load balancer não puder enviar a solicitação a uma instância registrada, ou se a instância fechar a conexão antes de uma resposta ser enviada, esse valor será definido como -.</p> <p>Esse valor também pode ser configurado como - se a instância registrada não responder antes do tempo limite de inatividade.</p>
request_processing_time	<p>[Listener do HTTP] O tempo total, em segundos, decorrido do momento em que o load balancer recebeu a solicitação até que foi enviado a uma instância registrada.</p> <p>[Listener do TCP] O tempo total, em segundos, decorrido do momento em que o load balancer aceitou uma conexão TCP/SSL de um cliente até o momento em que o load balancer envia o primeiro byte de dados a uma instância.</p> <p>Esse valor será configurado como -1 se o load balancer não conseguir despachar a solicitação a uma instância registrada. Isso pode acontecer se a instância registrada fechar a conexão antes do tempo limite de inatividade ou se o cliente enviar uma solicitação malformada. Além disso, para listeners de TCP, isso pode acontecer se o cliente estabelecer uma conexão com o load balancer, mas não envia dado algum.</p> <p>Esse valor também pode ser configurado como -1 se a instância registrada não responder antes do tempo limite de inatividade.</p>

Campo	Description
backend_processing_time	<p>[Listener do HTTP] O tempo total, em segundos, decorrido desde momento em que o load balancer envia a solicitação até uma instância registrada, até que a instância comece a enviar os cabeçalhos de resposta.</p> <p>[Listener do TCP] O tempo total, em segundos, decorrido para o load balancer estabelecer uma conexão com êxito com uma instância registrada.</p> <p>Esse valor será configurado como -1 se o load balancer não conseguir despachar a solicitação a uma instância registrada. Isso pode acontecer se a instância registrada fechar a conexão antes do tempo limite de inatividade ou se o cliente enviar uma solicitação malformada.</p> <p>Esse valor também pode ser configurado como -1 se a instância registrada não responder antes do tempo limite de inatividade.</p>
response_processing_time	<p>[Listener do HTTP] O tempo total decorrido (em segundos) desde o momento em que o load balancer recebeu o cabeçalho de resposta da instância registrada até que ele começou a enviar a resposta ao cliente. Isso inclui o tempo de fila no load balancer e o tempo de aquisição de conexão do load balancer ao cliente.</p> <p>[Listener do TCP] O tempo total decorrido (em segundos) desde o momento em que o load balancer recebeu o primeiro byte da instância registrada até que ele começou a enviar a resposta ao cliente.</p> <p>Esse valor será configurado como -1 se o load balancer não conseguir despachar a solicitação a uma instância registrada. Isso pode acontecer se a instância registrada fechar a conexão antes do tempo limite de inatividade ou se o cliente enviar uma solicitação malformada.</p> <p>Esse valor também pode ser configurado como -1 se a instância registrada não responder antes do tempo limite de inatividade.</p>
elb_status_code	[Listener do HTTP] O código de status da resposta do load balancer.

Campo	Description
backend_status_code	[Listener do HTTP] O código de status de resposta da instância registrada.
received_bytes	O tamanho da solicitação, em bytes, recebida do cliente (solicitante). [Listener do HTTP] O valor inclui o corpo da solicitação, mas não os cabeçalhos. [Listener do TCP] O valor inclui o corpo da solicitação e os cabeçalhos.
sent_bytes	O tamanho da resposta, em bytes, enviada ao cliente (solicitante). [Listener do HTTP] O valor inclui o corpo da resposta, mas não os cabeçalhos. [Listener do TCP] O valor inclui o corpo da solicitação e os cabeçalhos.
request	A linha de solicitação do cliente entre aspas duplas e registradas no seguinte formato: método HTTP + Protocolo://Cabeçalho do host:porta + Caminho + versão HTTP. O load balancer preserva o URL enviado pelo cliente, da forma como se encontra, ao gravar o URI da solicitação. Ele não define o tipo de conteúdo para o arquivo do log de acesso. Ao processar esse campo, considere como o cliente enviou o URL. [Listener do TCP] O URL é três traços, cada um separado por um espaço, terminando com um espaço ("- - -").
user_agent	[HTTP/HTTPS listener] A User-Agent string that identifies the client that originated the request. The string consists of one or more product identifiers, product[/version]. Se a string for maior que 8 KB, ela será truncada.
ssl_cipher	[HTTPS/SSL listener] The SSL cipher. This value is recorded only if the incoming SSL/TLSa conexão foi estabelecida após uma negociação bem-sucedida. Caso contrário, o valor será configurado como -.

Campo	Description
ssl_protocol	[HTTPS/SSL listener] The SSL protocol. This value is recorded only if the incoming SSL/TLSa conexão foi estabelecida após uma negociação bem-sucedida. Caso contrário, o valor será configurado como -.

Exemplos

Entrada HTTP de exemplo

A seguir está uma entrada no log de exemplo para um listener do HTTP (porta 80 para porta 80):

```
2015-05-13T23:39:43.945958Z my-loadbalancer 192.168.131.39:2817 10.0.0.1:80 0.000073
0.001048 0.000057 200 200 0 29 "GET http://www.example.com:80/ HTTP/1.1" "curl/7.38.0"
- -
```

Entrada HTTPS de exemplo

A seguir está uma entrada no log de exemplo para um listener HTTPS (porta 443 para porta 80):

```
2015-05-13T23:39:43.945958Z my-loadbalancer 192.168.131.39:2817 10.0.0.1:80
0.000086 0.001048 0.001337 200 200 0 57 "GET https://www.example.com:443/ HTTP/1.1"
"curl/7.38.0" DHE-RSA-AES128-SHA TLSv1.2
```

Entrada TCP de exemplo

A seguir está uma entrada no log de exemplo para um listener do TCP (porta 8080 para porta 80):

```
2015-05-13T23:39:43.945958Z my-loadbalancer 192.168.131.39:2817 10.0.0.1:80 0.001069
0.000028 0.000041 - - 82 305 "- - - " "-" - -
```

Entrada SSL de exemplo

A seguir está uma entrada no log de exemplo para um listener do SSL (porta 8443 para porta 80):

```
2015-05-13T23:39:43.945958Z my-loadbalancer 192.168.131.39:2817 10.0.0.1:80 0.001065
0.000015 0.000023 - - 57 502 "- - - " "-" ECDHE-ECDSA-AES128-GCM-SHA256 TLSv1.2
```

Processando logs de acesso

Se houver uma grande demanda no seu site, o load balancer poderá gerar arquivos de log com gigabytes de dados. Talvez você não consiga processar uma quantidade tão grande de dados usando o line-by-line processamento. Assim, pode ter de usar ferramentas analíticas que forneçam soluções de processamento paralelo. Por exemplo, você pode usar as ferramentas analíticas a seguir para analisar e processar logs de acesso:

- O Amazon Athena é um serviço de consultas interativas que facilita a análise de dados no Amazon S3 usando SQL padrão. Para obter mais informações, consulte [Consultar logs do Classic Load Balancer](#) no Manual do usuário do Amazon Athena.
- [Loggly](#)
- [Splunk](#)
- [Sumo Logic](#)

Habilitar os logs de acesso do seu Classic Load Balancer

Para habilitar os logs de acesso do seu balanceador de carga, você deve especificar o nome do bucket do amazon S3 em que o balanceador de carga armazenará os logs. Você também deve anexar uma política de buckets para esse bucket que conceda permissão ao Elastic Load Balancing para gravar no bucket.

Tarefas

- [Etapa 1: Crie um bucket do S3](#)
- [Etapa 2: Anexe uma política ao seu bucket do S3](#)
- [Etapa 3: Configurar logs de acesso](#)
- [Etapa 4: Verificar permissões do bucket](#)
- [Solução de problemas](#)

Etapa 1: Crie um bucket do S3

Ao habilitar os logs de acesso, você deverá especificar um bucket do S3 para os logs de acesso. O bucket deve atender aos seguintes requisitos:

Requisitos

- O bucket deve estar localizado na mesma região que o load balancer. O bucket e o balanceador de carga podem pertencer a contas diferentes.
- A única opção de criptografia compatível no lado do servidor são as chaves gerenciadas pelo Amazon S3 (SSE-S3). Para obter mais informações, consulte [Chaves de criptografia gerenciadas pelo Amazon S3 \(SSE-S3\)](#).

Para criar um bucket do S3 usando o console do Amazon S3

1. Abra o console do Amazon S3 em <https://console.aws.amazon.com/s3/>.
2. Selecione Criar bucket.
3. Na página Criar bucket, faça o seguinte:
 - a. Para Nome do bucket, insira um nome para o bucket. Esse nome deve ser exclusivo entre todos os nomes de buckets existentes no Amazon S3. Em algumas regiões, talvez haja restrições adicionais quanto a nomes de buckets. Para obter mais informações, consulte [Cotas, limitações e restrições do bucket](#) no Guia do usuário do Amazon S3.
 - b. Em Região da AWS , selecione a região em que você criou seu balanceador de carga.
 - c. Em Criptografia padrão, escolha Chaves gerenciadas pelo Amazon S3 (SSE-S3).
 - d. Selecione Criar bucket.

Etapa 2: Anexe uma política ao seu bucket do S3

O bucket do S3 deve ter uma política de bucket que conceda permissão para que o Elastic Load Balancing grave os logs de acesso no bucket. As políticas de bucket são um conjunto de instruções JSON gravadas na linguagem de políticas de acesso para definir permissões de acesso para o seu bucket. Cada instrução inclui informações sobre uma única permissão e contém uma série de elementos.

Se estiver usando um bucket que já tem uma política anexada, você poderá adicionar a instrução para os logs de acesso do Elastic Load Balancing à política. Se você fizer isso, recomendamos que avalie o conjunto resultante de permissões para garantir que eles são apropriadas para os usuários que precisam de acesso ao bucket para logs de acesso.

Política de bucket

Esta política concede permissões ao serviço de entrega de logs.

```
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Principal": {
        "Service": "logdelivery.elasticloadbalancing.amazonaws.com"
      },
      "Action": "s3:PutObject",
      "Resource": "arn:aws:s3:::amzn-s3-demo-bucket/prefix/AWSLogs/123456789012/*"
    }
  ]
}
```

Para Resource, insira o ARN do local para os logs de acesso, usando o formato demonstrado no exemplo de política. Sempre inclua o ID da conta com o balanceador de carga no caminho do recurso do ARN do bucket do S3. Isso garante que somente os balanceadores de carga da conta especificada possam gravar logs de acesso no bucket do S3.

O ARN especificado dependerá de você planejar ou não incluir um prefixo ao habilitar os logs de acesso na [etapa 3](#).

Exemplo de ARN do bucket do S3 com um prefixo

O nome do bucket do S3 é amzn-s3-demo-logging-bucket e o prefixo é logging-prefix.

```
arn:aws:s3:::amzn-s3-demo-logging-bucket/logging-prefix/AWSLogs/123456789012/*
```

[AWS GovCloud (US)] O exemplo a seguir usa a sintaxe ARN para as AWS GovCloud (US) Regions.

```
arn:aws-us-gov:s3:::amzn-s3-demo-logging-bucket/logging-prefix/AWSLogs/123456789012/*
```

Exemplo de ARN do bucket do S3 sem prefixo

O nome do bucket do S3 é amzn-s3-demo-logging-bucket. Não há parte do prefixo no ARN do bucket do S3.

```
arn:aws:s3:::amzn-s3-demo-logging-bucket/AWSLogs/123456789012/*
```

[AWS GovCloud (US)] O exemplo a seguir usa a sintaxe ARN para as AWS GovCloud (US) Regions.

```
arn:aws-us-gov:s3:::amzn-s3-demo-logging-bucket/AWSLogs/123456789012/*
```

Política de bucket legada

No passado, para regiões disponíveis antes de agosto de 2022, exigíamos uma política que concedesse permissões a uma conta do Elastic Load Balancing específica para a região. Essa política legada ainda é compatível, mas recomendamos que você a substitua pela política mais recente acima. Se você preferir continuar usando a política de bucket legada, que não é mostrada aqui, você pode.

Para referência, aqui estão as contas IDs do Elastic Load Balancing para especificar. Principal As regiões que não estão nessa lista nunca suportaram a política de bucket legada.

- Leste dos EUA (N. da Virgínia): 127311923021
- Leste os EUA (Ohio): 033677994240
- Oeste dos EUA (N. da Califórnia): 027434742980
- Oeste dos EUA (Oregon): 797873946194
- África (Cidade do Cabo): 098369216593
- Ásia-Pacífico (Hong Kong): 754344448648
- Ásia-Pacífico (Jacarta) — 589379963580
- Ásia-Pacífico (Mumbai): 718504428378
- Ásia-Pacífico (Osaka): 383597477331
- Ásia-Pacífico (Seul): 600734575887
- Ásia-Pacífico (Singapura): 114774131450
- Ásia-Pacífico (Sydney): 783225319266
- Ásia-Pacífico (Tóquio): 582318560864
- Canadá (Central): 985666609251
- Europa (Frankfurt): 054676820928
- Europa (Irlanda): 156460612806
- Europa (Londres): 652711504416

- Europa (Milão): 635631232127
- Europa (Paris): 009996457667
- Europa (Estocolmo): 897822967062
- Oriente Médio (Bahrein): 076674570225
- América do Sul (São Paulo): 507241528517
- AWS GovCloud (Leste dos EUA) — 190560391635
- AWS GovCloud (Oeste dos EUA) — 048591011584

Práticas recomendadas de segurança

Para aumentar a segurança, use um bucket ARNs S3 preciso.

- Use o caminho completo do recurso, não apenas o ARN do bucket do S3.
- Inclua a parte do ID da conta do ARN do bucket do S3.
- Não use curingas (*) na parte do ID da conta do ARN do bucket do S3.

Depois de criar sua política de bucket, use uma interface do Amazon S3, como o console AWS CLI ou os comandos do Amazon S3, para anexar sua política de bucket ao bucket do S3.

Para anexar sua política de bucket ao seu bucket usando o console

1. Abra o console do Amazon S3 em <https://console.aws.amazon.com/s3/>.
2. Selecione o nome do bucket para abrir sua página de detalhes.
3. Escolha Permissions (Permissões) e, em seguida, escolha Bucket policy (Política de bucket), Edit (Editar).
4. Crie ou atualize a política de bucket para conceder as permissões necessárias.
5. Escolha Salvar alterações.

Para anexar sua política de bucket ao seu bucket S3 usando o AWS CLI

Use o comando [put-bucket-policy](#). Neste exemplo, a política de bucket foi salva no arquivo .json especificado.

```
aws s3api put-bucket-policy \  
  --bucket amzn-s3-demo-bucket \  
  --policy file://policy.json
```

```
--policy file://access-log-policy.json
```

Etapa 3: Configurar logs de acesso

Siga o procedimento a seguir para configurar logs de acesso a fim de capturar informações de solicitação e entregar arquivos de log ao bucket do S3.

Requisitos

O bucket deverá atender aos requisitos descritos na [etapa 1](#) e você deverá anexar uma política de bucket, conforme descrito na [etapa 2](#). Se você especificar um prefixo, ele não deverá incluir a string "AWSLogs".

Para configurar os logs de acesso ao seu balanceador de carga usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.
2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Selecione o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Atributos, escolha Editar.
5. Na página Editar atributos do balanceador de carga, na seção Monitoramento, faça o seguinte:
 - a. Habilite os Logs de acesso.
 - b. Para URI do S3, insira o URI do S3 para seus arquivos de log. O URI especificado dependerá de você estar ou não usando um prefixo.
 - URI com um prefixo: *s3://amzn-s3-demo-logging-bucket/logging-prefix*
 - URI sem prefixo: *s3://amzn-s3-demo-logging-bucket*
 - c. Manter Intervalo de registro em log como 60 minutes - default.
 - d. Escolha Salvar alterações.

Para configurar os registros de acesso para seu balanceador de carga usando o AWS CLI

Primeiro, crie um arquivo .json que permita ao Elastic Load Balancing capturar e entregar logs a cada 60 minutos ao bucket do S3 que você criou para os logs:

```
{  
  "AccessLog": {
```

```
"Enabled": true,  
"S3BucketName": "amzn-s3-demo-logging-bucket",  
"EmitInterval": 60,  
"S3BucketPrefix": "my-app"  
}  
}
```

Em seguida, especifique o arquivo.json no [modify-load-balancer-attributes](#) comando da seguinte forma:

```
aws elb modify-load-balancer-attributes --load-balancer-name my-loadbalancer --load-balancer-attributes file://my-json-file.json
```

O seguinte é um exemplo de resposta.

```
{  
  "LoadBalancerAttributes": {  
    "AccessLog": {  
      "Enabled": true,  
      "EmitInterval": 60,  
      "S3BucketName": "amzn-s3-demo-logging-bucket",  
      "S3BucketPrefix": "my-app"  
    }  
  },  
  "LoadBalancerName": "my-loadbalancer"  
}
```

Gerenciar o bucket do S3 para os logs de acesso

Certifique-se de desabilitar os registros de acesso antes de excluir o bucket que você configurou para os logs de acesso. Caso contrário, se houver um novo bucket com o mesmo nome e a política de bucket necessária criada em um Conta da AWS que você não possua, o Elastic Load Balancing poderá gravar os registros de acesso do seu load balancer nesse novo bucket.

Etapa 4: Verificar permissões do bucket

Após o registro de acesso em logs ser habilitado para seu balanceador de carga, o Elastic Load Balancing validará o bucket do S3 e criará um arquivo de teste para garantir que a política do bucket especifique as permissões necessárias. Você pode usar o console do S3 para verificar se o arquivo de teste foi criado. O arquivo de teste não é um arquivo de log de acesso real; ele não contém registros de exemplo.

Para verificar se o Elastic Load Balancing criou um arquivo de teste no seu bucket do S3

1. Abra o console do Amazon S3 em <https://console.aws.amazon.com/s3/>.
2. Selecione o nome do bucket do S3 que você especificou para logs de acesso.
3. Localize o arquivo de teste, ELBAccessLogTestFile. O local dependerá de você estar ou não usando um prefixo.
 - Localização com um prefixo: *amzn-s3-demo-loadbalancer-logs//logging-prefix/* AWSLogs/*123456789012*ELBAccessLogTestFile
 - Localização sem prefixo: *amzn-s3-demo-loadbalancer-logs//* AWSLogs/*123456789012*ELBAccessLogTestFile

Solução de problemas

Acesso negado para o bucket: *bucket-name*. Verifique a permissão do bucket do S3

Se você receber este erro, possíveis causas serão:

- A política do bucket não concede ao Elastic Load Balancing permissão para gravar logs de acesso no bucket. Confira se está usando a política de bucket correta para a região. Confira se o ARN do recurso usa o mesmo nome de bucket que você especificou ao habilitar os logs de acesso. Confira se o ARN do recurso não inclui um prefixo se você não tiver especificado um prefixo ao habilitar os logs de acesso.
- O bucket usa uma opção de criptografia que não é aceita no lado do servidor. O bucket deve usar chaves gerenciadas pelo Amazon S3 (SSE-S3).

Desabilitar os logs de acesso do seu Classic Load Balancer

Você pode desabilitar os logs de acesso para seu load balancer a qualquer momento. Depois que os logs de acesso forem desabilitados, seus logs permanecerão no seu Amazon S3 até que você os exclua. Para mais informações, consulte [Trabalho com buckets do S3](#) no Guia do usuário do Amazon S3.

Para desabilitar logs de acesso do seu balanceador de carga usando o console

1. Abra o console do Amazon EC2 em <https://console.aws.amazon.com/ec2/>.

2. No painel de navegação, em Load Balancing (Balanceamento de carga), escolha Load balancers (Balanceadores de carga).
3. Selecione o nome do balanceador de carga para abrir sua página de detalhes.
4. Na guia Atributos, escolha Editar.
5. Na página Editar atributos do balanceador de carga, na seção Monitoramento, desabilite Logs de acesso.

Para desativar os registros de acesso usando o AWS CLI

Use o [modify-load-balancer-attributes](#) comando a seguir para desativar os registros de acesso:

```
aws elb modify-load-balancer-attributes --load-balancer-name my-loadbalancer --load-balancer-attributes "{\"AccessLog\":{\"Enabled\":false}}"
```

Esta é uma resposta de exemplo:

```
{
  "LoadBalancerName": "my-loadbalancer",
  "LoadBalancerAttributes": {
    "AccessLog": {
      "S3BucketName": "amzn-s3-demo-loadbalancer-logs",
      "EmitInterval": 60,
      "Enabled": false,
      "S3BucketPrefix": "my-app"
    }
  }
}
```

Solução dos problemas do seu Classic Load Balancer

As tabelas a seguir listam os recursos para soluções de problemas que você achará úteis à medida que trabalhar com um Classic Load Balancer.

Erros de API

Erro

[CertificateNotFound: Indefinido](#)

[OutofService: Ocorreu um erro transitório](#)

Erros de HTTP

Erro

[HTTP 400: BAD_REQUEST](#)

[HTTP 405: METHOD_NOT_ALLOWED](#)

[HTTP 408: Request Timeout \(HTTP 408: limite de tempo de solicitação\)](#)

[HTTP 502: Bad Gateway \(HTTP 502: gateway incorreto\)](#)

[HTTP 503: Service Unavailable \(HTTP 503: serviço indisponível\)](#)

[HTTP 504: Gateway Timeout \(HTTP 504: limite de tempo do gateway\)](#)

Métricas do código de resposta

Métrica do código de resposta

[HTTPCode_ELB_4XX](#)

[HTTPCode_ELB_5XX](#)

[HTTPCode_Backend_2xx](#)

Métrica do código de resposta

[HTTPCode_Backend_3xx](#)

[HTTPCode_Backend_4xx](#)

[HTTPCode_Backend_5xx](#)

Problemas de verificação de integridade

Problema

[Erro na página de destino da verificação de integridade](#)

[A conexão com as instâncias expirou](#)

[A autenticação de chave pública não está funcionando](#)

[A instância não está recebendo tráfego do load balancer](#)

[As portas da instância não estão abertas](#)

[As instâncias em um grupo do Auto Scaling estão falhando na verificação de integridade do ELB](#)

Problemas de conectividade

Problema

[Os clientes não conseguem se conectar a um balanceador de carga voltado para a Internet](#)

[As solicitações enviadas para um domínio personalizado não são recebidas pelo balanceador de carga.](#)

[As solicitações HTTPS enviadas ao balanceador de carga retornam “NET::ERR_CERT_COM
MON_NAME_INVALID”](#)

Problemas de registro de instância

Problema

[O registro de uma instância EC2 está demorando muito](#)

[Não é possível registrar uma instância iniciada a partir de uma AMI paga](#)

Solução dos problemas de um Classic Load Balancer: erros da API

A seguir, estão mensagens de erro apresentadas pela API do Elastic Load Balancing, as possíveis causas e as etapas que você pode seguir para resolver os problemas.

Mensagens de erro

- [CertificateNotFound: Indefinido](#)
- [OutofService: Ocorreu um erro transitório](#)

CertificateNotFound: Indefinido

Causa 1: há um atraso na propagação do certificado para todas as regiões quando ele é criado usando o Console de gerenciamento da AWS. Quando esse atraso ocorre, a mensagem de erro é mostrada na última etapa do processo de criação do load balancer.

Solução 1: aguarde aproximadamente 15 minutos e tente novamente. Se o problema persistir, vá para o [AWS Support Center](#) para obter assistência.

Causa 2: Se você estiver usando a API AWS CLI ou diretamente, poderá receber esse erro se fornecer um Amazon Resource Name (ARN) para um certificado que não existe.

Solução 2: use a ação AWS Identity and Access Management (IAM) [GetServerCertificate](#) para obter o ARN do certificado e verificar se você forneceu o valor correto para o ARN.

OutofService: Ocorreu um erro transitório

Causa: há um problema interno temporário dentro do serviço do Elastic Load Balancing ou da rede subjacente. Esse problema temporário também poderá ocorrer quando o Elastic Load Balancing consultar a integridade do balanceador de carga e de suas instâncias registradas.

Solução: tentar a chamada de API novamente. Se o problema persistir, vá para o [AWS Support Center](#) para obter assistência.

Solução dos problemas de um Classic Load Balancer: erros de HTTP

O método HTTP (também chamado verbo) especifica a ação a ser executada no recurso que recebe uma solicitação HTTP. Os métodos padrão para solicitações HTTP são definidos na RFC 2616, [Definições do método](#). Entre os métodos padrão estão GET, POST, PUT, HEAD e OPTIONS. Alguns aplicativos Web exigem (e, às vezes, introduzem) métodos que são extensões de métodos HTTP/1.1. Exemplos comuns de métodos estendidos de HTTP incluem PATCH, REPORT, MKCOL, PROPFIND, MOVE e LOCK. O Elastic Load Balancing aceita todos os métodos HTTP padrão e não padrão.

As solicitações de HTTP e as respostas usam campos de cabeçalho para enviar informações sobre as mensagens HTTP. Os campos de cabeçalho são pares de nome-valor separados por dois pontos separados por um retorno de carro (CR) e um avanço de linha (LF). Um conjunto padrão de campos de cabeçalho HTTP está definido na RFC 2616, [Cabeçalhos de mensagem](#). Para obter mais informações, consulte [Cabeçalhos HTTP e balanceadores de carga clássicos](#).

Quando um load balancer receber uma solicitação HTTP, ele verificará solicitações malformadas e tamanho do método. O tamanho total do método em uma solicitação HTTP para um load balancer não deve ultrapassar 127 caracteres. Se a solicitação HTTP for aprovada nas duas verificações, o load balancer enviará a solicitação à instância EC2. Se o campo do método na solicitação estiver malformada, o load balancer responderá com um erro [HTTP 400: BAD_REQUEST](#). Se a duração do método na solicitação exceder 127 caracteres, o load balancer responderá com um erro [HTTP 405: METHOD_NOT_ALLOWED](#).

A instância EC2 processa uma solicitação válida ao implementar o método na solicitação e enviar uma resposta de volta para o cliente. Suas instâncias deverão ser configuradas para lidar com métodos suportados e não suportados.

A seguir estão mensagens de erro apresentadas pelo seu load balancer, as possíveis causas e as etapas que você pode tomar para resolver o problema.

Mensagens de erro

- [HTTP 400: BAD_REQUEST](#)
- [HTTP 405: METHOD_NOT_ALLOWED](#)

- [HTTP 408: Request Timeout \(HTTP 408: limite de tempo de solicitação\)](#)
- [HTTP 502: Bad Gateway \(HTTP 502: gateway incorreto\)](#)
- [HTTP 503: Service Unavailable \(HTTP 503: serviço indisponível\)](#)
- [HTTP 504: Gateway Timeout \(HTTP 504: limite de tempo do gateway\)](#)

HTTP 400: BAD_REQUEST

Descrição: indica que o cliente enviou uma solicitação incorreta.

Cause 1 (Causa 1): o cliente enviou uma solicitação malformada que não atende às especificações de HTTP. Por exemplo, uma solicitação não pode ter espaços no URL.

Causa 2: o cliente usou o método HTTP CONNECT, que não é compatível com o Elastic Load Balancing.

Solução: conecte-se diretamente à instância e capture os detalhes da solicitação do cliente. Analise os cabeçalhos e o URL quanto a solicitações malformadas. Verifique se a solicitação atende às especificações de HTTP. Verifique se o HTTP CONNECT não foi usado.

HTTP 405: METHOD_NOT_ALLOWED

Descrição: indica que o tamanho do método não é válido.

Causa: o tamanho do método no cabeçalho da solicitação excede 127 caracteres.

Solução: verifique o tamanho do método.

HTTP 408: Request Timeout (HTTP 408: limite de tempo de solicitação)

Descrição: indica que o cliente cancelou a solicitação ou não enviou uma solicitação completa.

Causa 1: uma interrupção da rede ou uma construção de solicitação incorreta, como cabeçalhos parcialmente formados, o tamanho do conteúdo especificado não corresponder ao tamanho real do conteúdo transmitido, etc.

Solução 1: inspecione o código que está fazendo a solicitação e tente enviá-lo diretamente às instâncias registradas (ou um ambiente de desenvolvimento/teste) onde você tem mais controle sobre a inspeção da solicitação em si.

Causa 2: a conexão com o cliente está fechada (o load balancer não pôde enviar uma resposta).

Solução 2: verifique se o cliente não está fechando a conexão antes de uma resposta ser enviada usando um packet sniffer (analisador de pacotes) na máquina fazendo a solicitação.

HTTP 502: Bad Gateway (HTTP 502: gateway incorreto)

Descrição: indica que o load balancer não conseguiu analisar a resposta enviada de uma instância registrada.

Causa: uma resposta malformada da instância ou, possivelmente, um problema com o load balancer.

Solução: verifique se a resposta sendo enviada da instância está em conformidade com as especificações de HTTP. Vá para o [AWS Support Center](#) para obter assistência.

HTTP 503: Service Unavailable (HTTP 503: serviço indisponível)

Descrição: indica que o load balancer ou as instâncias registradas estão causando o erro.

Causa 1: capacidade insuficiente no load balancer para lidar com a solicitação.

Solução 1: deve ser um problema temporário que deve durar apenas alguns minutos. Se o problema persistir, vá para o [AWS Support Center](#) para obter assistência.

Cause 2 (Causa 2): não há nenhuma instância registrada.

Solução 2: registre pelo menos uma instância em cada zona de disponibilidade em que seu load balancer foi configurado para responder. Verifique isso examinando as `HealthyHostCount` métricas em CloudWatch. Se você não puder garantir que uma instância é registrada em cada Zona de disponibilidade, recomendamos ativar o balanceamento de carga entre zonas. Para obter mais informações, consulte [Configurar o balanceamento de carga entre zonas para seu Classic Load Balancer](#).

Cause 3 (Causa 3): não há nenhuma instância íntegra.

Solução 3: verifique se você tem instâncias íntegras em cada zona de disponibilidade em que seu load balancer foi configurado para responder. Verifique isso analisando a métrica `HealthyHostCount`.

Cause 4 (Causa 4): a fila de pico está cheia.

Solution 4 (Solução 4): garanta que suas instâncias tenham capacidade suficiente para lidar com a taxa de solicitações. Verifique isso analisando a métrica `SpilloverCount`.

HTTP 504: Gateway Timeout (HTTP 504: limite de tempo do gateway)

Descrição: indica que o load balancer fechou uma conexão, pois uma solicitação não foi concluída dentro do tempo limite de inatividade.

Causa 1: o aplicativo leva mais tempo para responder do que o tempo limite de inatividade configurado.

Solução 1: monitore as métricas `HTTPCode_ELB_5XX` e `Latency`. Se houver um aumento nessas métricas, pode ser porque o aplicativo não respondeu dentro do período de tempo limite de inatividade. Para obter detalhes sobre as solicitações que ultrapassam esse limite, habilite os logs de acesso no balanceador de carga e analise os códigos de resposta 504 nos logs gerados pelo Elastic Load Balancing. Se necessário, você pode aumentar a capacidade ou aumentar o tempo limite de inatividade configurado de forma que as operações demoradas (como o upload de um arquivo grande) possam ser concluídas. Para obter mais informações, consulte [Configurar o tempo limite de inatividade da conexão para seu Classic Load Balancer](#) e [Como solucionar problemas de alta latência do Elastic Load Balancing](#).

Causa 2: as instâncias registradas estão fechando a conexão ao Elastic Load Balancing.

Solução 2: habilite as configurações do keep-alive nas instâncias do EC2 e verifique se o tempo limite do keep-alive é maior do que as configurações de tempo limite de inatividade do load balancer.

Solução dos problemas de um Classic Load Balancer: métricas do código de resposta

Seu balanceador de carga envia métricas para a Amazon CloudWatch para os códigos de resposta HTTP enviados aos clientes, identificando a origem dos erros como o balanceador de carga ou as instâncias registradas. Você pode usar as métricas retornadas CloudWatch pelo seu balanceador de carga para solucionar problemas. Para obter mais informações, consulte [CloudWatch métricas para seu Classic Load Balancer](#).

A seguir estão as métricas do código de resposta retornadas CloudWatch pelo seu balanceador de carga, as possíveis causas e as etapas que você pode seguir para resolver os problemas.

Métricas do código de resposta

- [HTTPCode_ELB_4XX](#)
- [HTTPCode_ELB_5XX](#)

- [HTTPCode_Backend_2xx](#)
- [HTTPCode_Backend_3xx](#)
- [HTTPCode_Backend_4xx](#)
- [HTTPCode_Backend_5xx](#)

HTTPCode_ELB_4XX

Causa: uma solicitação malformada ou cancelada do cliente.

Soluções

- Consulte [HTTP 400: BAD_REQUEST](#).
- Consulte [HTTP 405: METHOD_NOT_ALLOWED](#).
- Consulte [HTTP 408: Request Timeout \(HTTP 408: limite de tempo de solicitação\)](#).

HTTPCode_ELB_5XX

Causa: o load balancer ou a instância registrada está causando o erro ou o load balancer não está conseguindo analisar a resposta.

Soluções

- Consulte [HTTP 502: Bad Gateway \(HTTP 502: gateway incorreto\)](#).
- Consulte [HTTP 503: Service Unavailable \(HTTP 503: serviço indisponível\)](#).
- Consulte [HTTP 504: Gateway Timeout \(HTTP 504: limite de tempo do gateway\)](#).

HTTPCode_Backend_2xx

Causa: uma resposta normal e bem-sucedida das instâncias registradas.

Solução: nenhuma.

HTTPCode_Backend_3xx

Causa: uma resposta de redirecionamento enviada das instâncias registradas.

Solução: visualize os logs de acesso ou os logs de erro na instância para determinar a causa. Envie solicitações diretamente para a instância (ignorando o load balancer) para exibir as respostas.

HTTPCode_Backend_4xx

Causa: uma resposta de erro do cliente enviada pelas instâncias registradas.

Solução: visualize os logs de acesso ou de erro nas instâncias para determinar a causa. Envie solicitações diretamente para a instância (ignore o load balancer) para exibir as respostas.

Note

Se o cliente cancelar uma solicitação HTTP iniciada com um cabeçalho `Transfer-Encoding: chunked`, há um problema conhecido no qual o load balancer encaminha a solicitação para a instância, ainda que o cliente tenha cancelado a solicitação. Isso pode causar erros de back-end.

HTTPCode_Backend_5xx

Causa: uma resposta de erro do servidor enviada das instâncias registradas.

Solução: visualize os logs de acesso ou os logs de erro nas instâncias para determinar a causa. Envie solicitações diretamente para a instância (ignore o load balancer) para exibir as respostas.

Note

Se o cliente cancelar uma solicitação HTTP iniciada com um cabeçalho `Transfer-Encoding: chunked`, há um problema conhecido no qual o load balancer encaminha a solicitação para a instância, ainda que o cliente tenha cancelado a solicitação. Isso pode causar erros de back-end.

Solução dos problemas de um Classic Load Balancer: verificações de integridade

Seu balanceador de carga verifica a integridade das instâncias registradas usando a configuração padrão de verificação de integridade fornecida pelo Elastic Load Balancing ou uma configuração

de verificação de integridade personalizada que você especificar. A configuração de verificação de integridade contém informações como protocolo, porta de ping, caminho de ping, tempo limite de resposta e intervalo de verificação de integridade. Uma instância é considerada íntegra se retornar um código de resposta 200 dentro do intervalo de verificação de integridade. Para obter mais informações, consulte [Verificações de integridade para as instâncias do Classic Load Balancer](#).

Se o estado atual de algumas ou todas as suas instâncias for `OutOfService` e o campo de descrição exibir a mensagem `Instance has failed at least the Unhealthy Threshold number of health checks consecutively`, as instâncias terão falhado na verificação de integridade do load balancer. A seguir estão os problemas a serem procurados, as possíveis causas e as etapas que você pode tomar para resolver os problemas.

Problemas

- [Erro na página de destino da verificação de integridade](#)
- [A conexão com as instâncias expirou](#)
- [A autenticação de chave pública não está funcionando](#)
- [A instância não está recebendo tráfego do load balancer](#)
- [As portas da instância não estão abertas](#)
- [As instâncias em um grupo do Auto Scaling estão falhando na verificação de integridade do ELB](#)

Erro na página de destino da verificação de integridade

Problema: uma solicitação HTTP GET emitida para a instância na porta e no caminho de ping especificados (por exemplo, `HTTP:80/index.html`) recebe um código de resposta diferente de 200.

Causa 1: nenhuma página de destino foi configurada na instância.

Solução 1: crie uma página de destino (por exemplo, `index.html`) em cada instância registrada e especifique seu caminho como o caminho de ping.

Causa 2: o valor do cabeçalho `Content-Length` na resposta não está definido.

Solução 2: se a resposta inclui um corpo, defina o cabeçalho `Content-Length` para um valor maior ou igual a zero ou defina o valor de `Transfer-Encoding` para "chunked" (em partes).

Causa 3: o aplicativo não foi configurado para receber solicitações do load balancer nem para retornar um código de resposta 200.

Solução 3: verifique o aplicativo na instância para investigar a causa.

A conexão com as instâncias expirou

Problema: as solicitações de verificação de integridade do load balancer para as instâncias do EC2 estão expirando ou apresentando falhas intermitentemente.

Primeiro, verifique o problema conectando-se diretamente com a instância. Recomendamos que você se conecte à sua instância de dentro da rede usando o endereço IP privado da instância.

Use o comando a seguir para uma conexão TCP:

```
telnet private-IP-address-of-the-instance port
```

Use o comando a seguir para uma conexão HTTP ou HTTPS:

```
curl -I private-IP-address-of-the-instance:port/health-check-target-page
```

Se você estiver usando uma HTTP/HTTPS conexão e obtendo uma resposta diferente de 200, consulte [Erro na página de destino da verificação de integridade](#). Se você for capaz de se conectar diretamente com a instância, verifique o seguinte:

Causa 1: a instância está falhando ao responder dentro do tempo limite de resposta configurado.

Solução 1: ajuste as configurações de tempo limite de resposta na configuração de verificação de integridade do load balancer.

Causa 2: a instância está sob uma carga significativa e está demorando mais do que o tempo limite de resposta configurado para responder.

Solução 2:

- Verifique o gráfico de monitoramento quanto à superutilização de CPU. Para obter mais informações, consulte [Obter estatísticas para uma instância do EC2 específica](#) no Guia do usuário do Amazon EC2.
- Verifique a utilização de recursos de outros aplicativos, como memória ou limites, conectando-se às suas instâncias EC2.
- Se necessário, adicione mais instâncias ou habilite o Auto Scaling. Para obter mais informações, consulte o [Guia do usuário do Amazon EC2 Auto Scaling](#).

Causa 3: se você está usando uma conexão HTTP ou HTTPS e a verificação de integridade está sendo executada em uma página de destino especificada no campo de caminho de ping (por exemplo, `HTTP:80/index.html`), pode ser que a página de destino precise de mais tempo para responder do que o tempo limite configurado.

Solução 3: use uma página de destino de verificação de integridade mais simples ou ajuste as configurações do intervalo de verificação de integridade.

A autenticação de chave pública não está funcionando

Problema: um load balancer configurado para usar o protocolo HTTPS ou SSL com a autenticação de back-end habilitada falha ao autenticar a chave pública.

Causa: a chave pública no certificado SSL não corresponde à chave pública configurada no load balancer. Use o comando `s_client` para ver a lista de certificados no servidor na cadeia de certificação. Para obter mais informações, consulte [s_client](#) na documentação do OpenSSL.

Solução: talvez você precise atualizar seu certificado SSL. Se o seu certificado SSL estiver atualizado, tente reinstalá-lo no seu load balancer. Para obter mais informações, consulte [Substituir o certificado SSL do seu Classic Load Balancer](#).

A instância não está recebendo tráfego do load balancer

Problema: o security group da instância está bloqueando o tráfego do load balancer.

Faça uma captura de pacotes na instância para verificar o problema. Use o seguinte comando:

```
# tcpdump port health-check-port
```

Causa 1: o security group associado à instância não permite tráfego do load balancer.

Solução 1: edite o security group da instância para permitir o tráfego do load balancer. Adicione uma regra para permitir todo o tráfego do security group do load balancer.

Causa 2: o grupo de segurança do balanceador de carga não permite tráfego para as instâncias do EC2.

Solução 2: edite o security group do load balancer para permitir o tráfego para as sub-redes e instâncias do EC2.

Para obter informações sobre como gerenciar grupo de segurança, consulte [Configurar grupos de segurança para o Classic Load Balancer](#).

As portas da instância não estão abertas

Problema: a verificação de integridade enviada à instância do EC2 pelo load balancer está bloqueada pela porta ou por um firewall.

Verifique o problema usando o seguinte comando:

```
netstat -ant
```

Causa: a porta de integridade ou a porta do listener especificada (se configurada de outra maneira) não está aberta. Tanto a porta especificada para a verificação de integridade quanto a porta do listener devem estar abertas e ouvindo.

Solução: abra a porta do listener e a porta especificadas na configuração de verificação de integridade (se configurada de outra maneira) nas instâncias para receber tráfego do load balancer.

As instâncias em um grupo do Auto Scaling estão falhando na verificação de integridade do ELB

Problema: as instâncias no grupo do Auto Scaling são aprovadas na verificação de integridade padrão do Auto Scaling, mas não na verificação de integridade do ELB.

Causa: o Auto Scaling usa as verificações de status do EC2 para detectar problemas de hardware e software com as instâncias, mas o balanceador executa verificações de integridade enviando uma solicitação à instância e aguardando um código de resposta 200 ou estabelecendo uma conexão TCP (para uma verificação de integridade baseada em TCP) com a instância.

Uma instância pode falhar na verificação de integridade do ELB porque um aplicativo em execução na instância tem problemas que fazem com que o load balancer a considere fora de serviço. Essa instância pode ser aprovada na verificação de integridade do Auto Scaling. Ela não seria substituída pela política do Auto Scaling, porque é considerada íntegra com base na verificação de status do EC2.

Solução: use a verificação de integridade do ELB para o grupo do Auto Scaling. Quando você usa a verificação de integridade do ELB, o Auto Scaling determina o status da integridade de suas instâncias ao verificar os resultados tanto da verificação de status da instância quanto da verificação de integridade do ELB. Para obter mais informações, consulte [Adicionar verificações de integridade do Elastic Load Balancing ao grupo do Auto Scaling](#) no Manual do usuário do Amazon EC2 Auto Scaling.

Solução dos problemas de um Classic Load Balancer: conectividade do cliente

Os clientes não conseguem se conectar a um balanceador de carga voltado para a Internet

Se o balanceador de carga não estiver respondendo às solicitações, verifique os seguintes problemas possíveis:

Seu balanceador de carga voltado para a Internet está anexado a uma sub-rede privada

É necessário que você especifique sub-redes públicas para o seu balanceador de carga. Uma sub-rede pública tem uma rota para o gateway da Internet para sua Virtual Private Cloud (VPC).

Um security group ou Network ACL não permite o tráfego

O grupo de segurança do balanceador de carga e qualquer rede ACLs das sub-redes do balanceador de carga deve permitir tráfego de entrada dos clientes e tráfego de saída para os clientes nas portas do ouvinte. Para obter mais informações, consulte [Configurar grupos de segurança para o Classic Load Balancer](#).

As solicitações enviadas para um domínio personalizado não são recebidas pelo balanceador de carga.

Se o balanceador de carga não estiver recebendo solicitações enviadas para um domínio personalizado, verifique os seguintes problemas:

O nome de domínio personalizado não corresponde ao endereço IP do balanceador de carga.

- Confirme para qual endereço IP o nome de domínio personalizado é resolvido usando uma interface da linha de comando.
 - Linux, macOS ou Unix: você pode usar o comando `dig` no Terminal. Ex.`dig example.com`
 - Windows: você pode usar o comando `nslookup` no Prompt de comando. Ex.`nslookup example.com`
- Confirme para qual endereço IP o nome DNS dos balanceadores de carga é resolvido usando uma interface da linha de comando.
- Compare os resultados das duas saídas. É necessário que os endereços IP sejam correspondentes.

As solicitações HTTPS enviadas ao balanceador de carga retornam “NET::ERR_CERT_COMMON_NAME_INVALID”

Se as solicitações HTTPS estiverem recebendo NET::ERR_CERT_COMMON_NAME_INVALID do balanceador de carga, verifique as seguintes causas possíveis:

- O nome de domínio usado na solicitação HTTPS não corresponde ao nome alternativo especificado no certificado do ACM associado aos receptores.
- O nome DNS padrão dos balanceadores de carga está em uso. Não é possível usar o nome DNS padrão para fazer solicitações HTTPS, pois um certificado público não pode ser solicitado para o domínio *.amazonaws.com.

Solução dos problemas de um Classic Load Balancer: registro de instância

Quando você registra uma instância com seu load balancer, há uma série de etapas executadas antes de o load balancer começar a enviar solicitações para sua instância.

A seguir estão problemas que seu load balancer pode encontrar ao registrar suas instâncias EC2, as possíveis causas e as etapas que você pode tomar para resolver os problemas.

Problemas

- [O registro de uma instância EC2 está demorando muito](#)
- [Não é possível registrar uma instância iniciada a partir de uma AMI paga](#)

O registro de uma instância EC2 está demorando muito

Problema: as instâncias do EC2 registradas estão demorando muito mais do que o esperado para entrarem no estado InService.

Causa: sua instância pode estar sendo reprovada na verificação de integridade. Após as etapas iniciais do registro da instância serem concluídas (pode levar aproximadamente 30 segundos), o load balancer iniciará o envio de solicitações de verificação de integridade. Sua instância não estará InService até que uma verificação de integridade seja bem-sucedida.

Solução: consulte [A conexão com as instâncias expirou](#).

Não é possível registrar uma instância iniciada a partir de uma AMI paga

Problema: o Elastic Load Balancing não está registrando uma instância iniciada usando uma AMI paga.

Causa: suas instâncias podem ter sido lançadas usando uma AMI paga da [Amazon DevPay](#).

Solução: [O Elastic Load Balancing não oferece suporte ao registro de instâncias iniciadas usando pagamentos da AMIs Amazon. DevPay](#) Observe que você pode usar o pago AMIs do [AWS Marketplace](#). Se você já estiver usando uma AMI paga AWS Marketplace e não conseguir registrar uma instância executada a partir dessa AMI paga, acesse o [AWS Support Centro](#) para obter ajuda.

Cotas para o seu Classic Load Balancer

Sua AWS conta tem cotas padrão, anteriormente chamadas de limites, para cada AWS serviço. A menos que especificado de outra forma, cada cota é específica para a região.

Para visualizar as cotas para os Classic Load Balancers, abra o [console do Service Quotas](#). No painel de navegação, selecione Serviços da AWS e Elastic Load Balancing. Você também pode usar o comando [describe-account-limits](#)(AWS CLI) para o Elastic Load Balancing.

Para solicitar um aumento da cota, consulte [Requesting a quota increase](#) no Guia do usuário do Service Quotas.

Sua AWS conta tem as seguintes cotas relacionadas aos Classic Load Balancers.

Nome	Padrão	Ajustável
Classic Load Balancers por região	20	Sim
Listeners por Classic Load Balancer	100	Sim
Instâncias registradas por Classic Load Balancer	1.000	Sim

Histórico dos documentos dos Classic Load Balancers

A tabela a seguir descreve todos os lançamentos dos balanceadores de carga clássicos.

Alteração	Descrição	Data
Políticas de bucket para logs de acesso e logs de conexão	Antes dessa versão, a política de bucket usada por você dependia da disponibilidade da região antes ou depois de agosto de 2022. Com essa versão, a política de bucket mais recente oferece suporte em todas as regiões. Note que a política de bucket antiga continua compatível.	10 de setembro de 2025
Modo de mitigação de dessincronização	Adicionado suporte para o modo de mitigação de dessincronização. Para obter mais informações, consulte Configurar o modo de mitigação de dessincronização para o Classic Load Balancer .	17 de agosto de 2020
Classic Load Balancers	Com o lançamento dos balanceadores de carga da aplicação e balanceadores de carga da rede, os balanceadores de carga criados com a API 2016-06-01 agora são conhecidos como balanceadores de carga clássicos. Para obter mais informações sobre as diferenças entre esses tipos de balanceadores de	11 de agosto de 2016

	<p>carga, consulte Recursos do Elastic Load Balancing.</p>	
<p>Support for AWS Certificate Manager (ACM)</p>	<p>Você pode solicitar um SSL/TLS certificado do ACM e implantá-lo em seu balanceador de carga. Para obter mais informações, consulte Certificação dos SSL/TLS para Classic Load Balancers.</p>	<p>21 de janeiro de 2016</p>
<p>Suporte a portas adicionais</p>	<p>Os balanceadores de carga podem ser receptores em qualquer porta do intervalo 1–65.535. Para obter mais informações, consulte Receptores para o Classic Load Balancer.</p>	<p>15 de setembro de 2015</p>
<p>Campos adicionais para entradas de log de acesso</p>	<p>Adicionados os campos <code>user_agent</code> , <code>ssl_cipher</code> e <code>ssl_protocol</code> . Para obter mais informações, consulte Arquivos de log de acesso.</p>	<p>18 de maio de 2015</p>

[Suporte para marcação do balanceador de carga](#)

A partir desta versão, a CLI do Elastic Load Balancing (ELB CLI) foi substituída pela AWS Command Line Interface (AWS CLI), uma ferramenta unificada para gerenciar vários serviços. AWS Novos recursos lançados após a ELB CLI versão 1.0.35.0 (datada de 24/jul/14) serão incluídos somente na AWS CLI . Se você estiver usando atualmente a ELB CLI, recomendamos que, em vez disso, comece a usar a AWS CLI . Para obter mais informações, consulte o Guia do usuário do AWS Command Line Interface .

11 de agosto de 2014

[Tempo limite de inatividade da conexão](#)

Você pode configurar o tempo limite de inatividade para seu load balancer.

24 de julho de 2014

[Suporte para a concessão de acesso a usuários e grupos a ações de API ou balanceadores de carga específicos](#)

Você pode criar uma política para conceder aos usuários e grupos acesso a load balancers ou ações da API específicos.

12 de maio de 2014

[Support for AWS CloudTrail](#)

Você pode usar CloudTrail para capturar chamadas de API feitas por ou em nome de você Conta da AWS usando a API ELB, a Console de gerenciamento da AWS, a CLI do ELB ou a. AWS CLI

4 de abril de 2014

Drenagem da conexão

Adicionadas informações sobre drenagem de conexão. Com esse suporte você pode ativar seu load balancer para interromper o envio de novas solicitações para a instância registrada quando o registro da instância estiver sendo cancelado ou quando a instância perder a integridade, ao mesmo tempo mantendo as conexões existentes abertas. Para obter mais informações, consulte [Configurar a drenagem da conexão para o Classic Load Balancer](#).

20 de março de 2014

Logs de acesso

Você pode habilitar que o balanceador de carga capture informações detalhadas sobre as solicitações enviadas para o balanceador de carga e armazene-as em um bucket do Amazon S3. Para obter mais informações, consulte [Logs de acesso do Classic Load Balancer](#).

6 de março de 2014

[Support para TLSv1 1.1-1.2](#)

Foram adicionadas informações sobre o suporte ao protocolo TLSv1 1.1-1.2 para balanceadores de carga configurados com ouvintes HTTPS/SSL. Com esse suporte, o Elastic Load Balancing também atualiza as configurações de negociação SSL predefinidas. Para obter informações sobre as configurações de negociação SSL predefinidas atualizadas, consulte [Configurações de negociação SSL para Classic Load Balancers](#). Para obter informações sobre a atualização da configuração de negociação SSL, consulte [Atualizar a configuração de negociação SSL do Classic Load Balancer](#).

19 de fevereiro de 2014

[Balanceamento de carga entre zonas](#)

Adição de informações sobre como habilitar o balanceamento de carga entre zonas para seu load balancer. Para obter mais informações, consulte [Configurar o balanceamento de carga entre zonas para o Classic Load Balancer](#).

6 de novembro de 2013

[CloudWatch Métricas adicionais](#)

Adicionadas informações sobre as métricas adicionais do Cloudwatch relatadas pelo Elastic Load Balancing . Para obter mais informações, consulte [CloudWatch as métricas do seu Classic Load Balancer](#).

28 de outubro de 2013

[Suporte para o protocolo de proxy](#)

Foram adicionadas informações sobre o suporte ao protocolo proxy para balanceadores de carga configurados para TCP/SSL conexões. Para obter mais informações, consulte [Cabeçalho do protocolo de proxy](#).

30 de julho de 2013

[Suporte para failover de DNS](#)

Adição de informações sobre como configurar o failover de DNS do Amazon Route 53 para balanceadores de carga. Para obter mais informações, consulte [Usar o failover de DNS do Amazon Route 53 para o balanceador de carga](#).

3 de junho de 2013

[Suporte de console para visualização de CloudWatch métricas e criação de alarmes](#)

Foram adicionadas informações sobre a visualização de CloudWatch métricas e a criação de alarmes para um balanceador de carga específico usando o console. Para obter mais informações, consulte [CloudWatch as métricas do seu Classic Load Balancer](#).

28 de março de 2013

[Suporte para registrar instâncias do EC2 em uma VPC padrão](#)

Adicionado suporte para instâncias EC2 executadas em uma VPC padrão.

11 de março de 2013

[Balanceadores de carga internos](#)

Com esta versão, um balanceador de carga em uma Virtual Private Cloud (VPC) pode ser definido como interno ou voltado para a Internet. Um load balancer interno tem um nome DNS publicamente resolvido que resolve para endereços IP privados. Um balanceador de carga voltado para a Internet tem um nome DNS publicamente resolvido , que resolve para endereços IP públicos. Para obter mais informações, consulte [Criar um Classic Load Balancer interno](#).

10 de junho de 2012

Suporte do console ao gerenciamento de receptores, configurações de cifras e certificados SSL	Para obter informações, consulte Configurar um receptor HTTPS para o Classic Load Balancer e Substituir o certificado SSL para o Classic Load Balancer .	18 de maio de 2012
Suporte ao Elastic Load Balancing no Amazon VPC	Adicionado suporte para a criação de um load balancer em uma VPC.	21 de novembro de 2011
Amazon CloudWatch	Você pode monitorar seu balanceador de carga usando o CloudWatch. Para obter mais informações, consulte CloudWatch as métricas do seu Classic Load Balancer .	17 de outubro de 2011
Recursos de segurança adicionais	Você pode configurar o cifras SSL, SSL de back-end e autenticação de servidor back-end. Para obter mais informações, consulte Criar um Classic Load Balancer com um receptor HTTPS .	30 de agosto de 2011
Nome de domínio do ápex da zona	Para obter mais informações, consulte Configure um nome de domínio personalizado para o Classic Load Balancer .	24 de maio de 2011

[Support para X-Forwarded-Port cabeçalhos X-Forwarded-Proto e cabeçalhos](#)

O X-Forwarded-Proto cabeçalho indica o protocolo da solicitação de origem e o X-Forwarded-Port cabeçalho indica a porta da solicitação de origem. A adição desses cabeçalhos às solicitações permite que os clientes determinem se uma solicitação recebida para seu load balancer é criptografada, e a porta específica no load balancer na qual a solicitação foi recebida. Para obter mais informações, consulte [Cabeçalhos HTTP e Classic Load Balancers](#).

27 de outubro de 2010

[Suporte para HTTPS](#)

Com essa versão, você pode aproveitar o SSL/TLS protocolo para criptografar o tráfego e transferir o processamento SSL da instância do aplicativo para o balanceador de carga. Esse recurso também oferece o gerenciamento centralizado de certificados de servidor SSL no load balancer, em vez de gerenciar certificados em instâncias do aplicativo individuais.

14 de outubro de 2010

[Support for AWS Identity and Access Management \(IAM\)](#)

Adicionado suporte ao IAM.

2 de setembro de 2010

Sessões persistentes	Para obter mais informações, consulte Configurar sessões persistentes para o Classic Load Balancer .	7 de abril de 2010
AWS SDK para Java	Adicionado suporte a SDK for Java.	22 de março de 2010
AWS SDK para .NET	Foi adicionado suporte para SDK para .NET o.	11 de novembro de 2009
Novo serviço	Lançamento beta público inicial do Elastic Load Balancing.	18 de maio de 2009

As traduções são geradas por tradução automática. Em caso de conflito entre o conteúdo da tradução e da versão original em inglês, a versão em inglês prevalecerá.